SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.268 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

ATRAVÉS DA VIDA

I will speak as liberal as the nerth—Shakespeare.
Othello.

Napoles é a cidade da luz, do ruido, do movimento.

A luz clara, viva, transparente inunda toda a cidade destacando-lhe os mais ligeiros contornos; faisca nas aguas da vasta e formosa bahia, pondo, á distancia, num relevo aveludado o cone circular do Vesuvio, com seu tenue pennacho de fumo, como uma eterna ameaça de destruição á actividade do homem na lucta encarniçada com a natureza indomavel, que póde, num brinco perverso, fazer desapparecer os labores seculares de gerações e gerações no rapido espaço de um segundo.

Mas essa ameaça de anniquilamento parece dar aos napolitanos uma ancia vigorosa de viver e de gozar. A vida humana pullula por toda a parte, mais como uma producção espontanea do solo, uma floresta exuberante, do que como uma producção regularizada por leis sociaes. Sentada á porta de uma igreja e rodeada de quatro crianças, uma mendiga espera a esmola que lhe dará ainda a satisfação de comer, de sentir e de amar. Os olhos espertos dos *bambinos* nos dizem, na sua alegria infantil, que a vida é boa, ainda que miseravel e que a aza possante da fé e da esperança os erguerá um dia do chão, para leval-os, num vôo amplo e firme, ao futuro distante, que lhes acena e lhes sorri.

O rumor nos chega aos ouvidos de todos os lados: no barulho dos vehiculos, nas descomposturas dos cocheiros, nas discussões colericas de mulheres que brigam, nas vozes da conversação alta e animada, nas risadas que retalham o ar.

Em Napoles, a vida não se assemelha a um rio que se escoa naturalmente, mas tem um quê de vertigem e de convulsão.

Datemi il folle amor, l'odio furente
E le vendette di meridionali!
Lo sfolgorar di sguardi e di pugnali,
L'impeto d'ira, e il perdonar repente.

Datemi il facil riso e il pianger forte
E la favella dell' Italia mia!

disse Annie Vivanti, a poetisa italiana, que um destino sarcastico fez nascer na *nebbiosa* e *gelida* Inglaterra, a qual ella verbera com um odio e um desprezo verdadeiramente meridionaes.

Cada cidade da Italia é um mundo á parte. Cada uma dellas tem a sua vida propria, a sua feição inconfundivel.

Veneza, é a cidade fantastica. Quando ahi cheguei, numa noite fria de luar, tomando uma gondola negra, esguia e recurva, que, depois de vagar algum tempo por meio de canaes estreitos e mal allumiados, desembocou de repente no grande canal, todo fulgurante de luzes e ladeado de palacios, tive a impressão do sobrenatural. Atracando a um desses palacios, que era o hotel, a impressão de coisas estranhas perdurou ainda. Não era um hotel como todos os hoteis do mundo aquelle em que me achava, porém um labyrintho intricado de corredores e salas, através dos quaes, para irmos aos nossos aposentos, era sempre necessario que um creado nos guiasse.

Nem a praça de S. Marcos, forrada por um tapete movediço de pombos, que rompem de subito em vôos sonoros e nos vêm pousar nos hombros e nos chapéos; nem a admiravel belleza do palacio dos Doges; nem a linda architectura da igreja de S. Marcos; nem as fabricas de rendas, que vão adornar, como espumas de prata, a carne da mulher, tornando-a ainda mais seductora, emquanto o olhar da pobre operaria, fatigado do trabalho paciente e ingrato, se apaga muita vez na treva da cegueira; nem as fabricas de cristaes, roseos, brancos, transparentes, finissimos, quasi impalpaveis, seduzindo a vista pelo brilho que delles irradia, nada tem o poder de nos prender por muito tempo a esta cidade de silencio e de mysterio. E' com uma secreta alegria que transpomos a ponte que liga esta ilha em fórma de peixe, cortada de canaes, ao continente e retomámos o curso ordinario da vida.

Florença, é a cidade nobre da Italia. Como numa rainha, sente-se nella a consciencia da sua origem, do seu poder e da sua belleza.

A sua arte maravilhosa não está sómente encerrada no santuario dos museus, vemol-a por toda a parte. Na praça da Senhoria, tres obras primas de esculptura obrigam o viajante a parar, surpreso e maravilhado, desse encontro imprevisto. Na praça de Miguel Angelo, que domina toda a cidade, toda a planicie até as montanhas distantes coroadas de neve, uma copia em bronze de David, de Miguel Angelo, destaca-se solitario na luz fina e luminosa de uma tarde de inverno, ostentando a sua eterna belleza juvenil, na atrevida attitude dos predestinados ás grandes luctas e ás grandes victorias.

Napoles, é a cidade do riso e do prazer. E' ahi que se dansa a tarantella, em trajos pittorescos, ao som das castanholas. Tudo é alegre. Ao redor das grandes panelas de comida, que em alguns logares se cozinha em plena rua, os olhos brilham, as bocas sorriem. O Solfatara, vulcão meio extincto, cujo solo arde debaixo dos nossos pés, com duas bacias onde a lava ferve e esguicha em repuxos negros, nada tem de sinistro; é um passeio adoravel, que deixa na alma a recordação de uma doçura infinita. No caminho que vai de Napoles a Pompéa vimos uma parte da população miseravel da cidade. Mas em nenhum rosto de mendigo, de mão estendida para o nosso carro, pudemos perceber uma melancolia profunda e insanavel ou um desespero concentrado e tragico. Até Pompéa, a cidade morta, com seus muros cheios de pinturas risonhas, com suas casas de jardins ao centro, com suas ruas outr'ora tão animadas, faz antes pensar nos dias gloriosos da sua vida intensa e feliz, do que no momento de suprema angustia e de assombro inenarravel em que desappareceu rapidamente sob uma espessa camada de cinzas e de lavas.

A natureza ardente do italiano parece ainda mais vigorosa, mais apaixonada, mais energica, através da alma vibrante do napolitano.

A vida para elle é a crença, é o sentimento, é a acção.

A esperança impelle-o sempre para a frente. A despeito de todas as miserias e de todas as catastrophes, elle viverá, elle gozará, elle se perpetuará pelo tempo infinito.

Mas, sentinela da morte, o Vesuvio está alerta. Que importa á natureza impassivel esse formigueiro humano que se agita em seus vãos labores e suas vãs esperanças? Penelope cruel, que nada espera, ella o fará desapparecer um dia, como uma simples malha da teia que suas mãos indifferentes tecem e destecem, no eterno e fastidioso e estupido trabalho de composição e decomposição.

JULIA CORTINES.

ERRO OU LAMA?

O gesto, que tanto surprehendeu, da Amazon Land, propondo a desistencia do seu direito aos 60 mil kilometros quadrados na Guyana brazileira, não passava, ao que parece, do que se chama vulgarmente uma *fita*. O syndicato americano declara-se resolvido a abrir mão da posse dessas terras, para poupar ao governo federal e ao do Estado as verrinas de uma opposição exaltada, mas o Sr. Borborema, investido na suprema magistratura do Pará, não accede ao sacrificio, allegando que essa empreza merece inteira confiança dos poderes regionaes e mostra-se disposta a prestar áquella unidade da Federação serviços inestimaveis. A quem se quer illudir nesse jogo? como se pergunta na comedia de Beaumarchais. Ao publico, convencendo-o assim da correcção de intuitos daquella empreza, que, ante a suspeita de uma possibilidade remota do concurso ás tendencias expansionistas de uma grande nação, renuncia aos lucros de um negocio avultado e vai ao extremo de se sujeitar até a recusa de uma indemnização das despezas já feitas? Mas este não é tão ingenuo como suppõem os donos desses campos e os dominadores do Pará.

O que todos percebem é a representação de uma comedia, para tirar ao grupo financeiro, envolvido nessa acquisição formidavel de terras, a feição antipathica de executores de qualquer plano incommodo á nossa harmonia internacional e á integridade do nosso solo. Admitte-se que o Sr. Borborema repute utilissima ao Estado essa extraordinaria concessão... S. Ex., porém, sabe que a opinião nacional se indignou contra esse acto e o considera funestissimo aos interesses patrios. Não ignora que no seio da representação nacional elle provocou os mais vehementes e applaudidos protestos. Já lá deve ter chegado a noticia de que altas autoridades do exercito condemnaram essa cessão. E, de certo, o informaram de que o presidente da Republica nega o seu applauso a essa fórma de colonizar o territorio nacional, favorecendo a sociedades estrangeiras com a grande superficie alienada os elementos de constituição de uma força, que poderá valer em épocas, embora longinquas, por um Estado no Estado.

O Sr. Borborema, como chefe de uma agremiação politica que quer manter solidariedade governamental com os altos poderes da Republica, deve comprehender a necessidade de attender a esse clamor e empenhar-se por uma providencia que faça cessar essa legitima inquietação publica. Pois é esse senhor que, diante de taes manifestações de desgosto por parte de politicos de relevo e de uma evidente revolta das classes esclarecidas do paiz contra tão inepta liberalidade, em vez de aceitar com alvoroço uma proposta que põe fim a uma situação melindrosa, objecta que tal celeuma é profundamente iniqua e que a empreza deve continuar no dominio desses 60 mil kilometros quadrados, para felicidade do Pará. Ou curteza deploravel de visão politica ou imperdoavel má fé.. Não ha para o caso estranho outra explicação menos rude.

Pensa, por acaso, o Sr. Borborema que a irritação nacional é só contra o syndicato americano e que com essa demonstração de desinteresse o alarma cessa? Engana-se redondamente. Em primeiro logar, o menos culpado nessa traficancia é o grupo financeiro que idéou essa compra de territorio. Elle allega que nunca pensou em outra coisa senão em povoar gradualmente a região, lucrando e beneficiando o Estado com o desenvolvimento da producção. Aquelles que foram dando os campos é que deviam entrever os perigos da formação dessa potencia territorial no Estado. Se não os lobrigaram, são nescios; se os perceberam, são cynicos.

Ora, a verdade é que a *Provincia do Pará* fez uma campanha ruidosa contra essa operação, abrindo os olhos dos dirigentes do Estado. Chegou-se a articular que uma pessoa da intimidade do governador recebia por esse negocio uma commissão opulentissima. Bastava esta accusação para que, deparando-se a opportunidade de annullar tal acto, se reconhecesse sem demora a conveniencia de se reincorporarem ao patrimonio do Estado esses 60 mil kilometros quadrados, com que tinha sido brindado um syndicato estrangeiro. Contra o governo do Pará é que se revelaram as mais vivas indignações. E estas aggravar-se-hão perante o desafio á dignidade nacional. Os mais refractarios á maledicencia opposicionista hão de acabar por dar credito ao que suppunham ser aleives, inspirados na intolerancia e na obsessão partidaria. Não faltará quem explique a renuncia á posse das terras da Guyana pela certeza do syndicato de que a acquiescencia a essa proposta era impossivel.

Se houve nesse negocio a intervenção de corretores administrativos, aquinhoados com gorgetas de alto valor—(o que se asseverou no correr do debate com um vigor que, pelo menos, attestava a segurança no libello)—é claro que a aceitação da desistencia obriga os intermediarios a restituirem a importancia amealhada. Os patronos ou o patrono da operação, dizia o orgão opposicionista, occupavam um logar dilecto no coração do governador. São maldades, são injustiças, são calumnias... Mas o publico, surpreso, achara que as coisas se estão passando como se ellas fossem a expressão da verdade. E', assim, do maior interesse para a moralidade da situação dominante do Pará esmagar de vez esses conceitos diffamatorios, em via de se confirmarem, com a estranha recusa da proposta da Amazon Land.

Se esta é a primeira a confessar que o seu negocio está provocando uma explosão de protestos e determinando uma corrente de odiosidade contra o governo do Pará, motivos por que vinha desistir das vantagens da cessão, como se explica a teimosia do governo local em que esse acto, condemnado pela Nação inteira, produza os seus effeitos calamitosos? Parece-nos que a intervenção do Sr. marechal Hermes neste assumpto podia ser agora decisiva. Diante de um appello de S.Ex. ao patriotismo do actual governador do Pará, para encerrar esse incidente, utilizando-se das, embora forçadas, disposições da Amazon Land, o Sr. Borborema acabaria por ceder, —soffresse quem soffresse. A sua recusa, repetimos, é uma vergonha para o seu governo. Por ora, todos sabem que se praticou um grande erro. Não queiram persuadir o povo de que ha nisto um montão de lama...

O tempo.

O dia esteve hontem horrorosamente quente. Foi um doloroso supplicio supportar todas as suas longas horas, que todas ellas foram de um calor terrivel; foram de uma tortura constante. Realmente desde as primeiras horas da manhã, até ás ultimas da noite, a temperatura não se modificou um só momento, manteve-se quasi inalteravel no maximo de 32°2.

Esta nota é sufficiente para registrar o que hontem soffrêmos; nada mais precisamos accrescentar para dar a justa impressão da fornalha em que estavamos mettidos.

32°2, á sombra !!!...

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O coronel Vidal Ramos communicou, por telegramma, ao Sr. presidente da Republica ter reassumido o governo do Estado de Santa Catharina.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo na arma de infanteria, a coronel, o tenente-coronel Eduardo Socrates; a tenente-coronel, o major Paulino Rosas, e a major, o capitão João Ribeiro.

O Senado enviou hontem uma commissão ao palacio do Cattete para apresentar ao chefe do Estado as suas congratulações pelo 23° anniversario da proclamação da Republica, e aquella escolheu para interprete da sua missão o Sr. senador F. Glycerio.

A escolha obedeceu, sem duvida, ao valor que representava no meio da commissão o nome do velho propagandista do regimen estabelecido, figura historica de grande realce antes e depois da Republica pelas dedicações e pelas responsabilidades; mas a coincidencia nem por isso deixou de ser frisante, pondo em face do marechal Hermes, para saudal-o pelas prosperidades da democracia, o politico que foi tão estrenuo defensor da sua candidatura, quanto, nos ultimos tempos, desilludido della.

O discurso do illustre senador paulista tinha de ser, assim, um objecto da attenção geral, tanto as situações occurrentes põem a inevitavel critica politica nos factos mais comesinhos de cortezia constitucional; e é grato registrar que S. Ex. foi admiravelmente habil e feliz na sua saudação. São dois periodos modelares, em que se diz tudo quanto um republicano, membro de um dos poderes do Estado, podia dizer ao supremo magistrado da Nação, em data semelhante, sem quebrar a sua linha de opinião nem chocar os deveres de reverencia. Os votos que o Senado fez pela boca do Sr. Francisco Glycerio são os que faz todo o paiz. S. Ex. não disse de mais nem de menos.

Registrando a noticia dessa missão, é justo que consignemos os nossos louvores á fórma pela qual se desempenhou della um homem das responsabilidades do senador por S. Paulo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente do Estado do Paraná:

"Tenho a honra de participar a V. Ex. que, segundo communicação do desembargador chefe de policia, ante-hontem, um grupo armado appareceu em Passo Bormann, perturbando a paz da população, dando gritos sediciosos.

O sub-commissario Miguel Lopes, á frente da escolta que organizou, seguiu em perseguição daquelle grupo, travando combate, do qual morreram dois fanaticos, caindo dois prisioneiros. Na escolta houve pequenos ferimentos.

Palmas está em paz. As forças ali estacionadas estão sem novidade, continuando na exploração pelos sertões. Respeitosas saudações."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma, do rei Affonso XIII, da Hespanha:

"MADRID, 13—Reciba con Nacion Brasileña profunda gratitud mia y de mi pueblo por sentido pesame em ocasion orrendo atentado contra jefe gobierno."

O Brazil é um paiz absolutamente feliz e original.

Em toda parte do mundo as leis são feitas em beneficio da collectividade, ao passo que nessa bemaventurada terra de Santa Cruz as leis resultam de necessidades que se impõem a favor de determinados filhotes.

Quando se faz uma grande reorganização, seja lá de que repartição ou corporação, as patrioticas preoccupações dos reformistas limitam-se unicamente a esticar a reforma de modo a que attinja a determinados afilhados ou a certas victimas.

Quando se fez uma lei de incompatibilidades como devendo ser um golpe ao regimen oligarchico, precisamente para evitar que governadores e presidentes elegessem seus proprios filhos e parentes senadores e deputados, logo se pensou em arranjar as coisas de modo que o filho e o irmão do Sr. presidente da Republica não fossem prejudicados, e o enthusiasmo irresistivel do eleitorado da Bahia e do Rio Grande do Sul se pudesse manifestar livre, espontanea e irreprimivelmente suffragando os nomes dos dois illustres *leaders*—o da bancada bahiana e o da maioria da Camara.

Agora mesmo, o Senado acaba de praticar outra rabulice, em redacção final, alterando os termos de um projecto moralizador numa phase do projecto em que elle já não podia soffrer uma modificação quasi substancial. A commissão de redacção deve apenas redigir a lei, de accordo com a grammatica e a syntaxe; não póde, porém, modifical-a alterando palavras que desvirtuem o sentido da lei. A commissão de redacção do Senado acaba de praticar esse attentado, pela necessidade que havia de fazer uma barretada ao Sr. presidente da Republica, pessoalmente interessado ou attingido num projecto que dentro de algum tempo será lei do paiz.

Trata-se do projecto n. 73, de 1896, da Camara, em que aquella commissão introduziu tres simples palavras "depois desta lei", que vão pôr o Sr. marechal Hermes ao abrigo de seus inconvenientes.

O alludido projecto determina que os officiaes do exercito e da armada, no exercicio de mandatos populares, não poderão accumular vencimento algum militar. A commissão mandou inserir as palavras "depois desta lei", entre os termos perdel-os-ha" e "accitando", constantes do art. 2°.

Quer dizer que, como o Sr. marechal Hermes aceitou o mandato popular "antes desta lei", não perde os seus pingues vencimentos militares, que perderia se accitasse aceitando-o "depois desta lei", como os perderia igualmente se a lei fosse redigida como estava, sem a modificação accommodaticia da commissão de redacção.

E ahi está como vivemos numa terra feliz, em que o engrossamento não tem peias nem meias medidas, obrigando o chefe da Nação, muitas vezes alheio a esses conchavos, a fazer papeis ridiculos e tristes, dando aos seus concidadãos um máo exemplo de forretismo e de pouco amor ás praxes de severidade em materia de desapego aos vãos haveres deste mundo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 15—Tenho a honra de apresentar a V. Ex. agradecimentos em nome do Estado de Minas Geraes, pelo inestimavel serviço prestado á industria pastoril, com a creação da fazenda modelo de criação no municipio de Uberaba. Saudações affectuosas — *Bueno Brandão*, presidente do Estado."

O senador Nilo Peçanha teve hontem uma importante conferencia com o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Dessa conferencia resultou uma recommendação, que o illustre chefe politico fluminense mandou em circular aos seus correligionarios do Estado, a qual damos abaixo:

"Aproximando-se as eleições das Camaras Municipaes do Estado do Rio de Janeiro, a commissão executiva do Partido Republicano sente do seu dever de lealdade communicar á direcção politica desse municipio que não dará, em caso algum, a sua responsabilidade ao processo inveterado de chapas completas, de que tanto se tem abusado com expressa violação da lei e da moral.

A commissão faz empenho que no governo dos municipios collaborem todos os grupos e opiniões, e, fazendo votos para que o eleitorado prestigie os candidatos da nossa politica, deseja, por igual, que a minoria tenha effectiva representação nas camaras.

O governo do Estado e a direcção do partido não poderão dar o seu apoio nem a sua solidariedade ás direcções de municipios que, sob pretexto de fraqueza dos adversarios, desacatem esta decisão.

Pouco importa que os representantes dos nossos adversarios sejam eleitos com diminuto numero de votos; não pretendendo ser representantes da unanimidade, é para nós questão fechada que nenhum dos nossos amigos dispute logares que pertencem á minoria, e devem ser-lhe assegurados, como tanto convém á cohesão do nosso partido e á fiscalização dos nossos actos de administração."

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para ouvir a communicação do Sr. Pedro Luiz a respeito das construcções na zona urbana da cidade, independente de projecto ou licença da Prefeitura, e a do Sr. Miranda Ribeiro sobre parada rapida dos expressos de estrada de ferro, por meio de um apparelho electrico automatico, e para discutir o parecer do Sr. Miranda Ribeiro sobre a trava automatica do Sr. A. Barros.

Pedem-nos que chamemos a attenção do ministerio da guerra para a falta de credito na delegacia fiscal do Paraná para o pagamento da guarnição federal.

O 2° regimento de cavallaria, estacionado em Guarapuava, desde setembro não recebe dinheiro para o pagamento das praças, o que lhes acarreta difficuldades faceis de conceber.

A FESTA DA BANDEIRA

Levada a effeito pela primeira vez em 1908, por inicitiva patriotica de um grupo de republicanos, como defesa do regimen estabelecido em 15 de novembro de 1889, ao qual se pretendia ferir, naquella época, com a projectada modificação do seu symbolo maximo, da Bandeira fez desde logo vibrar a alma nacional, levantando em toda a vastidão da Patria Brazileira as mais enthusiasticas e calorosas acclamações.

Anno a anno, avulta e cresce esse culto sacratissimo, dominando todos os corações.

A festa de 19 de novembro, já o disse um orador-poeta, vale pela renovação annual do juramento á Bandeira. E da fidelidade e generalização desse acto de patriotismo bem póde ser expoente a maneira espontanea com que, por toda a parte, vão sendo feitos os preparativos para a grande solemnidade em homenagem ao pavilhão republicano.

Promovida, em começo, por um grupo de homens de vontade e fé, a festa veiu sendo anno a anno realizada com um concurso cada vez maior de outras iniciativas, envolvendo, num crescendo animador, justo e nobilissimo, a massa immensa dos patriotas até transformar-se no coro universal das almas brazileiras.

Hoje, nenhum esforço, nenhum trabalho tem que despender a commissão glorificadora. Os seus sentimentos, os seus pensamentos são os da totalidade; diluiram-se, requintando, na alma nacional. E' um notabilissimo phenomeno de diffusão com revigoramento do fluido dynamizado, phenomeno que só se opera na ordem moral, no dominio amplo do coração.

Alma mater — o patriotismo — gera na universalidade dos sêres a essencia do devotamento e da firmeza, da abnegação e da coragem.

Séde do amor, só o coração triumpha bem e soberanamente na vida.

A festa da Bandeira, nascida no coração brazileiro, venceu para sempre.

No corrente anno, será executado com o mesmo brilhantismo o programma organizado para as commemorações anteriores.

Espontaneamente, no cumprimento de um dever civico, todos os ministerios e a Prefeitura já expediram ordens para o cumprimento do referido programma na parte que a cada um competir.

Demissão de um contratado.

A *Gazeta*, de S. Paulo, inseriu a seguinte noticia:

"O professor Emile Charropin, da Escola Agricola de Piracicaba, solicitou do secretario da agricultura autorização para ausentar-se do Estado durante as férias de novembro e dezembro.

O Dr. Paulo de Moraes Barros entendeu mais util ao Estado dispensar os serviços do referido professor, o que fez pelo seguinte despacho:

"Não convindo ao Estado continuar a manter com o Sr. Emile Charropin relações de qualquer natureza, seja o mesmo exonerado desde já das responsabilidades contratuaes relativas ao cargo de professor da Escola Agricola Luiz de Queiroz, que occupava e do qual o dispenso, pagando-se-lhe os vencimentos a que tiver direito até expiração do seu contrato."

Os termos do despacho são bastante expressivos para que seja preciso juntar ao caso desse contratado commentario algum...

A proposito das discussões em torno de escandalosas concessões de territorio nacional a syndicatos estrangeiros, devemos extrair do ultimo discurso do Sr. Nicanor Nascimento algumas revelações realmente interessantes e para as quaes ousariamos chamar toda a attenção do governo.

Não nos referimos ao facto do presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos ter já propugnado a absorpção de toda a America, a começar do Mexico. Isso mesmo já publicámos no resumo do discurso daquelle deputado.

O que nos cumpre hoje é assignalar que o engenheiro "Carlos Vasconcellos incorporado directamente a Brazilian Railway, de que é empregado, acaba de conquistar a nomeação de fiscal do governo, no contrato da propria Brazilian Railway!"

"O Sr. Raphael Pinheiro — Pasmai!"

"O Sr. Mauricio de Lacerda — Este funccionario foi o emissario junto ao governo Roosevelt para vender a independencia do Acre aos Estados Unidos."

"O Sr. Nicanor — ... E é este homem que, illudindo o governo da Republica e a boa fé do marechal Hermes, consegue a nomeação de fiscal desse mesmo contrato, da empreza..."

"O Sr. Mauricio — de que era caixeiro viajante."

Não precisamos citar mais. O Sr. Nicanor, amigo do governo, por cujo amor está disposto a derramar o proprio sangue, que não póde ser um orgão insuspeito á situação, declarou que taes factos "revoltam a consciencia nacional e, nos povos que tenham sangue, só podem produzir a revolução."

Póde-se obter um remedio para todos esses males sem se ir tão longe.

Ahi está, por exemplo, o acto de desprendimento do syndicato, que renunciou a concessão das terras no Pará porque os estrangeiros que lá chegaram foram todos comidos pela malaria.

POLITICA DO CEARÁ

RECIFE, 15.

Pessoa chegada do Ceará narra desta fórma os ultimos acontecimentos ali desenrolados: Por occasião do incendio da fazenda Boa Vista, de propriedade do Dr. José Accioly, distante da capital cinco kilometros, assassinaram por estrangulamento o feitor Newton Rodrigues Pereira e atiraram o cadaver na cama da esposa deste, a qual havia dado á luz na vespera.

Incendiaram em seguida seis casas de moradores. Nessa occasião, um guarda civil, arrebentando um movel com o couce do rifle, este disparou, matando-o.

No momento do saque os assaltantes esfaqueavam-se na divisão dos roubos encontrados nas casas dos Srs. senador Accioly, Graccho Cardoso e José Accioly, os quaes foram arrebentados a machado no dia immediato.

Emquanto os soldados disfarçados armados de alavancas, retiravam as grades dos jardins e desarmavam cataventos, os policiaes fardados tudo observavam.

Depois do incendio da fazenda Boa Vista os incendiarios regressaram á capital, assassinando no caminho José Vermelho, empregado do Sr. Guilherme Alencar, chefe politico em Mecejana, cuja casa atacaram, conseguindo, porém, o Sr. Alencar escapar com vida.

Documentos importantes e papeis particulares, retirados por occasião do saque, foram entregues ao governador do Estado, coronel Franco Rabello. Este mandou chamar ao palacio o Sr. Carlos Teixeira Mendes e mostrou-lhe uma carta que este havia escripto, fazendo algumas censuras ao governo. Depois de haver-lhe mostrado, demittiu-o.

A alludida carta fôra encontrada na residencia do Dr. Accioly.

O Sr. Carlos Teixeira era funccionario da chefatura de policia.

Accrescenta o entrevistado que os despachos telegraphicos transmittidos de Fortaleza nenhuma confiança merecem, pois são violados pelo governo do Estado.

RECIFE, 15.

Damos em seguida mais outros pormenores sobre as occurrencias do Ceará:

O saque e os incendios estavam preparados para o dia 6 do mez corrente, não se realizando, porém, na occasião da abertura da Assembléa Legislativa porque sómente á tarde foram retiradas da Alfandega 20 duzias de rifles, que o inspector da Alfandega se recusou a dar saida, só o fazendo depois da intervenção dos secretarios do interior e da fazenda, Drs. Frota Pessoa e Costa Souza, os quaes compareceram á repartição aduaneira, obtendo a retirada do armamento, que foi distribuido na redacção do orgão official, no dia 9, ás 11 horas do dia, após uma conferencia realizada no palacio do governo, entre o coronel Franco Rabello e outros chefes politicos.

A distribuição foi feita por guardas civis fardados.

A horda de incendiarios não encontrou resistencia nenhuma por parte das victimas. Nenhum tiro foi desfechado. As casas, antes dos incendios que as reduziram a cinzas, foram saqueadas. Algumas dellas foram dynamitadas. Joias, objectos de valor e moveis foram roubados. Até pianos foram conduzidos pelos assaltantes.

Diz-se que os dirigentes dos incendios compraram joias roubadas pelos incendiarios.

—No occasião que o Dr. Accioly chegava ao Arsenal de Marinha, foi disparado um tiro de rifle por um arruaceiro contra um menor aprendiz de marinha.

—O vapor *Sergipe*, em que viajam os politicos opposicionistas do Ceará, chegará ahi no dia 21 do corrente.

RECIFE, 15.

Outros noticias, vindas de Fortaleza:

O tenente Correia Lima, tendo recebido ordem de embarque, declarou, em presença de varios deputados, no quartel federal, que desobedeceria ao ministro da guerra, embora fosse considerado desertor.

—Causou estranheza um telegramma transmittido pelo coronel Franco Rabello, dirigido ao presidente da Republica, dizendo que garantiria o funccionamento da Assembléa, quando ostensivamente S. Ex. se empenhava com todo esforço por impedir o seu funccionamento.

Seu receio provinha de que, a Assembléa Legislativa reunindo-se, julgasse illegal o seu reconhecimento.

O governo Franco Rabello, divorciado da opinião publica, sentia-se, dia a dia, mais fraco, mórmente depois do congraçamento dos elementos eleitoraes do Dr. Thomaz Cavalcanti, Accioly e João Brigido.

—No dia 1 de dezembro, se effectuará a eleição de deputados estadoaes do partido situacionista, eleição em que seriam derrotados, se não fossem os disturbios e as violencias inauditas que convulsionaram o Estado.

—A maior parte dos amigos do Dr. Solon Pinheiro está afastada da politica militante no Estado do Ceará.

—Durante os dias decorridos entre 8 e 12, o juiz seccional, Dr. Eduardo Studart, esteve recolhido ao quartel federal, embarcando, afinal, a bordo do *Sergipe*.

Em vista de um boletim distribuido, pedindo sua cabeça, aquelle juiz procurou garantir-se como póde.

—Os deputados opposicionistas teriam sido assassinados se tivessem ficado nas suas residencias.

Um dos chefes situacionistas, Sr. Emilio de Sá, declarou no Arsenal de Marinha que o unico responsavel pelos acontecimentos era o Dr. José Accioly, por não ter S. Ex. querido aceitar a proposta que lhe fizeram de 340 contos, afim de evitar a convocação da Assembléa, para tratar da inconstitucionalidade do governo actual, caso que será affecto ao Supremo Tribunal.

—O coronel Franco Rabello foi reconhecido por oito deputados, em uma assembléa composta de 30 membros.

—Entre os foragidos do paquete *Sergipe*, encontra-se tambem o jornalista J. Mattos Ibiapina, que não tem ligações partidarias com qualquer dos grupos politicos em que se divide a politica cearense. O motivo da sua retirada foram as perseguições que o governo lhe moveu, por haver o referido jornalista combatido fortemente as violencias do governo do coronel Franco Rabello, sua falta de escrupulos e manejos politicos.

—O Dr. Alfredo Campos embarcou no *Ceará* com destino ao Recife.

—Em Natal, estiveram a bordo do *Sergipe*, vapor em que viajam o Dr. Accioly e sua comitiva, o ajudante de ordens do presidente do Estado e o chefe de policia local.

Em Parahyba o Dr. Accioly foi cumprimentado pelo secretario do governo, Dr. Rodrigues de Carvalho.

—Em Fortaleza todas as casas bancarias e estabelecimentos estrangeiros suspenderam as transacções nos dias em que se deram as occurrencias.

As casas Boris Fréres e Rogers Salgado e os agentes de vapores estrangeiros avisaram a estes, em viagem para o Brazil, que não tocassem em Fortaleza, que se achava em anarchia franca.

Carnes congeladas.

Noticia o *Diario Popular*, de São Paulo, que o coronel João Francisco, conhecido estancieiro riograndense e que vem instalar-se definitivamente naquelle Estado, vai montar em Caçapava um grande *packing-house*, para abater rezes e preparar carnes pelo processo de resfriamento.

Acha-se já naquella cidade do norte de S. Paulo um profissional, o engenheiro inglez Sr. Wilson, que dirigirá os respectivos trabalhos.

O coronel João Francisco espera que, dentro de cinco a seis mezes, o *packing-house* começará a funccionar.

CRUZADOR BUENOS AIRES

O Sr. D. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina, visitou hontem o cruzador da marinha de guerra desse paiz, *Buenos Aires*, retribuindo a visita que lhe fizera o commandante Fleiss.

Electrificação da Ingleza.

Asseguram em Santos que a São Paulo Railway cogita de, em curto espaço de tempo, electrificar as suas linhas.

Diz-se mais que, não pretendendo comprar a força motriz a outras companhias, a Ingleza construirá uma grande usina electrica.

Nas condições de fornecer essa força, na zona da Ingleza, só ha uma cachoeira em Cubatão.

E' provavel que ella seja adquirida para esse fim.

A RÊDE PNEUMATICA

Na secção telegraphica da rua Haddock Lobo realizou-se hontem a inauguração do prolongamento da rêde pneumatica, que, partindo da praça da Republica, vai áquella secção.

Perante o representante do Sr. ministro da viação, Sr. Jayme Mendonça, e altos funccionarios dos telegraphos, o director geral expediu ás 10 horas e 28 minutos recados de saudação aos Srs. presidente da Republica e ministro da viação.

O marechal Hermes recebeu-os ás 10 e 40.

Dando como inaugurada a rêde naquella secção, o director dos telegraphos saudou o chefe do districto central, Dr. Villa Nova Machado, felicitando-o pela presteza com que realizou aquelle importante melhoramento, elogiando seus auxiliares naquella construcção, inspectores Edgard Teixeira e Franklin Guimarães.

O Dr. Villa Nova agradeceu as referencias do director e salientou os beneficios que tem trazido ao telegrapho a criteriosa e intelligente direcção do Dr. Pamplona.

O encarregado da estação telegraphica, Perciliano Carvalho, fez expressiva saudação ao director e auxiliares. Por ultimo, o Dr. Pamplona saudou o Sr. ministro da viação, na pessoa de seu representante, que agradeceu salientando a consideração em que é tido o Dr. Pamplona pelo Sr. ministro.

Serviram-se champagne e doces.

O Dr. Pamplona foi acompanhado do seu secretario, tenente Pinto Pessoa.

Propaganda commercial.

Está na Argentina e deve visitar o Brazil em começos do proximo anno a missão commercial da Casa da America, de Barcelona, que se propõe vincular efficaz e solidamente a Hespanha com os povos americanos, ampliar a sua esphera de acção, de fórma a que o seu esforço e labor consigam a organização de um centro internacional economico e social ibero-americano e fonte de consultas geographico-commerciaes dessas nações.

Essa missão é composta dos Srs. Raphael Vehils e Dr. Antonio B. Pont.

15 DE NOVEMBRO

A data da proclamação da Republica foi, hontem, commemorada festivamente — As manifestações officiaes secundadas pelo enthusiasmo popular — Notas e informações.

Foi um dia muito alegre e muitissimo quente o dia de hontem.

Em homenagem á Republica entendeu sua magestade o sol que o melhor era queimar-nos. E queimou-nos, causticando-nos a pelle da maneira mais impiedosa possivel.

O dia de hontem foi simplesmente senegalesco. O tempo tanto tinha de bello como de insupportavel.

Em todo caso, illuminada esplendidamente por um sol triumphante, a cidade desde cedo tinha o aspecto alegre e festivo dos grandes dias.

Multo cedo salvaram as fortalezas e os vasos de guerra nacionaes e estrangeiros em homenagem á data.

A Avenida Rio Branco desde a praça Mauá até o palacio Monroe, estava profusamente enfeitada de flammulas e galhardetes de cores variegadas.

De quasi todos os edificios pendiam bandeiras nacionaes, sem falar nos consulados estrangeiros que hastearam tambem os pavilhões das respectivas nacionalidades.

O que faltou durante o dia foi a nota militar que nunca desacompanha as festas nacionaes.

Não houve parada por causa do tempo horrivelmente quente que fazia.

A' noite a Avenida animou-se.

Nos coretos, fartamente illuminados, bandas de musica executavam trechos alegres.

E o povo estuava pela grande arteria, em um incessante vai-vem.

Lá pelos lados do Passeio Publico estouravam morteiros, que subiam aos ares e desfaziam-se em chuva luminosa e multicor.

Os passeios e "bars" estavam repletos de consumidores. Pudera não!

Pois se o calor era de suffocar os mais friorentos!

Mas o interessante é que o 15 de novembro tinha um estranho perfume de carnaval.

Isto, porém, explica-se facilmente: é que as bellas cariocas não podem conceber reunião na Avenida sem os infalliveis lança-perfumes. E como os rapazes já conhecem as tendencias das suas gentis patricias, vêm por sua vez armados...

Assim sendo, o combate a perfume é certo, é mathematico.

Difficilmente se podia regular o transito de vehiculos, tal a quantidade de povo que havia na Avenida Rio Branco e adjacencias.

Em todo caso não houve nenhuma nota dissonante. Tudo correu em plena paz e harmonia.

Esse movimento só começou a declinar depois de meia noite em diante.

Rarearam os automoveis, diminuiu a massa popular, apagaram-se pouco a pouco as luminarias e o 15 de novembro de 1912 passou para o rol das recordações...

NO PALACIO DO GOVERNO

Estiveram muito brilhantes as recepções de hontem no palacio do Cattete, aberto á luminosidade do dia claro, vibrante aos accordes de uma banda marcial e guardado por forças de marinheiros nacionaes e de caçadores do exercito, em grande uniforme.

Antes do meio dia, o marechal Hermes da Fonseca, que acabara de almoçar em companhia de suas casas civil e militar, subiu para o salão de honra, onde, ladeado pelo Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; Drs. Gastão Teixeira e Theodoro Figueira, auxiliares de gabinete; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; capitão de fragata Jorge da Fonseca, sub-chefe e ajudantes de ordens, capitão Oliveira Junqueira, tenente-coronel James Andrew, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira, José Felix e Coelho Lessa, recebeu a officialidade de marinha com as dos navios estrangeiros surtos no porto.

O commandante e officialidade do "Jeanne d'Arc" foram apresentados pelo encarregado de negocios da França, visconde de Salignac Fenelon; os do "Buenos Aires", pelo encarregado de negocios da Republica Argentina, Sr. Raymundo Parravicini; e os officiaes do "Glasgow", pelo Sr. ministro da Inglaterra, Sir William Hagard.

Introduziu-os o introductor do corpo diplomatico, Sr. Barros Moreira.

A recepção foi muito cordial e terminou meia hora depois.

A's 2 horas da tarde teve logar a recepção official do Senado, Camara, Supremo Tribunal e alto funccionalismo.

Em nome do Senado, falou o senador Francisco Glycerio, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente da Republica — O Senado se congratula com V. Ex., e com o Brazil, pelo 23º anniversario da proclamação do novo regimen, desejando que elle se consolide e se perpetue, pela pratica da justiça e pelo respeito á Constituição e ás leis, não sómente por parte do povo e dos governos locaes da Federação, como tambem dos tres poderes constitucionaes, encarregados pela Nação Brazileira de velar pela obra ingente da sua civilização.

O Senado tambem faz votos pela vossa prosperidade pessoal, afim de que os dois ultimos annos do vosso governo possam preparar para o futuro da União uma era de paz, de imparcialidade presidencial e de ordem moral e politica.

São estes, Sr. presidente, os votos do Senado."

Entre outras pessoas, notavam-se as seguintes:

Senadores: Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Jonathas Pedrosa, Sá Freire, Lauro Sodré, Ribeiro de Brito, Nilo Peçanha, Urbano dos Santos, Francisco Glycerio, Antonio Azeredo, Luiz Vianna, Indio do Brazil, Pires Ferreira Generoso Marques, Pedro Schmidt e Walfrido Leal; deputados: Firmo Braga, Caetano de Albuquerque, Sabino Barroso, presidente da Camara; Raul Alves, Carlos Leitão, Ribeiro Junqueira, Francisco Bressane, Antonio Nogueira, Domingos Mascarenhas, Floriano de Brito, Nicanor Nascimento, Octavio Mangabeira, Arlindo Leoni, Julio Leite, Felinto Sampaio, Gumercindo Ribas, Augusto Amaral, Simeão Leal, Ubaldino de Assis, Erasmo de Macedo, Christiano Brazil, Lamenha Lins, Soares dos Santos, Moniz Sodré Antonio Moniz, João Simplicio e Fonseca Hermes; Drs. Adolpho Del Vecchio, inspector de portos, rios e canaes; Van Erven, director de aguas e obras publicas; Lima Brandão, inspector da fiscalização das estradas; Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e demais engenheiros dessa via ferrea; Cardoso de Menezes, sub-director do Thesouro Nacional; Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega; Jovita Eloy, chefe do gabinete do ministerio da fazenda; Juliano Moreira, director do Hospicio de Alienados; Custodio Martins, director do Instituto de Surdos-Mudos; João Baptista de Lacerda, director do Museu Nacional; Moraes Sarmento, procurador do districto; major Lirio de Siqueira, director dos correios, e Serqueira Braga, sub-director do trafego dos correios; Augusto Bernachi, Martins Costa, Gama Cerqueira, Paula Pessoa, Eulalio Monteiro, Gonçalves Moreira, nosso ministro no Japão; Hemeterio dos Santos, Theophilo de Almeida, Agenor de Carvoliva, director da Bibliotheca Nacional; Malcher Bacellar e Leite Ribeiro, pelo Conselho Municipal, Castro Barbosa, conselheiro Nuno de Andrade, Pedro Soares; almirantes Cavalcanti Lins, chefe do estado-maior da armada, Baptista Franco, Lopes Rodrigues, Alves Camara, Antonio Garnier, Furtado de Mendonça, barão de Teffé, e officialidade de marinha; generaes Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, Olympio da Fonseca, Alencastro Guimarães, Souza Aguiar, Medeiros, Ilha Moreira, Gabino Besouro, Muller de Campos, Pedro Paulo, Ismael da Rocha, Marques Porto, Tito Escobar e Carlos Eugenio e oficialidade do exercito; general João Claudino, commandante da brigada policial e officialidade dessa milicia; commandante Marques da Rocha, inspector de navegação; coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar e officialidade desse estabelecimento; coronel Setembrino de Carvalho, chefe de gabinete do ministro da guerra, e major Euclides Moura, secretario do ministro da viação.

A's 3 horas foram recebidos os officiaes do exercito, marinha, policia, corpo de bombeiros e guarda nacional.

Os cumprimentos da officialidade do exercito foram feitos de accordo com a pragmatica militar.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, conservou-se ao lado do Sr. presidente da Republica, tendo a mão na pala, ao passo que os generaes, os commandantes de corpos e suas officialidades passaram diante o chefe do Estado, em continencia.

Depois appareceu um grupo emocionante, de crianças pobres, pertencentes a Associação Feminina.

Essas crianças, todas orphãs, levaram uma memoria para o Sr. presidente da Republica, e a menina Romilda disse este discurso:

"Exmo. Sr. marechal — Perdão, se vimos empanar com esta indigencia a gala festiva de hoje.

Nossa meninice, entretanto, justifica plenamente nossa presença aqui, quebrando, talvez, a harmonia protocollar, tão rigidamente guardada nestes dias.

Nossos labios virginaes e candidos queriam felicitar S. Ex. o Sr. presidente da Republica no segundo anniversario de um governo tão liberal e fecundo. Entramos. Eis-nos aqui, representando a orphandade da Associação Feminina, suas escolas maternaes e asylos.

Somos muitas. Nem todas puderam vir, mas todas estão animadas do mesmo "desejo intenso" de dirigir-lhe esta saudação. Receba, pois, Exmo. Sr., o parabem sincero da infancia, mas não nos deixe regressar sem um carinhoso osculo paternal e amigo que faça renascer em nossos corações a esperança de que as nossas supplicas serão attendidas afinal."

Durante a recepção tocou a banda de musica do 56º batalhão de caçadores.

Em regosijo pela data de hontem, o Sr. presidente da Republica assignou os decretos da pasta da guerra indultando os sentenciados militares soldado José Roiz de Almeida, José Maxiel de Souza, Manoel Pedro, João Pinto da Silva, Olyntho de Oliveira, Florisbello Alves de Oliveira e cabo Severiano Soares da Silva.

A OFFICIALIDADE ESTRANGEIRA

Os officiaes dos cruzadores francez "Jeanne d'Arc", inglez "Glasgow" e argentino "Buenos Aires", a convite de seus collegas brazileiros, fizeram hontem, pela manhã, um passeio á Tijuca, onde almoçaram, regressando depois á cidade, pela Gavea.

A' noite, os nossos illustres hospedes foram obsequiados com um banquete, no Club Naval.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Foram muito brilhantes os festejos com que o digno commandante do corpo de bombeiros resolveu commemorar a passagem do anniversario da proclamação da Republica.

O quartel central dos bombeiros tinha um aspecto lindo; todo elle caprichosamente ornamentado.

A festa começou com a distribuição das medalhas de distincção, creadas pelo decreto de 14 de dezembro de 1889.

Essa distribuição foi feita com toda a solemnidade, diante de toda a corporação formada.

Essas medalhas foram distribuidas assim:

Ao tenente-coronel reformado, Adolpho Ferreira da Silva, de 1ª classe; ao tenente-coronel Ferreira Coelho e nos cabos de esquadra Oscar Joaquim de Oliveira, Virgilio Napoleão, José Falcão, João Coelho da Silva, Wenceslão Antonio da Silva, e ao soldado Avelino Alarico da Conceição, e ao reformado Theotonio José de Oliveira, medalhas de 2ª classe.

Em seguida foram distribuidas mais as seguintes, creadas por outros decretos:

De 2ª classe, ao 1º sargento Antonio Dremberg; de 2ª classe, ao tenente Adelino Correia da Costa; aos sargentos Adolpho Ribeiro Bastos, Euripides de Freitas Brandão, Emygdio Dias Vieira, José Baptista Müller de Souza e ao forriel Thomaz Alcantara de Sant'Anna.

Em seguida, as praças de bombeiros realizaram numeros bellissimos de gymnastica applicada com os diversos apparelhos daquella corporação, demonstrando uma destreza e precisão admiraveis.

As provas disputadas foram as seguintes: 1ª, escada de assalto; 2ª, escadas prolongaveis; 3ª, escada Magyrus; 4ª, apparelho de salvação n. 1, 5ª, apparelho de salvação n. 2; 6ª, apparelho de salvação n. 6; 7ª, manga de salvação; 8ª, paraquédas circular; 9ª, bomba a vapor; 10ª, assalto com escadas de gancho, e 11ª, assalto com escadas prolongaveis.

Compareceram o general prefeito, general Caetano de Faria, altas patentes do exercito e da marinha e outras pessoas gradas.

O Sr. presidente da Republica foi representado pelo seu ajudante de ordens José Felix da Cunha Menezes.

A NOVA PRAÇA

A praça que a Prefeitura hontem de manhã inaugurou em Copacabana é mais um excellente serviço prestado a cidade pela administração do Sr. general Bento Ribeiro, que sem alardes e preoccupações de reclame está contribuindo de uma fórma extraordinaria para o progresso desta capital.

A praça Vinte de Setembro fica logo á saida do tunel novo.

E' um bello rectangulo ensoalhado, cercado por um simples mas solido gradil de ferro.

Tem 4.870 metros quadrados.

E' especialmente destinada a jogos ao ar livre como o "foot-ball"

A sua inauguração foi feita pela manhã com a presença do general prefeito que a entregou á população para seu logradouro.

Ao acto assistiram numerosas pessoas do bairro e muitos altos funccionarios municipaes e federaes.

AS HOMENAGENS DE PORTUGAL

A nobre nação amiga, irmã querida do nosso povo, associou-se sinceramente ás manifestações commemorativas da proclamação da Republica entre nós.

Além da collaboração brilhante que teve a laboriosa e digna colonia portugueza nos festejos aqui realizados, o governo e o parlamento portuguezes não tardaram em exprimir a sua satisfação pela passagem da gloriosa data.

Em Lisboa, o presidente da Republica Portugueza e os ministros da marinha e dos estrangeiros visitaram officialmente o cruzador "Benjamin Constant", da nossa marinha de guerra, trocando-se, por essa occasião, affectuosos brindes.

O Dr. Manoel de Arriaga telegraphou depois ao marechal Hermes da Fonseca, saudando na pessoa de S. Ex. a Republica do Brazil.

Ao general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, enviou tambem o Sr. Tasso de Figueiredo, vice-presidente do Senado portuguez, o telegramma seguinte:

"O Senado da Republica Portugueza, na sua sessão de hoje, resolveu, por acclamação, saudar na pessoa de V. Ex. o Senado e o povo brazileiros, pelo grandioso anniversario da proclamação da Republica no Brazil e levantar a sessão como homenagem á grande nação amiga e irmã, por cujas prosperidades faz os mais sinceros votos."

O illustre Dr. Bernardino Machado, ministro da Republica Portugueza, teve a gentileza de nos enviar a carta que passamos a transcrever, immensamente gratos á S. Ex. pela honrosa distincção de que nos julgou merecedores.

Eis a carta do eminente diplomata:

"Illmo Exmo. Senhor — Aproveitando esta data festiva, a que o jornal que V. S. dirige com tanta elevação e tanto brilho, tem para sempre gloriosamente vinculado o seu nome, o meu governo incumbiu-me de protestar hoje a V. Ex. toda a sua gratidão pelos relevantes serviços prestados com todo o desassombro e solidariedade pelos illustres redactores do "Paiz" á causa da Republica Portugueza.

E muito gratamente transmitto esta justa homenagem a V. Ex., pois sou, com a maior estima e consideração, de V. Ex., etc."

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A data de hontem não podia passar despercebida aos nossos correligionarios do Gremio Republicano Portuguez.

A benemerita sociedade reuniu-se hontem em sessão solemne, para commemorar a proclamação da Republica.

A sessão devia ser presidida pelo Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal.

S. Ex., porém, estando incommodado, não pôde comparecer, motivo por que foi a sessão presidida, em seu nome, pelo Sr. Agnello da Cunha Pessoa, secretario da legação portugueza, que, depois de abrir a sessão, pronunciou as seguintes palavras:

"Permittam, Exmos senhores, que singelamente lhes testemunhe o quanto me sinto orgulhoso por presidir a esta sessão solemne, lamentando não esteja neste logar, quem, por motivo de doença, que certamente todos deploram, juntamente commigo, deveria tão brilhantemente presidir a esta sessão.

Refiro-me ao eminente estadista da Republica, que tão superiormente preside a colonia portugueza no Brazil, ao Sr. Dr. Bernardino Machado.

E' a terceira vez que falo em publico como representante do meu paiz, e, todas tres vezes ficarão indelevelmente gravadas na minha imaginação. A primeira, foi quando consul na Galliza, expondo, em conferencia, aos jornalistas estrangeiros, a acção benefica da nossa Republica e a alta razão moral das leis do governo provisorio. A segunda foi ainda em Hespanha, accidentalmente em Mondariz, no dia do reconhecimento official da Republica Portugueza, em que o povo gallego, n'uma vehemente e espontanea manifestação, me acclamou como representante das novas instituições, que iniciaram a redempção da nossa querida patria.

Hoje é a terceira, e sinto-me commovido com a grandeza da commemoração e do local onde se realiza esta sessão.

Dir-vos-hei meia duzia de palavras apenas:

Que a Republica é o regimen progressor dos povos, temos um bem frizante exemplo no Brazil, que eu, deste logar, tenho muita honra em felicitar, associando-me de coração aos justificados jubilos deste glorioso anniversario.

Os sentimentos deste bondoso povo foram sempre democraticos, o mesmo ardor de independencia do povo portuguez o guiava; para isso esse povo emprehendedor e ousado quiz mostrar a todo o mundo que, num regimen em que a sua vontade fosse soberana, o trabalho alliado á intelligencia, tudo podia e tudo vencia.

E de facto, com uma pertinacia rara, o povo brazileiro cimentou bem firmes os alicerces de uma Patria nova, que todos os dias vai conquistando a estima e admiração geral das outras nações.

O seu exemplo foi para nós um poderoso incitamento, hoje poderemos caminhar juntos, desassombradamente na honrosa senda do progresso e unidos e identificados pelos mesmos principios que regem as nossas instituições irmãs."

Deu então a palavra ao Dr. Sampaio Ferraz, orador official.

O illustre republicano produziu, com a sua conhecida eloquencia, bellissima oração, que foi um hymno entoado aos idéaes democraticos e á Patria Brazileira.

Falaram depois os Srs. Barbeitos, Dr. Theodoro de Magalhães, Dr. Orlando Correia Lopes e Dr. Gastão Victoria, que foram todos muito applaudidos.

Agradecendo então o comparecimento das pessoas presentes, encerrou o presidente a sessão, emquanto se erguiam vibrantes vivas á Republica.

HOMENAGEM A QUINTINO BOCAYUVA

No pavimento superior do edificio da estação inicial da praça da Republica, na Estrada de Ferro Central do Brazil, na sala destinada á imprensa, após os cumprimentos no palacio do Cattete, o Dr. Paulo de Frontin fez inaugurar, hontem, o retrato do illustre finado, senador da Republica, general Quintino Bocayuva.

Ao ser descerrado o retrato, o Dr. Frontin pronunciou algumas palavras e, enaltecendo, por essa occasião, as qualidades moraes e intellectuaes do nosso pranteado chefe, disse que essa eminente figura tinha, com o seu grande talento, tantas vezes posto á prova na tribuna e no jornalismo, sido um dos maiores batalhadores, para a transformação politica por que passou o Brazil no dia 15 de novembro de 1889.

As ultimas palavras do director da Central foram cobertas de estrepitosas palmas, tendo estado presentes no acto da inauguração do retrato, que constitue um bom trabalho a oleo, além de outros, os seguintes cavalheiros: Drs. José Valentim Dunham, Humberto Saraiva Antunes, João de Barros Carvalhaes, Miguel Valle, Luiz José de Araujo, Fausto Proença e Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, coroneis José Ricardo de Albuquerque e José Moniz, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, majores Isaias de Assis, Deodyles de Carvalho e Xavier Pinheiro, Nicoláo Rodrigues, Joaquim Monteiro, Luiz da Gama, João Barbosa, Manfredo Liberal, capitão Cesar Fernandes e major Tiburcio de Sá Freire.

AS MANIFESTAÇÕES COMMEMORATIVAS

Os navios da esquadra estiveram embandeirados em arco e deram com as fortalezas as salvas regimentaes, sendo acompanhados pelos vasos de guerra estrangeiros.

A' noite, estes navios e os nacionaes apresentaram-se illuminados, fazendo trabalhar os respectivos holophotes.

A força militar do Estado do Rio, sob o commando do coronel Philadelpho Rocha, fez hontem um passeata pelas ruas de Nitheroy, desfilando em frente ao palacio do Ingá. Nessa formatura a força militar, exhibiu-se com muito garbo e disciplina, deixando a todos boa impressão.

Em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica, o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"15 de novembro — Commemora-se hoje o anniversario da proclamação da Republica do Brazil.

Nação inteira celebra essa grande data com festas enthusiasticas, sentindo bem o seu progresso e orgulhosa da liberdade que lhe garante o regimen fecundado pelo sangue generoso de Tiradentes e inaugurado na manhã luminosa de 15 de novembro de 1889, ao grito potente e acatado do impoluto Deodoro da Fonseca.

Desse brado, com que uma geração respondeu ao brado de outra geração, indocil ao jugo estrangeiro, resultou essa brilhante messe de melhoramentos materiaes e moraes que o Brazil ostenta que dia a dia mais se avoluma, affirmando a actividade e o patriotismo dos seus filhos.

Tonificando o organismo nacional a Republica tem combatido o analphabetismo, fomentado a lavoura e a industria, desenvolvido o commercio e animado as artes liberaes.

Sob outro aspecto, o regimen assegura ao povo direitos que elle pleiteava afervoradamente, na praça publica, no jornalismo e perante os poderes publicos.

E' finalmente, para bem servir á Republica, á causa do povo, que esta brigada cuida perseverantemente de instruir-se nos seus deveres civicos e profissionaes, tendo por escopo velar pela segurança e tranquillidade publicas, respeitando e fazendo respeitar aquelles direitos.

E, certo, no dia de hoje, esta corporação mais avigorará o seu nobre proposito de honrar a Republica pelo apuramento da sua instituição, pela obediencia á lei e pelo devotamento na manutenção de ordem.

Enthusiasticos e bellos festejos realizaram-se hontem, no quartel do 1 regimento de cavallaria. Ao jantar, consideravelmente melhorado, assistiram, além do commandante, officiaes e respectivas familias, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

Durante o jantar, tocou escolhidas peças do seu repertorio a banda de musica do regimento executando "Tanhauser", "Lohengrin", "Bohême", e outras operas.

Ao jantar foi servido o seguinte menu: Canja, beefs á milaneza, entrecosto crú, batatas douradas, arroz, bananada, queijo e chopps.

A' noite teve logar no 4º esquadrão, com assistencia do commandante e Exma. familia, major Izidro e Exma. familia, officiaes do regimento e Exmas. familias, um baile, reinando muita alegria e a maxima ordem.

O FOGO DE ARTIFICIO

Se ha divertimento de que goste realmente o publico carioca, é, sem duvida, o fogo de artificio.

Esse gosto pegou de vez, por occasião da exposição nacional de 1908, quando as grandes massas populares affluiam para a praia Vermelha, attraidas pelos programmas da alta e complicada pyrotechnica japoneza.

O fogo de hontem, cujo programma se annunciou como dos mais interessantes, arrastou gente de todos os confins dessa vastissima cidade e vizinhanças, ao Passeio Publico, cuja deslumbrante illuminação era de um effeito indescriptivel.

No mar, em frente ao amplo terraço desse bello jardim publico, é que ia ser queimado o fogo. E então, de todos os cantos do Rio, dos mais longinquos suburbios, como dos bairros mais comvizinhos do centro urbano, chegavam, de instante a instante em toda sorte de vehiculos, mas, sobretudo a pé, escoando-se pela Avenida Rio Branco, innumeras pessoas, avidas do espectaculo que se lhes ia ali offerecer.

A's 9 horas, o transito por aquellas paragens era um problema de difficil solução, mão grado as providencias tomadas para que tudo fosse facilitado ao publico.

Mas é que a onda popular era realmente transbordante.

Toda ella se comprimia contra o paredão do cáes, na espectativa do momento sensacional, em que silvasse, rasgando o ar, o primeiro foguetão, prenunciador do fogo.

Dado o signal e attenuada a anciedade debaixo de cujo aguilhão todos ali se premiam, começou o desdobramento luminoso daquella se-

No corpo de bombeiros — Exercicios e festejos

A officialidade do cruzador "Jeanne D'Arc" e o conde Salignac de Fénélon, encarregado de negocios da França, saindo do palacio do Cattete

Sir William Haggard, ministro da Inglaterra, deixando o Cattete em companhia da officialidade do cruzador inglez *Glasgow*

O Sr. Parravicini, encarregado de negocios da Republica Argentina, e o commandante e officiaes do cruzador "Buenos Aires" saindo hontem da recepção official no Cattete.

rio de numeros, cada qual mais surprehendente, até aquelle vulcão final de 1.200 foguetões.

Foi um espectaculo delicioso o do fogo de hontem, em frente ao Passeio Publico.

CUMPRIMENTOS AO "PAIZ"

Trouxeram os seus cumprimentos ao "Paiz" pela data de hontem os Drs. Ennes de Souza e Irineu Velloso.

EM NITHEROY

A força militar do Estado do Rio, sob o commando do coronel Philadelpho Rocha, desfilou pelas ruas da cidade até o palacio do Ingá, onde fez as continencias ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado.

S. Ex. por essa occasião, recebeu em palacio os comprimentos da officialidade, e, mais tarde, os dos senadores e deputados federaes, deputados estadoaes, vereadores, autoridades do Estado e outros cavalheiros.

Todos os edificios publicos embandeiraram suas fachadas e á noite illuminaram.

NO EXTERIOR

LISBOA, 15.

No Senado e na Camara dos Deputados foram levantadas, hoje, as sessões em homenagem ao Brazil, depois de approvados votos de congratulações á Republica irmã, pela passagem do anniversario da sua proclamação.

A bordo do cruzador "Benjamin Constant" realizou-se uma recepção que esteve concorridissima, comparecendo o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, os ministros, altas autoridades civis e militares e muitas outras pessoas de destaque, assim como todo o pessoal da legação e do consulado Brazileiro.

O presidente Arriaga levantou o brinde de honra ao Brazil, respondendo-lhe o commandante do "Benjamin Constant", capitão de fragata Mourão dos Santos, que agradeceu, brindando a Portugal.

Agora, á noite, realiza-se uma récita de gala em homenagem ao Brazil, assistindo o presidente da Republica, os ministros, outras autoridades e o commandante e officiaes do "Benjamin Constant".

BERLIM, 15.

Na legação do Brazil realizou-se uma recepção, muito concorrida, festejando o anniversario da proclamação da Republica.

O ministro brazileiro, Sr. Itiberê da Cunha, levantou um brinde de honra á Republica Brazileira, associando, n'uma curta, mas calorosa allocução, a lembrança do seu paiz ás das Republicas vizinhas e amigas, a Argentina e o Uruguay, alli representadas.

Além do ministro argentino e do secretario da legação do Uruguay, compareceram á recepção algumas autoridades e numerosos membros da colonia brazileira.

MONTEVIDE'O, 15.

Todos os jornaes de hoje publicaram artigos de enthusiastica saudação ao Brazil, pelo anniversario da proclamação da Republica.

A festa realizada na legação brazileira, para commemorar esta grande data, esteve imponente. Nella tomaram parte todo o elemento official, todo o corpo diplomatico e o que ha de mais selecto na alta sociedade uruguaya.

A Sra. Eusebio de Queiroz, esposa do 2º secretario da legação, Sr. Queiroz Mattoso, fez as honras da recepção com grande distincção, e o encarregado de negocios, Sr. Lengruber Kroff, mostrou-se extraordinariamente satisfeito pelas attenções que recebeu do governo e do mundo official.

O presidente do Republica fez-se representar pelo seu secretario e o ministro do exterior, os presidentes da Alta Côrte de Justiça, do Senado e da Camara, todos os membros da entre o Brazil e o Uruguay; numerosos deputados e senadores; quasi toda a "élite" da sociedade uruguaya e das colonias brazileira e estrangeiras, compareceram pessoalmente.

Aos presentes, foi servido um lauto "lunch". Durante a festa tocou a banda de musica do regimento de segurança.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 15.

O barão Demarchi, introductor do corpo diplomatico, visitou o encarregado de negocios Dr. Souza Dantas, que se acha enfermo, a quem apresentou as suas felicitações pelo anniversario da Republica do Brazil.

BUENOS AIRES, 15.

O jornal "La Nacion" sauda o Brazil pela data de hoje, em termos muito affectuosos. Diz que o Brazil póde contemplar serenamente o porvir, pois tem no seu passado uma segura garantia. A grande vastidão do seu territorio, as immensas riquezas naturaes que possue para impulsionar o trabalho e o seu desejo de paz, ordem e progresso, fazem com que o futuro se lhe apresente como um panorama de gloriosa grandeza.

BUENOS AIRES, 15.

O jornal "El Diario" que se publica nesta capital, em um extenso editorial, relativo ao anniversario da proclamação da Republica do Brazil, que hoje se commemora ahi, faz elogiosas referencias ao seu passado e diz sobre o seu futuro as mais promissoras esperanças.

E' assim que, referindo-se á actualidade e administrativa, affirma que esse paiz se encontra actualmente num dos momentos mais felizes da sua vida, pelo desenvolvimento que apresenta, pelo progresso a que attingiu nos seus curtos annos de vida independente e mais ainda pela riqueza que conserva inexplorada ainda na immensidade do seu territorio.

Accrescenta o mesmo orgão que, de par com esse progresso e com esse desenvolvimento admiraveis, correm parelhas as aspirações geraes da nação que o constitue.

Referindo-se ás phases mais caracteristicas da pujança e da vitalidade do povo brazileiro, affirma que já se passaram as crises mais dolorosas que difficultaram a boa marcha da Republica nascente. Passaram-se as crises mais violentas, diz, porém, menos violentas do que as crises por que passou a Argentina, muito principalmente no que diz respeito á duração, pois que a Argentina teve que luctar com elementos mais decididos, melhor apparelhados para a peleja.

O Brazil, não, que este entrou na sua phase de adolescencia, em franca pujança e marcha no momento para um futuro radiante e feliz.

Quanto ao seu futuro, o mesmo orgão augura um desenvolvimento vigoroso, com projecções larguissimas, a julgar pela vida actual, que já offerece um brilhante quadro, com grandes relevos e onde se divisam ainda umas escassas sombras, como recordação de um passado que não fará perder á tinta o brilho seguro que a vivifica.

Em toda a vida do Brazil, continúa, destaca-se o anhelo que a sua nacionalidade empresta ao seu progresso perseverante, indefinido.

Occupando das relações do amisade que unem este a esse paiz, diz que os brazileiros têm dado provas de sinceros na sua amisade para com a Argentina, recebendo os seus filhos com carinho.

BUENOS AIRES, 15.

Um grupo de brazileiros aqui residentes festejou o anniversario da proclamação da Republica do seu paiz, offerecendo um banquete ás pessoas de suas relações de amisade.

NOS ESTADOS

MARANHÃO, 15.

E' grande o enthusiasmo pelas festas que se realizam hoje, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica. O commercio conservará fechadas as suas portas. O programma das festas é o seguinte: ás 4 horas da madrugada, salvas de 21 tiros, em todas as praças da cidade, tocando as bandas de musica a alvorada em frente á residente do governador do Estado, do inspector da região militar e do juiz federal; ás 8 horas da manhã, formatura da brigada das forças federaes e estadoaes e passeio civico e militar.

A 1 hora da tarde, distribuição solemne na Escola Normal dos respectivos diplomas aos professores formados este anno.

A's 4 horas, recepção official do governador do Estado, no quartel-general da região militar.

A's 5 horas, grande cortejo dos alumnos das escolas, carregando andores civicos e no qual figurarão varios carros allegoricos, partindo da praça Gonçalves Dias e dissolvendo-se na praça Deodoro.

A' noite serão realizados festejos populares na praça Deodoro, onde haverá fogos de artificio e batalha de flores e confetti.

BAHIA, 15.

Em commemoração á data de hoje, realizou-se a parada militar de que já demos noticia, formando uma divisão composta de 3.000 homens, sob o commando do general Sotero de Menezes.

O tenente-coronel Gurruty, commandou a 1ª brigada, composto do 50º de caçadores e do 6º de artilheria; sob o commando do coronel Ponciano Ferreira; a 2ª brigada, composta de tres batalhões de policia, sob o commando do coronel Ponciano Ferreira; a 3ª brigada, composta do Tiro Bahiano e escola de aprendizes marinheiros e guardas civil e municipal, sob o commando do major Justiniano Bomfim.

Essas forças desfilaram, ás 10 horas da manhã, saindo do Campo dos Martyres, tendo á frente o general Sotero de Menezes, acompanhado do seu estado-maior e um pelotão de estafetas e uma companhia de cyclistas, além de enorme multidão de pessoas, que acompanharam as forças até a praça Duque de Caxias, onde se realizou a parada militar.

Em seguida a tropa desfilou em continencia ao governador do Estado, que então se achava no palacio da Acclamação, fazendo depois uma passeiata pelas principaes ruas da cidade.

VICTORIA, 15.

Em commemoração á data de hoje, o Sr. presidente do Estado deu a 1 hora da tarde recepção no palacio do governo, comparecendo altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

Do saguão do palacio S. Ex. assistiu ao desfilar das forças do corpo militar de policia, sob o commando do capitão Carvalho, sendo a bandeira conduzida pelo tenente Penna.

VICTORIA, 15.

Pelo presidente do Estado, em homenagem á data de hoje, foram perdoados José Ruda Filho, condemnado pelo jury de Linhares, e Estacio Gomes do Nascimento, condemnado pelo jury de Alegre, e commutou a pena de José Pinto.

BELLO HORIZONTE, 15.

Com numerosa assistencia realizaram-se hoje no Club Bello Horizonte diversas festas de commemoração ao anniversario da Republica. Logo, á noite, effectuar-se-ha, no mesmo club, um grande baile para o qual reina muita animação.

Oscar Lopes, o scintillante escriptor que aos domingos publica na primeira columna desta folha as suas tão interessantes chronicas, enviou-nos um exemplar do seu novo livro *Tres conferencias*, que encerra realmente tres bellissimas conferencias literarias por elle feitas no Instituto Nacional de Musica.

Dizer bem dessas tres producções de Oscar Lopes é facil; falar mal é que seria tarefa difficil para quem tenha bom gosto e saiba apreciar os finos lavores literarios do joven e conhecido estylista.

Oscar Lopes sabe a sua lingua, conhece-lhe os segredos, tem uma leitura variadissima, sabe escrever, sabe falar e sabe admiravelmente aproveitar os seus recursos intellectuaes.

E' um psychologo subtil e um analysta que, para sermos justos na nossa apreciação, devemos qualificar de *feminino*. Sim, porque a mulher tem, muito mais do que o homem, o talento da analyse, a faculdade da percepção nitida das subtilezas, a agudeza da observação, a justeza da apreciação critica.

O homem, cujo espirito mais se aproximar, na analyse de um facto, do espirito da mulher, esse será o analysta perfeito, o critico sem jaça.

Nas *Tres conferencias*, que lemos e apreciámos como verdadeiros mimos literarios, Oscar Lopes manifesta claramente esse talento feminino da analyse justa e perfeita.

A sua conferencia sobre a *Tentação* não vale apenas pelo estylo, sempre fulgurante, em que está vasada.

Vale sobretudo pela observação e pela psychologia que faria inveja a abalizados theologos mysticos.

A *Tentação*, que pelo seu proprio titulo já é suggestiva como a propria tentação, é uma verdadeira lição de theologia... amena.

Oscar Lopes soube dissecar admiravelmente, através de phrases sempre justas e brilhantes, esse phenomeno psychico com uma propriedade e com uma segurança compromettedoras...

Dir-se-hia que o nosso talentoso collaborador tem uma longa experiencia de tentações, para chegar a descrever tão bem o phenomeno...

O *Dia* não tem propriamente observação; mas tem paginas de uma literatura sadia e bemfazeja.

Don Juan! E' toda a historia de Tenorio, contada pelo talento de narrador de Oscar Lopes.

Emfim, a pequena brochura em que o scintillante escriptor enfeixou as suas tres producções, é uma dessas leituras que fazemos gozando de leve as impressões variadas que nos suscita e sentindo, mas sentindo muito, quando chegamos ás ultimas paginas.

Mais uma vez, os moradores da rua Mariz e Barros, nesta capital, reclamam por nosso intermedio providencias, afim de que seja saneado o trecho comprehendido entre os ns. 237 a 245.

Dizem os reclamantes que naquelle trecho existe uma infecta valla, onde ha cultivo de agrião.

Essa valla é um fóco de mosquitos e é sabido o mal que estes causam.

Assim, pois, convém que a saude publica tome uma providencia efficaz.

Actualidades

O SENHOR DO RIO

E é a sorrir, certo da impunidade, que elle levanta o preço dos ossos que habitualmente vende á população, sob o pretexto de lhe vender carne.

O caso da 9ª companhia isolada

BELLO HORIZONTE, 15.

Terminou ás 2 horas da madrugada a leitura da resposta aos quesitos do conselho de jurados.

A essa hora o presidente do tribunal começou a lavrar a sentença.

Foram condemnados a 30 annos o anspeçada Manoel Lourenço e os soldados José Justiniano dos Santos, Anterino Soares de Almeida, José Lima, Alberto Lima, Domingos Alves Cruz, Pedro Antonio Jesus Bernardino, José Santos, José Paula da Silva e Jeronymo Santos.

Foram absolvidos, por deficiencia de provas no processo, os réos João Baptista Tupinambá Castro, unanimemente; Antonio Nogueira Segundo e Manoel Claudio Dias, por 10 votos, e Miguel Pinto Silva Ramos, por sete votos.

Os réos foram transportados do recinto do tribunal, ás 11 ½ horas da noite, e ouviram calmamente a leitura da sentença.

A' hora da leitura da sentença o tribunal estava cheio de povo.

BELLO HORIZONTE, 15.

O promotor da justiça appellou da decisão do jury que absolveu quatro dos soldados da 9ª companhia isolada.

Os advogados dos accusados protestaram por novo julgamento dos réos condemnados.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 15.

Pela continuação da leitura dos quesitos formulados para o julgamento dos soldados implicados nos acontecimentos do dia 28 de maio, sabe-se que tambem foi condemnado o réo Bernardino José Santos. Foram absolvidos os réos Manoel Claudio Dias e João Baptista Tupinambá de Castro e condemnados como coautores os réos José Paulo da Silva, Artiminio Antonio Santos, Sebastião Silvestre e José João Matta.

Continúa a leitura dos quesitos, que deverá terminar depois das 3 horas da manhã.

BELLO HORIZONTE, 15.

Causou optima impressão na população desta capital o resultado do julgamento a que foram submettidos os soldados da 9ª companhia isolada, que aqui commetteram os desatinos do dia 28 de maio, pela isenção de animo com que foram feitos os trabalhos e mais pelo espirito de justiça que presidiu ao acto do julgamento, em que foram absolvidos muitos innocentes e condemnados outros, réos confessos dos barbaros assassinatos.

Durante os dias em que funccionou a sessão do jury, a ordem da cidade esteve, como normalmente, inalterada.

Quanto ás forças que fizeram o policiamento do edificio do tribunal do jury, essas portaram-se muito dignamente, facto que muito concorreu para que o julgamento se revestisse de um espirito de justiça necessario.

Todas as praças encarregadas do policiamento foram elogiadas, pela correcção com que procederam durante os dias de sessão. Muitas dellas tiveram que passar, no cumprimento de ordens ali, oito e mais horas consecutivas, de pé, firmes.

Por sua vez, o capitão Getulio, commandante do esquadrão, recebeu do presidente do tribunal, Dr. João Andrade, os maiores elogios, pela correcção e imparcialidade que se soube traçar.

BELLO HORIZONTE, 15.

Continúa amanhã o julgamento dos implicados no caso da 9ª companhia. Pela defesa falará o Dr. Alvaro Senna Valle.

—N. R.—O julgamento a que se refere este telegramma é de um soldado defendido pelo Dr. Senna Valle, cujo jury foi separado, a requerimento do advogado.

(Agencia Americana.)

Por um lapso commum em imprensa, em dias de intenso serviço, foi omittida, ante-hontem, nos telegrammas sobre o julgamento dos soldados da 9ª, a nota de que eram "Serviço do *Paiz*", ficando assim todos sob a rubrica de "Agencia Americana", quando, de facto, só o ultimo delles a esta pertence. Os demais são todos enviados pela nossa succursal em Bello Horizonte.

ATTENTADO ANARCHISTA

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, telegraphou á viuva do Sr. José Canalejas, nos seguintes termos:

"Aceite, senhora, a expressão do meu profundo pesar. Associo-me profundamente á dor da Hespanha, pela perda de seu illustre esposo."

BUENOS AIRES, 15.

A colonia hespanhola desta capital organizou uma commissão para promover uma manifestação publica, de caracter popular, em homenagem á memoria do Sr. Canalejas.

(Agencia Americana.)

A COSTA FATAL

MONTEVIDÉO, 15.

Causou grande satisfação a noticia do salvamento do cruzador *Montevidéo*.

(Agencia Americana.)

Pelas autoridades da policia maritima, foi remettido hontem á tarde para o necroterio, onde será convenientemente examinado, um feto, de côr branca, apresentando um ferimento no peito, encontrado boiando nas proximidades da ilha da Sapucaia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia pelo administrador dessa ilha.

FERIDOS A BALA

TENTATIVA DE ASSASSINATO — TIRO CASUAL

O dia de hontem foi assignalado, na policia, por pequenos factos, dos quaes dois, em condições identicas.

O primeiro occorreu na rua da Alegria n. 52, botequim.

Nicomedes Bazilio de Moura, de 38 annos de idade, operario, entrando no botequim acima referido, encontrou o seu companheiro Francisco Rosa da Silva, tomando paraty.

Nicomedes quiz pôr agua no paraty que Silva ia beber.

Este enfureceu-se, mas de tal modo que, sacando de um revólver, alvejou o outro.

Nicomedes caiu ao chão com a barriga ferida.

O criminoso fugiu.

Nicomedes foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto abriu inquerito sobre o facto e anda á procura do criminoso.

O outro facto occorreu no botequim de José Martins Gomes, á rua da Gambôa n. 409, do qual é caixeiro Joaquim Lopes, menor de 15 annos de idade.

Estava naquelle botequim o vigia do trapiche Caravellos, José Luiz Gonçalves Pereira.

O menor, em dado momento, puxou de um revólver e começou a examinal-o.

Subito, o revólver disparou e a bala alcançou o vigia, prostrando-o ao solo, ferido na barriga.

A policia do 8º districto prendeu o menor em flagrante, embora se tratasse de um facto inteiramente casual.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, e depois removido para a Santa Casa.

O menino Heitor, filho de Mario da Silva, residente á rua S. Leopoldo n. 217, foi atropelado, na rua Marquez do Coelho, ficando ferido no abdomen, cabeça e corpo.

O menor foi removido para a Santa Casa, depois de soccorrido pela assistencia.

EBRIO E PERVERSO

EMBRIAGOU COM PARATY UM MENINO DE CINCO ANNOS, QUE VEIO A FALLECER

Na zona do 23º districto policial, que superintende uma grande parte de distantes estações suburbanas, tem-se reproduzido ultimamente crimes da maior gravidade e que estão a exigir uma severa repressão por parte das respectivas autoridades nos desoccupados e malfeitores que a infestam.

O facto que hontem ali occorreu dá bem uma idéa da especie de gente que se tem refugiado naquellas paragens.

Um individuo desoccupado, ébrio inveterado e perverso, desde a noite de ante-hontem que se divertia, dando a beber, repetidas vezes, copos de paraty a um pobre menino de cinco annos de idade, que, não resistindo aos effeitos do alcool, falleceu hontem pouco depois de meio-dia.

Ivo Celestino Vianna é o nome do degenerado, que vive amasiado com Eugenia Maria da Conceição, residente á rua da Estação n. 1, em D. Clara.

A victima chamava-se Carlos Augusto e era filho de sua amasia.

A policia do 23º districto, informada do facto, abriu inquerito, mandando tambem o pequeno cadaver para o necroterio, onde será autopsiado.

UMA DUVIDA HISTORICA

Falam duas testemunhas valiosas

A duvida levantada hontem em publico, sobre a bandeira que serviu no acto da proclamação da Republica, vinha trabalhando ha muito os espiritos curiosos, dessa curiosidade intelligente que anceia pela descoberta da verdade.

Hontem, lendo as nossas informações sobre a bandeira que tremulou nas sacadas da Camara Municipal em 15 de novembro de 1889, duas testemunhas importantes se apressaram em trazer-nos algumas informações sobre a duvida historica que se procura esclarecer.

Essas testemunhas merecem toda a fé, pelas posições que occuparam na memoravel jornada, se não fossem pelos proprios merecimentos pessoaes que ambas reunem.

Trata-se do Dr. Sampaio Ferraz e do major Dias Jacaré.

Quanto ao primeiro homem de letras, alta mentalidade e propagandista com responsabilidades, suas palavras, vinte e tantos annos depois da revolução victoriosa, têm um grande valor historico, agora que o Dr. Sampaio Ferraz nada aspira como recompensa aos seus incontestaveis serviços ao regimen.

Vindo hontem á redacção do "Paiz", acudindo aos desejos de dizer o que sabe da primeira bandeira da Republica, o Dr. Sampaio Ferraz trouxe-nos uma interessante narrativa dos acontecimentos desenrolados durante o grande dia, artigo já publicado anteriormente em outra folha, e solicitou que o transcrevessemos.

Eis o que diz sobre o 15 de novembro o Dr. Sampaio Ferraz:

Na madrugada inolvidavel de 15 de novembro, saindo inteiramente só da redacção do meu jornal "O Correio do Povo", em um sobrado velho e de muitas janelas, na travessa do Ouvidor, eu me dirigi para o Campo de Sant'Anna.

A 13, de noite, Glycerio, o inesquecivel companheiro, me havia procurado e, á sós commigo, em longa conferencia, me puzera no corrente dos acontecimentos, insinuando-me que seria muito possivel, no caso de nossa victoria, precisar o novo governo, dos meus serviços na chefia de policia desta capital. Tomando o bond e descendo no campo, na esquina norte do quartel-general, diviset logo as forças já estendidas em face do velho e carcomido edificio.

Em frente á Escola Normal, toda a luzida phalange de moços que compunham a escola superior de guerra.

Junto delles, no angulo direito estava o illustre chefe republicano Quintino Bocayuva, muito calmo e quasi impassivel, montado a cavallo.

Em seguida, estendia-se em uma bella linha de combate, o 2º batalhão de artilheria, com todas as suas bocas de fogo, assestadas sobre o quartel.

Depois, em pé de guerra, apprestados para qualquer emergencia, o 1º e 9º regimentos de cavallaria, cujas ultimas alas fronteavam o flanco direito da estação da Estrada de Ferro D. Pedro II. A' frente das tropas, Deodoro, com o busto erecto e dominador, com a respiração entrecortada e difficil, perfeitamente posto na sella do animal, de espada desembainhada e coruscante, olhar sagaz e luminoso — e quem o visse ali assim, com o semblante carregado, mas firme, sem um movimento desordenado, sem um arripio de vacilação, sem um olhar de duvida, podia concluir desde logo que, quando tudo tivesse de ruir, a "débacle" arrastaria primeiro o altivo commandante da tropa, em plena revolução!

Passageiros que vinham dos suburbios — ao transitarem dentro dos bonds, por toda a extensão da grande praça — agitadamente se entreolhavam e curiosamente se inquiriam sobre o inesperado acontecimento. Pouco a pouco se formou, junto da escola superior de guerra, um grupo de cidadãos — talvez menor de 200 pessoas — que, desconfiadamente se aproximavam!

Aristides Lobo, o mais impavido e ardoroso dos nossos propagandistas, lhes dirigiu a palavra, insinuando os intuitos e objectivo do movimento.

Ao concluir Aristides, Quintino avançou para mim no seu cavallo e, abaixando-se, me ordenou, ao ouvido, que eu falasse tambem. Tirando immediatamente o chapeo, eu proferi um pequeno discurso, de poucas phrases, mas em todo elle pulsando os sentimentos radicaes que me tinham conduzido até ali.

Vibrando, disse ao povo que naquelle momento soava para a Patria a hora das suas supremas reivindicações!

Que o sol que illuminava, então, aquelles canhões hiantes, aquellas espadas, ainda limpas de sangue, e aquellas carabinas já promptas para a destruição e para o morticinio, não se esconderia atraz de nossas montanhas, no seu ocaso, sem estar solvida a questão empolgante da mudança de regimen politico para o Brazil, e, assim sendo, eu pedia ao povo que me acompanhasse em um brado enthusiastico e uníssono: viva a Republica!

Isto produziu um certo sobresalto nas fileiras! Dentro em um minuto eu recebia, da parte do general, uma simples phrase: "Ainda é cedo!"

Não convém, por ora, as aclamações.

Os acontecimentos se precipitaram. O general Almeida Barreto saio com a sua divisão de infanteria e se postou principalmente em linha triangular com as forças de Deodoro, estendendo-a desde a frente da estação da Estrada de Ferro, até á pequena rua á esquina.

Deodoro não conveiu com aquella posição do seu bravo companheiro de campanha do Paraguay e, energico e decidido como costumava ser nos seus actos mais insignificantes, chamou logo um official a que ordenou que fosse dizer ao Barreto para mudar de posição.

Este, ou por não comprehender o recado ou porque achasse o terreno exiguo ao lado de Deodoro, articulou baixo algumas palavras de desaccordo.

Foi então que Deodoro, em phrase impassiva e vigorosa, ordenou de novo que eu viesse Almeida Barreto para o seu flanco esquerdo ou o teria, em caso de desobediencia, como adversario da revolução.

Foi bello de vêr-se!! Immediatamente, o general Barreto, bradára ás vozes de commando, e em um minuto estava estendida a sua divisão inteira no flanco esquerdo do 1º e 9º regimento de cavallaria. Pouco depois, occorria a tragica chegada do bravo almirante barão do Ladario.

Este vinha á carro do Arsenal de Marinha, acompanhado das suas ordenanças. Deodoro, de longe avistára o ministro e apenas seguido de um pequeno piquete do qual fazia parte o tenente Penha, avançou para o vehiculo e gritou: prendam o Ladario!

A essa voz—o almirante salta do carro e empunhando uma pequena pistola faz fogo repetido sobre Deodoro, que teve uma das orelhas tostada por uma bala.

Penha alça o braço esquerdo para a altura dos olhos e com a mão direita empunhando um revólver—atira sobre Ladario. Os soldados do piquete tambem fazem fogo sobre o illustre marinheiro que cáe coberto de sangue, justamente sobre o passeio diante de uma venda modestissima, que então existia no canto fronteiro norte do quartel-general.

Pouco depois, achando-se reunido o gabinete Ouro Preto—em uma das salas do edificio — Deodoro ordena a abertura do grande portão do centro e por ahi penetra a cavallo para o vasto circuito interior do quartel-general—onde em quadrilatero se extendia uma divisão inteira do exercito.

Essa entrada de Deodoro fôra um acto homerico e decisivo. Os commandantes vacillavam no primeiro momento.

Foi quando Deodoro, fulgurante o olhar e com uma coragem de leão—alçou a espada relampejante e bradou:

Apresentar armas!

Toquem o hymno!

Foi o segundo mais emocionante da nossa jornada!

Immediatamente, todas as forças se perfilavam e jubilosas rendiam homenagem ao glorioso e intrepido soldado —ouvindo-se ao mesmo tempo as notas suggestivas do hymno nacional— tocado por todas as bandas.

Estava feita a Republica! O mais que se seguiu foi a passeata militar, pelas ruas da cidade, victoriando o povo ao valente cabo de guerra que em poucas horas havia transformado a situação politica do ultimo paiz americano ainda submettido ao regimen monarchico.

A' tardinha, depois de haver eu dado a um grupo de populares uma bandeira tricolor, de seda, que o Centro Republicano Lopes Trovão offertara ao Club Tiradentes, e de ter sido essa bandeira levada á Camara Municipal por uma grande multidão, em que se viam Teixeira de Souza, José do Patrocinio, Ernesto Senna, Alfredo Madureira, Julio Diniz, Esteves Junior, Annibal Falcão e muitos outros patriotas, foi a mesma ali hasteada, saudando por dias consecutivos a aurora fulgurante da Republica.

A' noite, achavam-se no Instituto dos Surdos e Mudos, de que era director o grande e inolvidavel Benjamin Constant, chefe intellectual da revolução e o pregoeiro firme e inabalavel da Republica, na cathedra de professor illustre e no seio da mocidade, entre outros, além de Benjamin, Aristides Lobo, Quintino, Glycerio, Ruy Barbosa e demais pessoas.

Estava constituido o governo provisorio.

Recebi então o convite para ser o chefe de policia. Pediram-me para indicar um director para o "Diario Official".

Eu fui buscar a carro o Dr. Julio Diniz, saudoso amigo e companheiro, que então morava em um sobradinho esguio no começo da rua Sete de Setembro, do lado do Rocio, e vindo com elle começaram a ser lavrados os primeiros decretos do governo.

Nesse momento, seriam oito horas da noite, recebi por distincto official do exercito um recado do general Deodoro para que fosse ter com elle, na sua residencia, uma casa de sobrado, no lado sul do Campo de Santa Anna, onde hoje figura a placa commemorativa, ali mandada collocar pelos admiradores do saudoso generalissimo.

Dentro em poucos minutos, eu me achava ali.

Todo o velho predio e suas immediações estavam cheios de gente. Pelos corredores, pelas salas de entrada, pela velha escadaria se entrechocavam grupos de officiaes do exercito, commentando com calor e animadamente os graves acontecimentos que estavam occorrendo.

Fui logo introduzido em um pequeno quarto fronteiro, que se seguia ao grande salão de visitas.

Deodoro, inteiramente só, sentado em uma cadeira de lona, apoiados os cotovellos sobre os joelhos, arquejava em um fortissimo accesso de dyspnéa.

Approximei-me conturbado e cheio de angustia!

O soffrimento physico do heroico soldado era evidente ao primeiro relancear de olhos.

Tinha os cabellos em desordem, a physionomia embaçada e amarelecida, as narinas, entreabrindo-se ao pulsar agitadissimo do coração — os pés, accusando uma enorme inchação, quasi não cabiam nas chinelas largas de tapete.

A' minha respeitosa saudação, o general levantou os olhos, em chispas, para mim e estendendo a sua dextra leal e valorosa enlaçou-me a mão direita e disse:

— Pois é você o Sampaio Ferraz? Eu suppunha-o um homem já quasi tão velho como eu, e tenho diante de mim um rapaz, na flor da mocidade?

—Eu retorqui: o engano do general vem talvez de eu ter exercido aqui na côrte e por muitos annos a promotoria publica. Esse posto força amenidadas referencias ao funccionario!

Mas então, continuou elle, está disposto a servir na chefia de policia — um cargo difficil e de bastante responsabilidade neste momento terrivel?

Sente-se com forças para desempenhar essa missão melindrosissima na capital, onde sempre têm servido velhos magistrados, homens todos já com os cabellos encanecidos pelas luctas e pela experiencia?

Eu retorqui asseverando que cumpriria o meu dever com honra e energia, bebendo inspirações na conducta do heroico soldado que ali se achava demonstrando que á Patria tudo se deve, até mesmo a vida.

A essa palavra, escapada sem intenção, o general levantou-se em um fremito nervoso e agitado, disse: "Sim, tem razão, até a vida eu sempre consagrei á minha Patria e hojo bem vê que a consagrei á Republica. Não sei se amanhecerei! Mas, emfim, eu cumpri o meu dever."

Confesso que me sensibilizou profundamente essa dolorosa expressão de Deodoro, e para não prolongar a scena que me magoava até quasi ás lagrimas, pedi licença para retirar-me.

Fôra este o primeiro encontro que eu tivera com o general Deodoro.

Ao estender-me ainda a sua mão, disse-me, como em um pacto de eterna amisade: — Seja feliz!

Adeus!

Ha um balsamo para mim, nesta Republica, que ainda quero vêr grande e venturosa! O destino quiz que eu tivesse podido corresponder á confiança de Deodoro e á dos seus gloriosos companheiros do governo provisorio — "Sampaio Ferraz."

Dias Jacaré, o valoroso auxiliar do movimento republicano, sempre tão alheio a tudo, tão despreoccupado com os proventos da victoria, veiu tambem ao "Paiz" trazer o seu testemunho no caso da bandeira.

Jacaré narrou-nos que, á 15 de novembro, quando se dirigia a massa popular para o edificio da Camara Municipal, onde se proclamaria a Republica, á falta de uma bandeira, lembrou-se de mandar um portador á séde do Club Tiradentes buscar o pavilhão republicano que se encontrava dentro de um armario de vidro.

Essa bandeira foi trazida immediatamente e José do Patrocinio arvorou-a na sacada da antiga Camara Municipal.

Diz Jacaré que a bandeira era de setim, em listas longitudinaes amarelas e verdes, tendo no canto esquerdo um campo azul com estrellas bordadas á prata; accrescentando que o pavilhão fôra feito pela esposa do Sr. Emilio Ribeiro.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

O julgamento dos soldados da 9ª companhia — Foi aqui muito apreciado o serviço telegraphico do "Paiz" sobre o julgamento dos soldados da 9ª companhia de caçadores.

De todos os jornaes que se occuparam do importante julgamento, inclusive os orgãos da imprensa local, foi esta folha a unica que publicou resumos completos dos debates e de todos os incidentes da sessão.

Esgotaram-se rapidamente todos os exemplares do "Paiz", chegados pelo trem da noite, terça e quarta-feiras.

—Os autos do processo constam de tres grossos volumes representando perto de mil e duzentas folhas, sendo 641 da denuncia até o termo de apresentação e recebimento; 343 folhas dos autos do conselho de investigação militar e 216 do volume de quesitos.

—Durante os dias de julgamento, avultou consideravelmente o serviço da agencia telegraphica da capital, permanecendo na repartição, até a madrugada, os respectivos empregados, assoberbados pela grande cópia de trabalho.

A existencia de uma linha apenas para o Rio difficultou enormemente a expedição regular de todos os despachos de apparelhos Baudot, a estação telegrammas.

Aproveitamos, ainda uma vez, a opportunidade, para salientar a necessidade de ser dotada, quanto antes, de apparelhos Baudot, a estação telegraphica de Bello Horizonte, cuja installação actual não está de accordo com o desenvolvimento da cidade e, á noite, é parcialmente occupada pelo serviço via Bahia-Rio com escala por esta capital.

—Descontado o tempo de interrupção da sessão para descanso e refeições, os debates duraram cerca de 20 horas, a leitura do processo, cinco horas, a qualificação dos réos, duas horas. Só a leitura do libello durou uma hora justa.

—No segundo dia de julgamento, quasi todos os membros da Camara Criminal do Tribunal da Relação assistiram á parte dos debates, depois da sessão daquella camara, realizada em outra dependencia do palacio da Justiça.

—Para o caso de possivel interrupção da illuminação electrica do edificio, tomou o presidente do tribunal todas as providencias, tendo á mão varios lampiões e grande numero de velas.

A falta de luz, no recinto, por um minuto que fosse, poderia dar logar a serias desordens e, além de facilitar a fuga dos accusados, estabeleceria panico geral, cujas consequencias seriam gravissimas.

—Quarta-feira, já recolhidos á sala secreta em trabalhos de julgamento, os jurados solicitaram do presidente do tribunal as armas, de que serviram os criminosos contra os guardas civis.

—Calcula-se que os trabalhos do julgamento, constantes da resposta aos dois mil cento e setenta é dois quesitos apresentados, durarão, pelo menos, 40 horas.

Tiro 52 — Deve ter se realizado hontem, ás 6 horas da tarde, no edificio onde esteve aquartelado o 2º batalhão da força publica a solemnidade da inauguração da séde social do Tiro Horizontino n. 52, da Confederação do Tiro Brazileiro. Essa solemnidade foi promovida pelos socios Srs. tenente Herculano de Assumpção, aspirante Antonio Monteiro, Afranio Ribeiro de Abreu, Nilo Rosemburg e Olegario Dias Coelho.

Vida social — Faz annos hoje a menina Alda, filha do Dr. Americo Lopes, chefe de policia do Estado.

Assassinato de Canalejas — Por intermedio de seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo, o Sr. presidente do Estado apresentou, quarta-feira, pesames ao vice-consul da Hespanha, nesta capital, D. Leonardo Gutierrez, pelo attentado de que foi victima o presidente do gabinete hespanhol.

Fallecimento — Falleceu ha dias, nesta capital, onde ha cerca de dois mezes se achava em tratamento, o Sr. João Nepomuceno de Souza, funccionario da Estrada de Ferro Leopoldina, residente em S. João Nepomuceno. Deixa viuva e tres filhos.

Registro civil — Foram registradas na ultima semana 14 crianças, sendo 8 do sexo masculino e seis do feminino; "nati morti", dois.

Registraram-se, em igual periodo, 25 obitos, sendo 16 do sexo masculino e nove do sexo feminino; maiores de 10 annos, 13; menores de 10 annos, 12, victimados pelas seguintes molestias: broncho-pneumonia, um; bronchite aguda, um; nephrite, dois; febre typhoide, tres; febre typhica, um; gastro-enterite, quatro; pneumonia, dois; entero-colite, dois; tuberculose, dois; meningite aguda, um; infecção intestinal, um; congestão cerebral, um; morphea, um; anemia, um; lesão cardiaca, um; choque traumatico, um. Houve cinco casamentos na mesma semana.

Nova casa commercial — Com a denominação Casa Modelo, será brevemente installado, á rua da Bahia, proximo á joalheria Diamantina, um novo e importante estabelecimento commercial, de propriedade do Sr. Tancredo Tinoco, que acaba de adquirir no Rio, para o mesmo, um grande sortimento de artigos de armarinho, fazendas, calçados, chapéos, confecções, modas, etc.

Hospedes e viajantes — Acham-se na capital, vindos do Rio, os deputados federaes Prado Lopes e Antonio da Silveira Brum.

Pela causa do ensino — O director da secretaria do interior, Dr. J. Carvalhaes de Paiva, acaba de expedir instrucções ás diversas autoridades de ensino do Estado, no sentido de serem evitadas, nos proximos exames do curso primario das escolas estadoaes, promoções e approvações de alumnos de preparo deficiente nos programmas do ensino publico.

Abastecimento d'agua á cidade — Foram verificadas e approvadas pela prefeitura da capital as contas apresentadas pelo engenheiro-chefe da commissão de aguas e esgotos, constantes do balancete que abaixo publicamos:

Importancia recebida do thesoureiro da Prefeitura, a partir de outubro de 1910 a setembro de 1912, para occorrer ás despezas com o serviço, 931:044$918.

Renda eventual, proveniente da venda de 232 toneladas de material imprestavel para o serviço, réis 16:600$000.

Dinheiro em caixa, proveniente de salarios não procurados, 609$000.

Importancia paga pelos diversos serviços a cargo do engenheiro-chefe da commissão, conforme as folhas de pagamento e documentos originaes, numerados, de outubro de 1910 a agosto de 1912, 931:044$918. Saldo em caixa, 12:209$000. Total, réis 943:253$918.

Companhia Industrial Mucury — Segundo informa o "Minas Geraes", está fundada no Rio a Companhia Industrial Mucury", sociedade anonyma cujo capital de 500:000$ foi subscripto por importantes firmas commerciaes ali estabelecidas.

A nova empreza destina-se á exploração do commercio de madeiras nacionaes, havendo, para esse fim, adquirido grande extensão de terrenos, mattas virgens e uma importante serraria na estação de Presidente Bueno, municipio de Theophilo Ottoni, na Estrada de Ferro Bahia e Minas.

A directoria é composta dos Srs. Galeno Gomes, Fausto de Almeida, Alfredo Rebouças, respectivamente, presidente, secretario e thesoureiro, sendo o conselho fiscal constituido pelos Srs. Affonso Vizeu, Hercule Geaniné e Aurelio Rocha.

Foram eleitos supplentes os Srs. Dr. Bento Dinard de Araujo, Alipio de Mattos Lima e Olympio Gomes Tavora.

A Companhia Industrial Mucury foi incorporada pelos Srs. Prates & C., com casas filiaes em Theophilo Ottoni e outras praças do norte de Minas.

Polyclinica de Bello Horizonte — Por iniciativa do pharmaceutico Basilio Magno Mendes Leal, foi fundada nesta capital a Polyclinica de Bello Horizonte, cooperativa que proporcionará a seus socios os recursos necessarios em caso de enfermidade, mediante a contribuição mensal de 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia.

A Polyclinica já contratou os serviços clinicos com os distinctos medicos Drs. Antonio Aleixo e Ignacio de Magalhães, estando encarregada do receituario a pharmacia Mascarenhas.

Faculdade Livre de Direito — Acham-se encerradas as inscripções para os exames de primeira época dos diversos annos do curso da Faculdade Livre de Direito desta capital.

Requereram exames: 48 candidatos do 1º anno, 18 do 2º, 14 do 3º 19 do 4º e 25 do 5º anno.

Deve reunir-se hoje a Congregação daquelle instituto de ensino para organização das bancas examinadoras.

Os exames serão iniciados no dia 18 do corrente.

Falsos padres exploradores — Em sua edição de ante-hontem publicam o seguinte os nossos collegas do "Diario de Minas", transcripta da "Bussola", de Juiz de Fóra, esta noticia de uns refinados velhacos, que andam pelos povoados do interior do nosso Estado, revestidos de habitos sacerdotaes, e explorando á larga a eterna boa fé e ingenuidade do nosso povo:

"De Itapecerica (Oéste de Minas) nos vêm os seguintes informes:

Actualmente andam por esta zona dois impostores, vestidos de batina, para tirar esmolas, dizendo que são padres da Persia. Um delles tem barba ruiva, outro sem este distinctivo.

Quando se lhes pede a legitimação apresentam uma enorme papelada de "licenças por escripto"—como dizem—particularmente dos municipios de Bambuhy e Formiga, "documentos" estes sem valor algum, pois como é sabido, o ordinario da diocese sómente póde licenciar o padre para tirar esmolas.

Apanhados nesta tentam escapar por outra, tirando do bolso uma carta de recommendação de um supposto arcebispo oriental, chamado Di Van, cujo sello está evidentemente falsificado. Na parte superior ao redor das armas arcebispaes acham-se os seguintes termos: archiepiscopos D. Van Chaldaicum, De Oriente e na parte inferior umas palavras em arabe: mestiphorio de grego, latim, portuguez, uma phrase que é cumulo de inepcias e absurdidades grammaticaes.

Quando um padre apontava para esse troche-moche linguistico, resmungou o "barba ruiva": Scheiton (diabo), palavra que foi fielmente repetida por seu, outro camarada ratoneiro.

Perguntando-se-lhes pelo rito diziam pertencer ao dos Maronitas —rito este que infelizmente não ha na Persia. Agora já são "padres da Persia", recommendados por um archiepiscopos Chaldaicum"...

Faz uma semana que passaram os meliantes por Desterro de Itapecerica, dizendo que vinham de Abbadia — fugindo do arcebispo, que está chrismando naquelles logares.

Pedimos a imprensa orientar o povo sobre estes dois vagabundos".

A policia da Capital Federal tem dado caça a iguaes meliantes, que por ali andam com o mesmo desfarce sacerdotal. Ha poucos dias, o chefe de policia, Dr. Belisario Tavora, mandou prender um desses refinados patifes, um certo Thomas Gheier, que, vestido de batina, percorria o bairro do Cattete, tirando esmolas para fantasticas obras pias. E as familias catholicas iam lhe enchendo a sacola e... a pança.

Em advertencia aos feis, para que se previnam contra esses espertalhões—aves de arribação que nos visitam—encontrámos nos jornaes do Rio o seguinte aviso das autoridades do arcebispado: "Sacerdotes do Oriente—Andam pelas ruas desta cidade tres estrangeiros vestidos de batina, dizendo-se sacerdotes incumbidos pelos bispos do Oriente de angariar esmolas.

Estes homens não apresentaram á autoridade ecclesiastica documento algum que prove sua missão, entretanto, consta-me que estão percorrendo o bairro das Laranjeiras e outros suburbios da cidade, onde penetram no interior das casas illudindo a boa fé das familias.

Não é a primeira vez que isto acontece. Não ha ainda muitos mezes que a policia expulsou d'aqui um bando desses meliantes, que se diziam diaconos do Oriente.

Previno aos fieis que se acautelem contra esses homens, pois ha decreto da Santa Sé prohibindo, terminalmente aos bispos do Oriente mandar pedir esmolas na America ou em qualquer logar da igreja latina.

Rio, 8 de novembro de 1912 — Monsenhor Amorim, vigario geral."

Urge que a policia de Minas colha em suas malhas esses exploradores, que, além do mais, incorrem nas penas do Codigo Penal, usando de falsa qualidade para extorquir dinheiro dos incautos, a pretexto de esmolarem para obras pias da igreja... do Oriente.

Que o nosso povo melhor inspirado reserve as suas esmolas e donativos para tantos hospedes, asylos, orphanatos, maternidades e "créches", que no nosso paiz carecem da mais copiosa contribuição popular, para que medrem no Brazil tão santas e humanitarias instituições."

Dores do Indayá

Novo jornal — Apparecerá brevemente nesta cidade um jornal, cujo titulo ainda não está assentado.

Será propriedade a nova folha de uma empreza, de que fazem parte: capitão Paulino de Paula Souza, Drs. Armando Viotti, Carlos Cunha Correia, Jacintho Guimarães, coronel Antonio Caetano, major Antonio de Mattos, José Bernardes de Souza, coronel João Chagas e tenente Jeremias Junior.

Piumhy

Banquete—A extrema gentileza do Dr. Pedro Versiani Filho, engenheiro da Estrada de Ferro de Ouro Fino a Piumhy, levou-o a offerecer aos habitantes desta cidade um sumptuoso banquete, que se realizou na tarde do dia 24, na sala das refeições da Pensão S. Geraldo, de propriedade do Sr. David de Lima.

O serviço do banquete esteve irreprehensivel.

Ao pospasto, tomou a palavra o Sr. Dr. Francisco Camarano, digno juiz municipal deste termo, saudando o o Dr. Versiani e seus auxiliares e agredecendo, em nome dos presentes, aquella festa. Respondeu, em nome e a pedido do Dr. Versiani, o Sr. José Mesquita, que terminou bebendo á saude da Exma. progenitora do Dr. Versiani. O brinde de honra foi erguido pelo Revd. padre Francisco Goulart á felicidade pessoal de todos os encarregados dos estudos da estrada de ferro, presentes ao banquete.

Viação ferrea—Acham-se terminados os trabalhos de perfil da Estrada de Ferro de Piumhy.

Oliveira

Arvore grammatical — O Sr. Mamede Raposo, ex-docente do Instituto Carvalho Brito, desta cidade, e actualmente residente em S. João d'El-Rei, enviou á "Gazeta de Minas" as linhas abaixo, referentes a uma engenhosa arvore grammatical, de seu invento, que se destaca, pelo menos, pela originalidade da concepção:

"As raizes representam as palavras nas suas fórmas e figuras, acompanhadas de exemplos.

Na base do tronco está escripta a palavra — phrase e a sua divisão, em — completa e incompleta, etc.

Em toda a extensão do tronco está escripta a palavra — grammatica", em letras maiores.

O tronco divide-se, na extremidade superior, nos dois grandes galhos — Syntaxe e lexicologia; o galho lexicologia, em outros dois—morphologia e taxionomia, e este em oito galhos ou as oito partes da oração.

O galho syntaxe, com esta palavra em côr encarnada e, letras maiusculas, e sua etymologia grega em côr preta sobreposta, e seguida da palavra "proposição", tem a sua divisão em os diversos ramos syntacticos: coordenação, subordinação, sujeito, predicado, complementos e pontuação e estas partes acompanhadas de subdivisões, minuciosas, illustradas de exemplos em letras bem legiveis.

O galho "lexicologia", da mesma fórma, com a sua etymologia grega e divisão em "phonologia" e esta subdividida nos tres galhos: phonetica, prosodia e orthographia, com explicações minuciosas, acompanhadas de exemplos, em letras bem legiveis, inclusive as regras orthographicas mais importantes, tambem seguidas de exemplos e excepções.

O galho substantivo com todas as divisões e subdivisões, inclusive genero, numero, grão e todos os pluraes irregulares.

Todas as outras partes estão assim explicadas e acompanhadas de suas respectivas etymologias grega e latina, para facilitar a comprehensão e gravar-se melhor no espirito do alumno. Assim como pela arvore genealogica se explicam claramente os diversos ramos de parentesco, assim tambem o estudo da lingua em arvore, torna-se methodico, bem concatenado, mais facil e, de tão arido que é, torna-se suave, pois até a criança tem, naturalmente, a noção de arvore, de sua divisão em galhos maiores e subdivisão em galhos menores.

Ao lado da arvore estão as duas seguintes estações em francez de A. Darmester e Miguel Bréal, já mencionadas pelo illustre grammatico Sr. Eduardo Carlos Pereira:

"Il existe donc une bonne tradition: la grammaire a le devoir de la faire connaître et la défendre contre toute altération. C'est en enseignant le bon usage qu'elle ne se contente pas d'être science, mais devient art."

"Il faut, a dit Herder, apprendre la grammaire par langue et non la langue au moyen de la grammaire."

Um outro escriptor em portuguez, todos concernentes ao estudo pratico, rapido, facil e suave da lingua em synopse:

Até a criança tem, naturalmente, a noção de arvore, da sua divisão em galhos maiores e subdivisão em galhos menores; d'ahi uma facil synopse da lingua em poucas palavras.

Um pouco abaixo, as tres citações em latim e inglez da arte poetica de Horacio Flacco e Darwin:

"Quidquid praecipies, esto brevis, ut [cito dicta
Percepient animi dociles teneantque [fideles;
Omne supervacuum pleno de pecto- [re manat."

Pag. 482:

Omne tulit punctum, qui miscuit utile [dulci,
Lectorem delectando pariterque mo- [nendo."

Pag. 483:

As Max Müller has well remarqued: "A struggle for life is constantly going on amongst the wards and grammatical forms in each language. The better, the shorter, the exasier forms are constantly gaining the upper hand, and they ove their."

A arvore, colorida por um caprichoso trabalho lithographico, desperta a curiosidade do alumno, que attenciosamente examinará o desenho, procurando conhecer toda a ramificação para estudar:

"Omne tulit punctum, qui miscuit [utile dulci,
Lectorem delectando pariterque mo- [nendo."

O Dr. Delfim Moreira, dignissimo secretario do interior, deve estar em posse de um exemplar enviado especialmente pelo autor, que espera merecer justiça e a sua coadjuvação, assim como de todos que prégam pela causa da instrucção.

Já se deu o expediente para que seja tirado o privilegio.

A arvore póde ser feita na altura de um metro ou meio, de modo a tornar-se bem legivel, mesmo á certa distancia."

Frucial

Exames — O agente executivo municipal designou o dia 20 de dezembro para os exames das escolas municipaes.

Eleições — Foi designado o dia 24 de dezembro para as eleições de dois deputados estadoaes, nas vagas dos coroneis Jayme Gomes e Francisco Paolielo.

A commissão executiva do P. R. Mineiro se reunirá em breve para indicar os seus candidatos, um dos quaes será o Dr. Felippe Aché, segundo referem os jornaes da circumscripção.

Sarampo — Está grassando, com certa intensidade, o sarampo.

Registram-se nesta cidade não poucos casos, mas, felizmente, benignos.

Ponte do Parafuso — Em virtude da deliberação da camara, em sessão ordinaria, de setembro ultimo, aceitando a proposta do cidadão Mariano Bento Cyrino, por ser a mais vantajosa, o agente executivo municipal celebrou com elle o contrato para a construcção da ponte sobre o rio Parafuso, no districto de São Francisco de Salles, por 1:500$, tendo pago a primeira prestação de reis 500$, de accordo com uma das clausulas do contrato.

O fiador do arrematante é o abastado fazendeiro e criador tenente-coronel Tiburcio Ferreira de Queiroz.

Tomba

Tentativa de assassinato — Ha dias, em o estabelecimento de bilhares denominado Salão Esperança, de propriedade dos Srs. Aladino A. Arrighi, houve uma scena de sangue, da qual resultou graves ferimentos, por arma de fogo, em Augusto Simões e Manoel Esteves da Silveira, sendo o primeiro gravemente e o segundo levemente, em um braço.

O facto delictuoso deu-se ás 11 horas da noite, depois de uma ligeira troca de insultos entre Augusto Simões e Aladino Quelote, e, não obstante a presença de diversas pessoas, essas não puderam obstar a gravissima occurrencia.

O aggressor, como é de praxe, nesta terra, evadiu-se. A policia tomou conhecimento do facto e está procedendo a inquerito, tendo deposto diversas testemunhas, cujos depoimentos são favoraveis ao aggressor. Augusto Simões soffreu intervenção cirurgica para extracção da bala, operação levada a effeito com feliz exito, pelo conceituado clinico Dr. José Tostes de Alvarenga, medico nesta cidade.

Ladrões. — Os amigos do alheio continuam com as suas rapinagens, tendo alguns desses miseraveis caido na ratoeira, quando procuravam retirar café dos terreiros de um fazendeiro.

Achamos justa a sua prisão e applaudimos a energia posta em pratica pelas autoridades, procurando capturar esses meliantes, porém, o que não merece o mesmo apoio é a pancadaria que a policia tem empregado contra esses desgraçados. Isso, além de deshumano, é vergonhoso e revoltante, como meio de apurar responsaveis e descobrir criminosos.

Circo Vassourense — Tem dado diversos espectaculos a companhia Santos & Irmão, proprietaria do Circo Vassourense. A companhia não se recommenda pela sua riqueza, mas os seus trabalhos têm agradado, ficando o circo repleto de espectadores.

Secca — Tivemos uns 20 dias de secca, e supportamos um sol abrazador. Os agricultores soffreram grandes prejuizos em as suas plantações, e pelas informações que tivemos, ha necessidade de se plantar novamente milho e arroz, pois o sol matou as primeiras sementeiras.

S. José do Paraiso

Tentativa de greve—Correu ha dias, insistentemente nesta cidade, a noticia de que o pessoal das turmas que trabalham aquem do tunel, no ramal ferreo desta cidade, cujo serviço tem como chefe o empreiteiro italiano Felicio Antonio, se declarara em greve.

Tratámos logo de indagar sobre o facto e chegámos a verificar o seguinte:

O feitor do referido serviço é filho do dito empreiteiro e se acha muito inimisado com grande parte dos trabalhodares; pelo que, uns tres ou quatro destes, combinaram entre os demais, para declararem-se em parede, exigindo do Sr. Felicio Antonio a retirada do feitor seu filho, augmento de salario e diminuição de horas de trabalho.

Convem notar-se que os propagandistas da greve são aqui muito conhecidos como desordeiros; um delles, o cabeça, portuguez, de nome Agostinho, já respondeu jury nesta cidade, por ter ferido um seu patricio.

Pois bem, o Sr. Felicio Antonio logo que teve conhecimento da combinação, tratou de excluir do numero dos trabalhadores os quatro individuos insufladores de desordens e entrou em accordo com os demais operarios, não aceitando imposições e conseguindo que o serviço não parasse um dia sequer.

Hoje, continúa o serviço a ser feito com toda a regularidade, tanto pela turma que trabalha na construcção da ponte, como em todo o trecho da estrada desde a referida ponte até esta cidade.

Oxalá que não surjam novas desavenças entre o dito pessoal; pois tão adiantados vão os serviços, e o que mais se admira é que ainda não temos tido que lamentar falta alguma de respeito á sociedade, á ordem e ás autoridades por parte dos trabalhadores da estrada, que em crescido numero estão com seus acampamentos assentados, mesmo nos arrabaldes da cidade.

Entretanto, a bem da ordem, da sociedade e para garantia desta população, é justo, é de grande necessidade, que seja augmentado o numero dos soldados que compõem o destacamento local.

Pois, numa cidade como esta, onde o pessoal trabalhador de uma estrada de ferro está acampado nas suas immediações, onde se nota diariamente a chegada de trabalhadores operarios, onde as construcções se multiplicam semanalmente, ainda mais, onde a cadeia está repleta de criminosos, sentenciados o que ainda esperam julgamento, podemos continuar com um destacamento composto de um anspeçada e dois soldadinhos ? Não; numa cidade, como esta, tal destacamento é até ridiculo.

Sabemos que o nosso operoso delegado de policia tem por diversas vezes feito ver ao Sr. chefe de policia a grande necessidade de ser augmentado o nosso destacamento; mas, sabemos tambem e com pesar que o mesmo nada tem conseguido e que, em vez de ser o destacamento augmentado, acontece ás vezes ser diminuido, a ponto de ficar apenas o commandante sem um soldado sequer.

E' preciso que esta sociedade tenha garantia tambem na força publica, pois, não podemos ficar á mercê dos ataques de desordeiros, que, de um momento para outro, entendam de nos desrespeitar, trazendo a impressão e o susto á familia paraisense.

E', pois, de se esperar que o digno e operoso Sr. chefe de policia, conhecendo ser de real e inadiavel necessidade, ordene e sem demora, que seja augmentado o numero dos soldados do nosso destacamento local.

Festas.

O comité da Société Française de Bienfaisance dá recepção hoje, no salão do Cercle Français.

Esta festa annual será feita sob a presidencia e vice-presidencia honoraria do ministro e do consul da França, e com a presença do commandante e officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

Após a recepção, ás 9 1/2, realizar-se-ha um concerto, findo o qual terá inicio um grande baile.

*

O Club Fluminense realiza hoje, em sua séde, no campo de S. Christovão 65, uma das suas esplendidas recitas.

*

Commemorando a data natalicia de sua esposa, a Exma. Sra. D. Geraldina Gonzaga Tavares, realizou-se na ultima quinta-feira uma reunião intima na residencia do capitão José Pereira Tavares, em Madureira.

Ao jantar trocaram-se amistosas saudações, enaltecendo as qualidades da distincta anniversariante o Dr. J. Pires e capitão Ferreira Loucas.

A' noite fez-se boa musica e dançou-se até de madrugada.

Presentes viam-se: DD. Geraldina Tavares, Candida Gonzaga, Leonor Pereira, Emilia Montinho, Alice Furtado, Nênê de Azevedo, Antonia Pires, Honorina Lopes e Albertina Valladão; e os Srs. capitão Pereira Tavares, Dr. Arthur Freire, Augusto Rodrigues, capitão Joaquim Ferreira dos Santos Pombas, Archimimo Francisco dos Santos Junior, commendador tiermenegildo Baptista Valladão, Carlos Frederico Lopes, Francisco Rodrigues dos Santos, Dr. J. Pires, Luiz Gonzaga do Nascimento, Fernando Costa, coronel Paiva Junior, Christovão Pereira Tavares e Reginaldo Pinto Framback.

Concertos.

O eximio pianista Charley Lachmund, bastante conhecido já nos nossos salões de musica, dá-nos hoje no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um grande recital historico de piano que vai attrair ali quantos prezam as coisas de arte.

O Sr. Lachmund, que chegou ao Rio de Janeiro ha poucos annos, como um vencedor, depois de uma demorada estadia de estudo e aperfeiçoamento no convivio dos mestres do velho mundo, tem-se caracterizado nas suas festas de arte aqui pela feição historica e, póde-se dizer, pedagogica dos seus concertos.

Cultor apaixonado da sua arte, tendo pelas grandes figuras e pelos factos da evolução musical um carinho reverente, o professor Charley Lachmund, depois de ter feito a bella commemoração do centenario de Schumann, com um recital historico das peças caracteristicas da sua formação artistica, tem-nos dado outros concertos no mesmo genero, entre os quaes, ha cerca de um anno, sobre a musica através dos seculos.

O concerto de hoje é igualmente interessante, obedecendo a este thema: *A dansa de salão através dos seculos.*

No programma ha uma serie de dansas antigas, dansas modernas e dansas populares, mostrando as transformações por que a dansa de salão passou no decorrer dos seculos, começando no anno de 1.500, época em que a dansa de salão chegou a ter maior importancia choregraphicamente, como tambem na literatura do piano.

Conterá o programma, entre outras, composições de Loeily, Frescobaldi, Abbate Rossi, Lully, Bach, Beethoven, Schubert e Rubinstein.

O programma obedece á seguinte ordem:

1ª parte — Dansas antigas — Pavane, Calata, Pascamezzo, Gaillarde, Tordion, Volte, Braule, Allemande lenta, Allemande ligeira, Courante lenta, Courante ligeira, Chaconne, Passacaille, Minuete, Siciliana, Passepied, Gavotte, Bourrée, Loure, Bigandon, Sarabanda, Signe e Canarie.

2ª parte — Dansas modernas — Polonaise; Ecossaise lenta; Schottisch, Pas de quatre; Ecossaise ligeira; Polka, Galop e Tyrolienne-valsa; Czarina, Varsoviana, Redowa.

Dansas populares — Noruega: O Ioelster, O Halling; Polonia: Mazurka lenta e ligeira; Italia: Tarantella; Caucaso: Lesghinska, e Russia: Russkaja i Trepak.

Como no anno passado, os programmas terão commentarios explicando a historia de cada dansa, bem como a maneira como foram dansadas.

Não queremos antecipar o commentario destas dansas, feitos com um criterio pedagogico, para não tirar aos assistentes uma impressão que lhes deve ser toda inedita.

O recital é talvez o mais curioso e interessante, neste ponto de vista, de quantos tem realizado o brilhante e provecto musicista.

Conferencias.

O professor Filandro Colacito fará hoje, na Società Fratellanza Italiana, a sua annunciada conferencia sobre: *L'Italia durante e dopo la guerra com la Turchia, nella sua evoluzione politica, militare e sociale, di grande potenza all-estero, e di nazione progredita e riformatrice all'interno.*

*

O Rev. padre Dr. Deiber, da ordem dos dominicanos, realiza hoje, no palacio Monroe, a sua primeira conferencia sobre o homem, dissertando sobre: "La nature de l'homme. Phenomènes de la vie anthropologique. Position de la science experimentale; materialistes et positivistes. Position de la philosophie spiritualiste; Subjectivistes et immanentistes. Solution du problème par la raison catholique."

As conferencias do padre Dr. Deiber se realizarão no palacio Monroe, sendo os dias em que se effectuarem as demais opportunamente annunciados pelos jornaes.

Estas conferencias são promovidas pela União Catholica Brazileira e a ellas prometteram comparecer os Srs. presidente da Republica, cardeal arcebispo, bispo auxiliar, Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, e Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

E' provavel que compareça tambem o D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

Os cartões de ingresso serão encontrados no Dispensario da Irmã Paula, Sociedade de S. Vicente de Paulo e Damas de Caridade, Asylo do Bom Pastor, Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, Associação de Nossa Senhora Auxiliadora e União Catholica Brazileira, no convento de Santo Antonio, em beneficio das quaes serão feitas as conferencias.

Almoços.

Realiza-se hoje o almoço que o Sr. ministro da marinha offerece aos commandantes dos vasos estrangeiros que se acham em nosso porto.

Missa em acção de graças.

As educandas do Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy, gratas ao seu grande bemfeitor e vice-provedor dessa instituição, visconde de Moraes, com a devida venia da mesa administrativa e de suas preceptoras, mandaram celebrar hontem, na capela do referido instituto, missa, ás 8 horas, em acção de graças pela vida do mesmo titular, commemorando assim a data do seu anniversario.

Passeios maritimos.

O Club Naval realiza amanhã um passeio maritimo pela nossa bahia, em homenagem á officialidade dos vasos de guerra estrangeiros ora surtos no nosso porto.

Viajantes.

Está nesta cidade o Dr. Joaquim Miguel, secretario das finanças do Estado de S. Paulo.

O illustre paulista está hospedado no hotel dos Estrangeiros.

*

Em transito para Buenos Aires, é esperado no dia 24 do corrente, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, o Dr. Antonio Vidal, em companhia de sua esposa, Sra. D. Sara Maturana de Vidal.

O Dr. Vidal vem de regresso da commissão scientifica de que foi incumbido.

*

Pelo paquete allemão *Cap Finisterre*, regressa da Europa hoje o Sr. Raul dos Santos Carvalho, socio da fundição Indigena.

Acompanha-o sua Exma. esposa, D. Isolina Gallo dos Santos Carvalho, filha do Sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

Haverá lancha da empreza Camuyrano, que partirá do cáes Pharoux, ás 9 horas, á disposição dos amigos que quizerem ir buscar a bordo o distincto viajante.

*

A bordo do paquete *Cap Finisterre*, chega hoje a esta capital sir Cecil Bassing, distincto chefe de uma das mais importantes casas bancarias de Londres, Bassing, Brothers & C.

Com o Sr. Bassing vem, a bordo do *Cap Finisterre*, o Sr. R. de Candolle, illustre engenheiro, que já esteve aqui ha poucos mezes.

Ao desembarque destes illustres viajantes compareceráo innumeros amigos.

*

Com destino ao Rio deve embarcar no dia 20 do corrente em Paris, o diplomata brazileiro Dr. Oliveira Lima, que aqui terá brilhante recepção.

*

O coronel Eduardo Socrates deve partir amanhã para Coritiba, afim de assumir o commando do seu corpo. Seu embarque para o *Saturno*, que o conduzirá a Paranaguá, realiza-se ás 11 horas, no cáes Pharoux.

*

Em viagem de recreio, acompanhado de sua Exma. familia, segue hoje pelo *Cap Finisterre*, para Buenos Aires, o capitão João Willmann, da gerencia da Companhia Commercio e Navegação.

*

Pelo paquete *Satellite*, chegaram hontem de Penedo e escalas os Srs. José Calazans de Menezes, José Amado Farias e L. Ourives.

*

Chegaram hontem de Montevidéo e escalas, pelo paquete *Orion*, os Srs. Eduardo Fonseca, Walremiro Padilha e Campos, José Nogueira, capitão Americo Marques e familia, S. de Mattos, Waldemiro Ricardo, Miguel Felix, José Guimarães e Luiz Müller.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Bernardo de Oliveira Rezende, André Bianco, João Gomes Ferreira, major Sebastião Nogueira da Gama, Oswaldo Nogueira da Gama, Arnaldo M. Nogueira da Gama, capitão Alfredo Pereira de Oliveira, Augusto Cesar Vieira, Outogamiz C. Meirelles, Juvenil Meirelles, Jacintho Simões, Lourenço Caputo, Dr. Antonio Monteiro de Barros, Dr. Pedro Pires, coronel Antonio Gonçalves Mol e familia, Roque Vieira e Sadi Carneiro.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. A. Serafim, Antonio Mendes Duarte, Dr. Piragibe, Manoel Monteiro, José Rodrigues, José Simplicio, Antonio Netto Junior e senhora, Joaquim Gomes Dias, Manoel Joaquim de Souza Carvalho, Gustavo Vidigal, João Loureiro, senhoritas Carmen e America Costa, A. de Lemos Reis, Americo Vespucio de Mello, João Baptista, J. Bastos, Dr. J. J. R. Alvim, A. Oliveira, coronel Luiz Teixeira Netto, Francisco C. Guimarães, Antonio Lamonica, Dr. Carlos Brandão Filho, Dr. J. R. Libero Atheniense, W. Padilha e senhora, Paulo Gasparello e um filho, Manoel Lopes Junior e Miguel Rocha.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. José Joaquim Junqueira, Augusto Villela, Paschoal Lamonti, Francisco Martins de Oliveira, José Martins Teixeira, J. Velloso, Rodrigo Azevedo, Luiz Andrade, B. Apollinario, João Baptista Roque, Celso de Barros, Dr. Antonio Ribeiro de Amorim e familia, Olyntho Vieira de Rezende, Rodolpho Barbosa, Oswaldo Carvalho, Joaquim Felippe de Almeida, coronel Christiano Lemos, Henrique Rocha, Thomaz Vieira dos Santos e familia, Americo Fleury e familia, capitão Carlos Ribeiro da Silva, Antonio Sodré da Silva, J. Abreu e Antonio A. Nivelino.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Francisco de Oliveira Figueiredo, José Augusto Vaz, José Joaquim de Castro, J. C. Castilhos, Antonio Gonçalves, Nelson Tassara, Antonio Augusto Braga e familia, Joaquim Nunes Martins, Bruno Rangel Pestana, Arlindo A. Costa, David de Abreu, Decio Franco do Amaral, Itacolomy do Amaral, Arthur Mendes Leite e senhora, Francisco Dacce e familia, Irineu Forjás, João Minervino, Manoel Soares Horta, J. B. Verdier, A. Cesar Netto, Alfredo Lopes da Costa Moreira, W. Schmidt, José Barbosa, Amadeu A. de Carvalho, Henrique Leite Ribeiro, José Saturnino, Horacio Vaz Guimarães e familia, Dr. Ricardo Severo e João de Azevedo Fernandes.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Israel Trindade, João Trindade, José Alves, coronel Antonio de Almeida, Antonio Alves Franco, Manoel Francisco Moço, Emilio Vegner, Manoel Palmeirão, Joaquim Luiz Pereira, Mario de Oliveira, D. Herminia Braga, José Dias Moreira, Theodomiro Pereira de Lacerda, J. Lameira, R. Guimarães Junior, João Leal, Benedicto Tiburcio, Theodoro R. Coral, Armando Augusto de Almeida e Olympio Nunes.

Nascimentos.

Occorreu hontem, nesta capital, o nascimento de um filhinho do Dr. Agostinho Pereira, distincto advogado do nosso foro, e da sua Exma. consorte, D. Clotilde Lopes Pereira.

Em homenagem ao seu avô paterno, recentemente fallecido, o recemnascido receberá, á pia baptismal, o nome de Agostinho.

*

O lar do negociante desta praça, Sr. Carlos Grell e sua Exma. esposa, D. Anna Grell, foi augmentado com o nascimento de um menino.

*

Têm, desde o dia de ante-hontem, o seu lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal tomará o nome de René, o tenente Euclides Deslandes, funccionario da Imprensa Nacional, e sua esposa D. Stella Deslandes.

Anniversarios.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Campos Porto, viuva do saudoso jornalista Francisco Campos Porto.

*

Faz annos hoje a senhoirta Eponina Ferreira Guimarães, filha do escrivão do cemiterio de Inhauma Sr. José Ferreira Guimarães.

*

O Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, distincto director-gerente do *Jornal do Commercio*, commemorou ante-hontem a data de seu anniversario natalicio.

Foi motivo o auspicioso facto para que os amigos daquelle illustre cavalheiro lhe significassem a sua estima e a alta consideração em que é tido em nosso meio social.

*

Faz annos hoje o academico Antonio Alves do Valle Junior, filho do capitalista Antonio Alves do Valle.

*

Commemora hoje a data do seu anniversario natalicio o general José Joaquim de Aguiar Correia.

*

Faz annos hoje o coronel Eugenio Luiz Franco Filho, chefe da commissão de fortificação de Copacabana.

O illustre militar receberá, por este motivo, muitas provas da estima em que é tido no seio de seus amigos e auxiliares de commissão, que irão á sua residencia demonstrar-lhe o apreço que lhe votam.

*

O estudioso menino Jorge, filho do Sr. Domingos Xavier Martins, funccionario da Casa da Moeda, foi hontem muito felicitado, por ter completado mais um anniversario natalicio.

*

O lar do capitão da brigada policial Odorico Neves Teixeira de Carvalho está hoje em festas, por ser dia do anniversario natalicio da sua interessante filhinha Nicia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, chefe da revisão da *Gazeta da Tarde*.

*

Faz annos hoje o senhorita Helena Coelho, normalista, filha do engenheiro machinista capitão de corveta Gustavo Coelho.

*

Amigos do visconde de Moraes, cujo anniversario natalicio passou hontem, reuniram-se a S. Ex. no salão de banquetes da casa Paschoal, almoçando em sua companhia.

Entre os presentes, além daquelle cavalheiro estiveram os Srs.:

Senador Leopoldo Bulhões, Dr. Guimarães Natal, Dr. Oliveira Coelho, coronel Urbano de Gouveia, Dr. Anaibal Bevilaqua, deputados federaes Elysio de Araujo, Marcello Silva, Pereira Nunes e Pedro Lago; coronel Francisco Guimarães, commendador João Reynaldo de Faria, Dr. Affonso Arinos, Dr. Theodoro Machado, Leopoldino Bastos, Dr. Cincinato Lopes, Dr. Carlos Villela, Dr. Auto Sá, Manoel da Silva Carvalho Leal, Honorio Magalhães, Alceste Cruz, Alvaro Bahiense, José Mattos Maia Forte, D. Azambuja, Dr. Pinto Montenegro e senhora, Lucio de Magalhães, Francisco Barroso, Dr. José Monteiro de Queiroz e senhora, Carlos Americo dos Santos, Severino Soares de Freitas, Joaquim Lacerda, Marçal de Oliveira, 1º tenente Marçal de Oliveira, Jayme de Magalhães, Antonio Coutinho, José V. do Nascimento Silva, Joaquim Gonçalves Taveira.

Ao champagne, o senador Leopoldo de Bulhões, em nome dos amigos presentes, em formoso improviso, saudou o visconde de Moraes, que commovidamente agradeceu. S. Ex. foi ainda saudado pelo nosso confrade do *Jornal do Commercio*, Joaquim Lacerda, por incumbencia das irmãs dirigentes dos asylados do Asylo de Santa Leopoldina.

Antes de terminar o almoço, Joaquim Lacerda saudou o sr. Affonso Arinos; este, saudou a imprensa, e o Dr. Pereira Nunes saudou os senhores presentes.

Pela manhã, o visconde de Moraes foi ao Asylo de Santa Leopoldina, em cuja capela as asyladas mandaram rezar uma missa em acção de graças pelo anniversario do seu bemfeitor. Terminada esta ceremonia, á qual compareceram a mesa administrativa do Asylo, muitas familias e cavalheiros, S. Ex. foi recebido pelas damas de caridade e pela Associação das Crianças de Caridade.

Por esta occasião, a professora Exma. Sra. D. Maria Jesuina de Moraes Freitas proferiu esta saudação:

"Mais de uma vez temos nós visto em sérios embaraços; o de hoje, no entanto, sobrepuja todos os outros.

De um lado a gratidão nos impelindo avante, de outro, a vossa impoterrita modestia nos embargando os passos; — de um lado, o desejo intenso de vos fazer antever o quanto de reconhecimento vos testemunha o conselho da Associação das Crianças de Caridade, — de outro o temor de vos molestar.

O saber humano, interpretando a sapiencia divina tem dito que Deus collocou a cabeça acima do coração para nos mostrar que é a razão que deve dirigir; e, se assim é, nosso proceder não soffre mais duvidas, não ha mais receios ou temores, pois (queira V. Ex. desculpar), não ha forças nem preconceitos capazes de vencerem a razão e o coração unificados.

A razão nos diz que este procedimento é justo e ainda mais segreda-nos que elle é amavel ao Senhor; e na verdade Deus abençôa os corações onde floresce a gratidão. O coração por sua vez nos diz que lhe apraz beijar e orvalhar a mão do seu bemfeitor, essa mão-providencia que lhe dá do que necessita.

Assim, queira V. Ex. permittir-me que, cumprimentando-vos pelo vosso feliz anniversario, eu vos apresente as sinceras e cordiaes saudações do conselho da Associação das Crianças de Caridade e tambem os votos de carinhoso affecto e respeitosa homenagem deste bando de crianças, que, como avesinhas implumes pedem ao Omnipotente para o seu principesco bemfeitor uma revoada de bençãos e favores, qual mais generoso, qual mais efficaz-symbolo digno de immensuravel admiração.

Crianças! Espelhai-vos nas espartanas virtudes do vosso generoso protector! Amai-o e venerai-o sempre pois elle tem sido para vós a verdadeira imagem e similhança de Deus na terra."

— A' noite, ao visconde de Moraes foi offerecido, como de costume, pelo senador Nilo Peçanha e sua senhora, a Exma. Sra. D. Annita Peçanha, um jantar intimo em sua residencia, em Icarahy.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do nosso confrade Francisco Manoel de Campos com a senhorita Eulalia de Souza.

O acto civil foi presidido pelo Dr. Edgardo Limoeiro, juiz interino da 6ª pretoria, á rua Sá Freire, servindo de noiva, á rua Sá Freire n. 41, servindo de testemunhas o Dr. Ferreira de Almeida e o major H. Caetano da Silva.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz de S. Christovão, celebrando o acto o Revmo. vigario Ricardino Seve. Foram padrinhos o nosso confrade Da Veiga Cabral e sua Exma Sra. D. Joaquina Netto Coelho e o Dr. Ferreira de Almeida.

De regresso da igreja foram os noivos muito felicitados por distinctas familias, que os aguardavam na residencia da noiva. Grande tambem foi o numero de telegrammas de cumprimentos que receberam os nubentes. A' noiva foi offerecida uma rica *corbeille* de flores naturaes pelos companheiros do noivo na redacção da *Noticia*.

*

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial da senhorita normalista Alzira Rabello Porter com o representante da companhia de seguros Indemnizadora, Sr. Didimo Macedo.

Serão padrinhos da noiva, no civil, os seus irmãos Luiz Rabello Porter, 2º tenente do exercito, e D. Etelvina R. Porter; e do noivo, o Sr. Anelio Rocha, director da companhia Indemnizadora.

No religioso, servirão de padrinhos, da noiva, a professora municipal senhorita Luiza Capanema e o 2º tenente Porter, e do noivo, o Sr. Galeno Gomes, negociante desta praça e presidente da Companhia Navegação Brazileira.

Enfermos.

Acha-se desde ante-hontem enferma, de cama, a Sra. Alvaro de Teffé, esposa do secretario da presidencia da Republica.

Comquanto o estado da estimavel senhora não inspire, felizmente, cuidados, entretanto, o seu medico recommendou-lhe absoluto repouso.

*

Tem melhorado o nosso confrade Nelson Kemp.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Augusto de Azevedo Lemos, cujo enterro se realiza hoje, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 539, no Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, em sua residencia na Piedade, o Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, 1º secretario do Conselho Municipal e antigo politico na freguezia de Inhaúma.

O Dr. Clarimundo de Mello era preparador da Faculdade de Medicina desta capital e actualmente em disponibilidade.

O extincto era, particularmente, um bom homem, excellente amigo e bom chefe de familia.

Era genro do finado coronel Pacca.

Deixa esposa e uma filha.

A mesa do Conselho Municipal, logo que teve conhecimento do desenlace do seu collega, reuniu-se para providenciar sobre os funeraes, que serão feitos a expensas do mesmo Conselho.

O Dr. Malcher de Bacellar, 1º secretario interino do Conselho, esteve em casa da familia do illustre extincto, a quem apresentou as condolencias do Conselho.

Seu enterramento será feito hoje, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Elias da Silva, Piedade, ás 10 horas.

*

Falleceu hontem, após longos padecimentos, a Exma. Sra. D. Hirman de Azevedo Guimarães, filha do Sr. Sergio de Azevedo, funccionario do Collegio Militar.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de Jacarépaguá, e entre o grande numero de pessoas que acompanharam os restos mortaes da inditosa senhora, estavam as seguintes:

Arthur Lopes, representando o capitão Jonathas Borges Fortes; Oscar Rocha, capitão José Manoel de Oliveira, Francelino de Almeida França, capitão João Frederico de Almeida, Antenor Chaves, Rozendo e Horacio da Costa Guimarães, familia Torquato, Benedicto Chaves, José Vargas Filho, Eduardo de Castro, Avieiras do Nascimento, capitão Chaves Filho, familia Monteiro, Adolpho Paladino, Olympio Fonseca, Antonio e José Gonçalves Pereira, Alcides Guimarães, Francisco Santiago e José Tavares da Silva.

Entre o grande numero de grinaldas e palmas que lhe cobriam a urna mortuaria, destacavam-se as seguintes:

Saudades de Oliveira e sua avó; Sentidas lagrimas de Lupicinio e familia; Saudades eternas de seu esposo e filho; Saudades da familia Oscar Rocha; Saudades de seus pais; Eterna saudades da familia Torquato; Angustiosas saudades de seus irmãos Sergio e Rita; A' Hirman, saudades do Chaves Filho e familia.

*

Passou hontem pelo golpe de perder seu filho Thernor Pinheiro de Carvalho o engenheiro fiscal da Companhia City Improvements Dr. Francisco Pinheiro de Carvalho.

Seu enterro terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Constancia Teixeira n. 14, Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Foi hontem inhumado no carneiro numero 121 do cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição o Sr. Alvaro Jorge Penã, socio da firma Jardim, Penã & C.

Missas.

Realizou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa de 7º dia, por alma da Exma. Sra. D. Asteria Tavares Bastos de Vasconcellos, esposa do capitão Olyntho Mesquita de Vasconcellos e filha do desembargador Tavares Bastos.

Foi bastante numerosa a affluencia a esse acto religioso, de pessoas da nossa alta sociedade, em cujo seio échoou dolorosamente a noticia do fallecimento, na Suissa, da desditosa senhora, justamente estimada, pelos seus dotes de coração.

Entre os presentes notámos as seguintes pessoas:

Adolpho Camara, Arthur Castro, Anna Magalhães, Olga Tavares Bastos de Barcellos, Rodolpho Rodrigues de Barcellos, Augusto Dias Carneiro, J. C. de Mello Palhares e familia, Dr. Manoel Marcondes Homem de Mello e senhora, Dr. Eduardo Otto Theiler e senhora, Antonio Nunes Pires e senhora, Maria José de Magalhães, Alberto Vieira Luz, desembargador Affonso de Miranda, Dr. João Fulgencio de Lima Mindello, Rodrigues Barbosa, por si e sua familia; Dr. Annibal de Carvalho, Alfredo de Carvalho, Dr. Raymundo de Abreu e senhora, 2º tenente França Velloso, viuva França Velloso, viuva França Velloso, Paulino Paes Barreto, Oziel Bordeaux Rego, M. A. Koch, Dr. Mauricio Limpo de Abreu, Mauricio Jubim, Arthur Vianna, Dr. Humberto Gottuzzo, deputado federal Felix Pacheco, Ignez Pacheco, Maria Isabel M. Costa, coronel Jonathas Barreto, M. Saldanha da Gama, deputado Silva Castro, Farani Sobrinho, Cesar Eboli e familia, Nicolão Farani, Hermenegildo Silveira e Souza, desembargador Ataulfo Paiva, Dr. Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima, Augusto Pinto Lima e familia, Amadeu Villo, Alvaro Sá de Castro Menezes, desembargador Alfredo Russell, Dr. Arthur Peixoto e familia, Eduardo de Magalhães, Rachel Bessa Santos, Leopoldo Doyle Silva, viuva Lopo Diniz, Dr. A. Albuquerque Diniz, Mario Silva Lopes e Francisco Esmeria da Silva.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Maria da Conceição dos Santos Campos, será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira, será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do passamento do Sr. João Baptista da Costa Teixeira, será rezada hoje missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, foi hontem, ás 10 ½ horas, celebrada missa por alma da inditosa senhora, D. Maria Adelaide de Argollo Silvado.

Foi celebrante o conego Pelinca, acolytado pelo Sr. Romualdo Alcantara.

A finada era viuva do bravo official da nossa marinha de guerra, Americo Silvado, morto heroicamente na guerra do Paraguay, e progenitora do Dr. Jayme Silvado, conhecido clinico, e do commandante Americo Silvado.

A' missa, além dos parentes da finada, compareceram muitas pessoas, notando-se entre o grande numero as seguintes:

Dr. Nuno de Andrade, Dr. Fernando Magalhães, Dr. Alvaro Lopes da Cruz, Dr. Figueiredo Ramos, almirante Manoel Lopes da Cruz, marechal Salles e familia, Dr. Eurico de Lemos e senhora, Dr. Raul Guedes, capitão-tenente Alamiro Mendes e senhora, viuva do coronel Dr. Joaquim Balthazar da Silveira, Augusto Duarte de Moraes, por si e representando sua esposa e seu collega Eurico Marques Mancebo; Dr. Oliveira Motta, por si e pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; José Clemente da Costa e familia, Agliberto Xavier, directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, Associação das Damas da Assistencia, Brazilina Guedes, Dr. Arthur Moncorvo, Sra. Rossier e filho, capitão de corveta Dr. E. Raja Gabaglia e senhora, Olympio de Niemeyer, representando a sua mãi, viuva do marechal Conrado Jacob de Niemeyer; Geraldo de Andrade, por si e pelos seus irmãos Waldemiro e Luiz de Andrade; Rodrigues Barbosa, por si e familia; Manoel Barbosa Junior, Licinio Santos e familia, Heliodoro Fernandes Porto e familia, Dra. Antonieta Morpurgo, Aldemar Correia e familia, Olympio de Niemeyer, por si e familia; Gregorio de Abreu, Constancio Alves, Manoel de Abreu, tenente José Boissan, Estacio Jacintho de Albuquerque, por e seu irmão Marçal de Albuquerque; José José Pinto de Almeida, Alfredo Moreira, Jorge de Oliveira, por si e pela guarnição do vapor *Pasteur*; Dr. Carlos Lindgren, por si e sua senhora: Dr. Paes Leme Filho, Dr. Nelson Miranda, João de Souza Laurindo, José Queiroz, capitão de mar e guerra Altino Correia e senhora, D. Jurandina Correia; Dr. Henrique Duque e senhora, Dr. Affonso Faller e familia, commissão da Associação das Mãis Christãs, Rachel Bessa dos Santos e sua irmã, José Augusto Barbosa, Dr. Montenegro Cordeiro, familia marechal Moura, Affonso Sacramento, major Antonio José da Rocha, Hernani Duarte, Nestor Soares, Correia & Filho, Angelo Soares, Edgard Correia da Silva, S. Argollo, Rodolpho Argollo, Otto Medeiros, pelo Dr. Moncorvo Filho, sua familia e pelo conselho administrativo do Instituto da Assistencia á Infancia; Paulo Silvado, por si, por seus pais e seus irmãos: Leobino de Abreu e Silva e Bernardo Teixeira de Faria.

*

Reza-se depois de amanhã, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de Marino da Silva e Oliveira.

Pelas escolas.

Estão encerradas, na Faculdade de Medicina, as inscripções para os exames da 1ª época, nos primeiros cinco annos; quanto ao sexto, em vista de estar um dos lente concluindo ainda o numero de aulas exigido no regulamento, a inscripção continuará aberta até dois dias depois da ultima aula.

*

Hontem, ao encerrar as suas aulas de prothese, da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, foi alvo de carinhosa manifestação o professor Dr. Paula Ramos, por parte dos alumnos do 2º anno da referida escola, sendo nesta occasião saudado pelo alumnos Carlos Ribeiro da Matta, que num improviso interpretou os sentimentos de gratidão de seus collegas.

Em seguida falou o alumno José Roças, que lhe offereceu, em nome da turma de 1912, o retrato do distincto professor.

O professor, Dr. Paula Ramos, commovido, agradeceu a prova de consideração que lhe dispensaram os seus alumnos.

*

Reuniram-se hontem no pavilhão Miguel Couto os sextannistas de medicina, sob a presidencia do doutorando Ulysses Pernambuco, secretariado pelos Srs. Simões Barbosa e Costa Lima.

O Sr. Mattos Pimenta lembrou que o professor Azevedo Sodré não podia exigir frequencia dos alumnos do 6º anno, porque deu menos de 20 aulas de clinica, quando é obrigado a dar 50, e porque seu filho, doutorando, não tendo frequentado uma só aula, tem attestado de frequencia em todas. O mesmo doutorando apresentou a seguinte proposta, que foi approvada: 1º, não comparecer ás aulas; 2º, tirar do quadro o retrato do director, Dr. Azevedo Sodré; 3º, não receber grão com solemnidade, a menos que a collação se faça com o novo director.

Dentre os 200 doutorandos deste anno compareceram á aula do professor Rocha Faria os seguintes: Sylla Teixeira, Etelvino Coster, Eduardo de Barros, Araujo Lima, Salgado Zenha, Euclides Goulart, John Taoes, Caio Correia, Jorge Affonso Franco e o quinto annista Mario Werneck. O professor aproveitou a opportunidade, diante da prepotencia do director, para falar sobre *hygiene militar*.

*

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados no dia 29 de outubro de 1912, na 10ª escola mixta do 4º districto, sob a direcção da professora interina D. Maria Sabina Campos Medeiros e Albuquerque.

O resultado foi o seguinte:

3ª secção da 1ª classe, a cargo da professora D. Iracema de Souza Lessa — Approvados: com distincção, Celeste dos Santos, Maria dos Santos Affonso, Rosaria Affonso e João Pereira da Rocha, e plenamente, Philomena Padula.

Foram examinadoras a directora interina, a professora da turma e a auxiliar D. Hortencia Santos.

*

A congregação da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia, reunida em sessão, organizou da seguinte fórma as mesas examinadoras para o corrente anno lectivo:

Curso de odontologia—Anatomia—Presidente, Dr. Xenophonte de Abreu; examinadores, Drs. Aramis de Mattos e Mario Leão.

Physiologia — Presidente, Dr. Mario Leão; examinadores, Drs. Heitor Carrilho e Aramis de Mattos.

Histologia—Presidente, Dr. Xenophonte de Abreu; examinadores, Drs. Mario Leão e Aramis de Mattos.

Pathologia—Presidente, Dr. Aramis de Mattos; examinadores, Drs. Heitor Carrilho e Xenophonte de Abreu.

Curso de pharmacia—Physica — Presidente, Dr. Mario Remiti; examinadores, Drs. Etienne Brazil e Abelardo de Barros.

Chimica—Presidente, Dr. Etienne Brazil; examinadores, Drs. Abelardo de Barros e Mario Remiti.

Historia natural — Presidente, Dr. Etienne Brazil; examinadores, Drs. Mario Remiti e Abelardo de Barros.

*

Na Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia foi hontem alvo de carinhosa manifestação, por parte de seus alumnos, por occasião de encerrar o seu curso de anatomia descriptiva, o Dr. Aramis de Mattos.

Foi-lhe offerecida delicada *corbeille*, orando em nome da turma a alumna Carmen da Silva.

O Dr. Aramis agradeceu essa prova de amisade de seus alumnos, hypothecando aos mesmos seu profundo reconhecimento.

*

Estão abertas até hoje, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época da Faculdade Livre de Direito.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

O curso, que será dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva, funccionará ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Relação dos exames para hoje, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Prova pratico-oral da 3ª parte do exame final de habilitação para medicos estrangeiros, ás 10 horas, no hospital da Misericordia—Clinica medica, pathologia medica, hygiene, medicina legal, pharmacologia, therapeutica e clinica pediatrica medica—Drs. N. F. Michalany e Leopoldo Capone.

*

Reune-se hoje, ás 2 horas, a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

*

PERFIS ACADEMICOS

LXXIV

Cesar Paranhos

Gordo, corpulento, sanguineo, forte e rijo, andar pesado e grave de homem de dinheiro, o Paranhos lembra mais facilmente esses typos americanizados que se encontram nos arredores da bolsa do que um estudante de direito.

Desbarbado, sadio, sempre muito cuidado no traje, é uma figura popular na roda dos moços de muque, nos clubs de *sports* elegantes.

Apaixonado pelo *foot-ball*, com fumaças de jogador emerito, acompanha com interesse toda a nossa vida sportiva, discutindo com calor e enthusiasmo questões de força, de remo, de bola e outros instrumentos de esgotamento voluntario.

Tem o riso facil, alegre, desprevenido, não encarando as coisas senão pela sua face pittoresca, fingindo não perceber-lhes o lado triste e grave. Felizes os que assim pódem ser. Vivem muito e pelo menos não morrem do coração, embora se prendam pelo coração, como o Paranhos que apenas aguarda o anel para realizar o maior de seus sonhos.

Jota Abelhudo.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Um tufão nas Philipinas.

Chegam detalhes do violentissimo tufão que, em meados do mez de setembro, devastou a ilha de Cébu, nas Philipinas.

Morreram 400 pessoas e foram arrasadas mais de 500 casas; as searas ficaram inteiramente perdidas, os lavradores não colheram nem um bago de cereaes; quasi todos os navios, que estavam fundeados no porto, naufragaram. Os prejuizos são calculados em 10 milhões de dollars.

Na ilha de Leyde foram arrasadas cerca de 2.000 casas. A agricultura, que consta especialmente de linho, canna de assucar e côco, soffreu prejuizos incalculaveis. Ficou tudo perdido. Os prejuizos são avaliados em um milhão de dollars.

Metade da população da ilha ficou sem habitação, porque quasi todas as casas ou foram totalmente arrasadas ou ficaram arruinadas. O governo americano tem enviado multos soccorros, viveres, dinheiro e tendas para abrigo, mas a miseria é enorme.

Todos os prejuizos causados pelo tufão são avaliados em 26 milhões de dollars.

Em Nova York organizaram-se muitas commissões particulares, especialmente de commerciantes e industriaes, para enviar soccorros ás familias mais necessitadas.

A GUERRA NOS BALKANS

SOFIA, 15.

Noticia o *Mir* que as forças bulgaras têm conseguido desmantelar as linhas de defesa de Tchataldja, estando os turcos em situação muito critica.

VIENNA, 15.

Affirma o *Reichspost* que o quartel-general das forças bulgaras em operações contra os turcos recebeu desfavoravelmente o pedido de um armisticio, feito pela Turquia, para ser negociada a paz.

Accrescenta o jornal viennense que, na opinião dos officiaes bulgaros, o exercito da Bulgaria tem de entrar em Constantinopla da mesma maneira que os allemães entraram em Paris em 1871, pois consideram a tomada da capital turca o melhor e mais rapido meio de concluir-se a paz, de modo a permittir o emprego do exercito bulgaro para um outro fim que as eventualidades possam exigir.

CONSTANTINOPLA, 15.

Correu hontem, á noite, nesta cidade o boato, ainda não confirmado, de haver o general Nazim-Pachá capitulado com todas as forças que sob o seu commando defendiam Tchataldja contra os bulgaros.

CETTINHE, 15.

O rei Nicoláo rejeitou a intervenção da Austria e da Italia para a paz com a Turquia.

CONSTANTINOPLA, 15.

Chegaram a este porto tres transportes de guerra, carregados de tropas destinadas á defesa da cidade.

ATHENAS, 15.

Está confirmada a noticia de terem as forças gregas occupado toda a grande peninsula da Chalcidica, no Egeu.

CONSTANTINOPLA, 15.

A epidemia do cholera-morbus, que está grassando nesta capital, está tomando proporções assustadoras, registrando-se diariamente uma média de quinhentos casos, dos quaes muitos fataes.

CONSTANTINOPLA, 15.

Partiram para Tchataldja novos contingentes de tropas chegadas da Asia Menor, e que ali se vão juntar ás forças que defendem a linha de fortificações contra o ataque dos bulgaros.

BERLIM, 15.

A *Gaseta da Colonia* publica um telegramma de Constantinopla dizendo que, em consequencia das representações anglo-russas junto ao gabinete de Sofia, os bulgaros abandonaram a idéa de occupar aquella capital.

CONSTANTINOPLA, 15 (*official*).

O commandante da praça de Scutari telegraphou ao ministro da guerra, communicando que as forças sob seu commando bateram sete batalhões montenegrinos nas alturas de Hakarch. Accrescenta que ficaram mortos no campo de batalha cem montenegrinos.

ATHENAS, 15.

As forças gregas occuparam hoje a peninsula e o monte de Athos, na Chalcidica, sobre o mar Egeu.

(Serviço do *Paiz*.)

OS DESASTRES DE AUTOMOVEIS

ENCONTROS E ATROPELAMENTOS — VARIAS VICTIMAS EM ESTADO GRAVE

Os desastres de automoveis são em tão grande numero diariamente, que os jornaes poderiam sem exagero estabelecer uma secção especial para o registro desses accidentes, na sua maioria de consequencias as mais lamentaveis.

O dia de hontem, de festas e grande movimento na cidade e arrabaldes, não passou sem que occorressem varios desastres motivados por esses velozes e perigosos vehiculos.

O mais grave, pelas suas consequencias, deu-se na Varzea da Tijuca, ás 5 horas da tarde.

O automovel n. 1.317 era dirigido pelo *chauffeur* Alfredo Duarte Dantas e conduzia como passageiros os Srs. Alipio Bezerra, capitalista e Gil Teixeira e sua senhora D. Guiomar Teixeira, todos residentes em Irajá.

Na Varzea, por imperícia ou imprudencia, quando o *chauffeur* fazia uma curva proximo a uma grota ali existente, o auto virou, atirando á distancia os seus passageiros, que ficaram todos bastante feridos.

Pediram soccorro e foi chamada a assistencia municipal, que os medicou, tendo tambem tomado conhecimento do facto a policia do 17º districto.

Na rua Vinte e Quatro de Maio deram-se dois desastres.

Do primeiro foi victima, ás 4 horas da tarde, o menor Gil Ferreira, quando brincava em frente á sua residencia, áquella rua n. 6.

Atropelou-o o automovel n. 1.516, que lhe fracturou tres costellas do lado direito.

Foi soccorrido pela assistencia e recolhido depois á Santa Casa.

O segundo desastre, felizmente, constou apenas do encontro do auto n. 858 com o carro do Dr. Maximino Maciel, que ficou bastante avariado.

Compareceu ao local para tomar conhecimento do facto o commissario Renato Ferreira, do 18º districto, que se queixa de ter sido desconsiderado por aquelle facultativo.

HESPANHA

MADRID, 15.
Pediu demissão o chefe superior de policia desta capital, nada tendo ainda resolvido a respeito o governo.

MADRID, 15.
O rei D. Affonso respondeu, em termos cordialissimos, aos telegrammas de pesames que recebeu, por motivo do assassinato do Sr. Canalejas, dos presidentes das Republicas da Argentina e do Chile.

MADRID, 15.
Sómente na proxima reunião do conselho de ministros é que o governo resolverá sobre o pedido de demissão do chefe superior da policia desta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 15.
O explorador norueguez Amundsen realizou hoje, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre a sua descoberta do polo sul.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 15.
O capitão russo Kostervitsch foi condemnado a dois annos de prisão em fortaleza, por crime de espionagem.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 15.
O ministro belga em Buenos Aires, Sr. Rendz, foi tambem acreditado junto ao governo do Uruguay.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 15.
Falleceu o cardeal Alfonso Capecelatro di Castelpagano, historiador e protector da bibliotheca do Vaticano.
Os jornaes dedicam-lhe elogiosa biographia, assignalando especialmente a rectidão de seu caracter e o liberalismo dos seus principios religiosos.
O cardeal Capecelatro morreu em Capua.

GENOVA, 15.
Sobre esta cidade cae uma chuva torrencial, acompanhada de forte tufão.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 15.
Falleceu Antonius, metropolitano da igreja orthodoxo-russa nesta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOCKOLMO, 15 (*official*).
O premio Nobel de literatura foi concedido ao dramaturgo allemão Gerhard Hauptman.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 15.
A commissão de guerra da Delegação Austriaca approvou, na sua sessão de hoje, os creditos extraordinarios pedidos pelo governo para a reorganização do exercito.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
O jornal *La Nacion* ridiculariza a concentração de tropas para vigiar o domicilio do Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, que, segundo assegura aquella folha, não corre o menor perigo.
—Esteve muito concorrido o enterro do senador pela provincia de Santiago del Estero Sr. Luiz Pinto.
—O rei da Suecia condecorou o engenheiro Newbery, presidente do Aero-Club Argentino.

BUENOS AIRES, 15.
Regressa hoje ao Rio de Janeiro o jornalista Sr. Durval Cahet, que se mostra muito reconhecido pelas attenções de que foi alvo aqui.

BUENOS AIRES, 15.
Telegrammas de Cordoba annunciam que são muito favoraveis á victoria dos radicaes nas eleições de domingo proximo os calculos relativos ás forças de que os mesmos dispõem.

BUENOS AIRES, 15.
Chegou hoje a esta capital um hydroplano Forlanini.
Esse apparelho será experimentado no rio Lujan. E' um dos ultimos modelos desse genero e marcha 80 kilometros por hora.
—O sub-secretario das relações exteriores, Sr. Cantillo, representou o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, no espectaculo que se realizou no theatro Odeon, em homenagem ao ministro dos Estados Unidos nesta Republica.

BUENOS AIRES, 15.
Em desaggravo da cultura argentina, um *comité*, constituido por pessoas de relevancia social, depositou hoje flores e corôas sobre os tumulos das victimas dos attentados anarchistas aqui praticados nestes ultimos tempos.
—O Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, telegraphou hoje ao governador da provincia de Cordoba, communicando a S. Ex. que o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, exige que elle mantenha estrictamente toda isenção de animo na lucta eleitoral daquella provincia.

BUENOS AIRES, 15.
O ministro da Argentina no Chile chegará na proxima quarta-feira a esta cidade, onde terá festiva recepção.
Diz-se que S. Ex. vem no proposito de abandonar a carreira diplomatica.

BUENOS AIRES, 15.
Acaba de chegar um telegramma, transmittido pelo commandante do couraçado *San Martin*, e dirigido ao governo, communicando haver naufragado o paquete *Oravia*, da Companhia do Pacifico.
Accrescenta o referido telegramma, transmittido pela radiographia, que o referido paquete naufragou na altura das ilhas Malvinas.
Todos os passageiros, porém, foram salvos, juntamente com a tripulação.
Nada mais é possivel esperar que se salve do alludido paquete.

BUENOS AIRES, 15.
O general Dellepiane, chefe de policia, renunciou seu cargo.
Ignoram-se os motivos que determinaram essa resolução do general Dellepiane.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 15.
A população desta capital está preparando uma brilhante recepção para os *touristes* peruanos, que vêm em viagem a esta cidade, a bordo do paquete *Pachitea*.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 15.
O Congresso ouvirá hoje as declarações do ministerio do exterior, sobre o modo de pensar do governo a respeito das negociações relativas ás provincias de Tacna e Arica.

LIMA, 15.
O ministro plenipotenciario da Argentina no Equador, Sr. Alvear, regressa a Buenos Aires, depois de haver intervindo nas duas questões do Chile com o Perú e do Perú com o Equador, no sentido de dar a ambas uma solução amistosa.
S. Ex. prestou relevante concurso nesse proposito, tendo deixado naquella Republica uma bella tradição na historia diplomatica dos paizes sul-americanos.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 15.
Para substituir o Sr. Horacio Rios na pasta da justiça foi nomeado o Sr. Rodolfo Soria Galvarro.

LA PAZ, 15.
O governo vai dar começo em Cochambamba á colonização militar.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.
O Sr. Neponuceno Saraiva telegraphou para a cidade de Bagé, no Brazil, communicando que os nacionalistas uruguayos não pensam em revolução, como erradamente se affirmara naquella cidade.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.
Tem merecido grandes applausos o projecto de construcção da estrada de ferro de Iguassú.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 15.
Ainda em relação ás festas que se realizaram em Guimarães, por occasião do inicio dos trabalhos do aprendizado agricola, instalado naquella villa, informam as ultimas noticias recebidas que, no dia 12 do corrente, o governador do Estado e a sua comitiva fizeram uma excursão á povoação de Cuman. Nesse mesmo dia realizou-se o banquete offerecido pelo Dr. Jovino Coelho, director do aprendizado, ao Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, em signal de agradecimento por ter comparecido ás festas de inauguração do mesmo estabelecimento. Ao banquete assistiu toda a sociedade mais selecta de Guimarães, sendo trocados amistosos brindes, entre os quaes o de honra, que foi erguido pelo governador do Estado ao Dr. Jovino Coelho.
Este, depois de agradecer, aventou a idéa, approvada unanimemente pelos presentes, da organização do Club Progresso Vimarense. O coronel Dias Vieira cedeu a casa que possue na villa, ainda em construcção, para a séde do club, o qual manterá uma escola nocturna para adultos.
O governador do Estado e sua comitiva embarcaram, de regresso a esta capital, no cáes urbano, sendo o embarque muitissimo concorrido.

S. LUIZ, 15.
Regressaram da sua excursão á Europa, acompanhados de suas familias, os conceituados commerciantes desta praça Srs. Joaquim Julio Correia e Jeronymo Furtado Bacellar, este vereador reeleito da Camara Municipal desta capital.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 15.
Reuniu-se hoje a convenção do partido republicano conservador, para eleger a commissão executiva que deve dirigir o partido no quatriennio de 1912 a 1916.
A sessão, que foi solemne, foi presidida pelo desembargador João Gabriel Baptista, servindo de secretarios os Drs. Julio Rosa e Luiz Correia.
O resultado do escrutinio foi o seguinte: membros effectivos, os Drs. Antonino Freire, desembargador Baptista, coroneis Manoel da Paz, João Rosa, Josino Ferreira e Raymundo Farias, capitão Domingos Monteiro, barão de Castello Branco e deputado João Gayoso, e supplentes, os coroneis Pedro Melchiades, Honorio Parente e Sinval de Castro, Drs. Thersandro da Paz, Antonio Velloso, Clodoaldo de Freitas, Abdias Neves e Pires de Castro e coronel José Avelino.
Por essa occasião foram tambem apresentadas moções de apoio e solidariedade ao presidente da Republica, ao general Pinheiro Machado, ao governador do Estado e ao marechal Pires Ferreira.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 15.
Chegou hoje a esta capital, a bordo do vapor *Manáos*, o arcebispo D. Jeronymo Thomé da Silva.
S. Ex. desembarcou no Arsenal de Marinha, onde lhe foi feita uma extraordinaria recepção.

S. SALVADOR, 15.
O programma do concerto que se realiza no palacio do governo, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica, consta do seguinte:
Protophonia do *Guarany* por uma orchestra dirigida pelo Dr. Alberto Muylaert Harfen; *Serenade* e trio á harpa, violino e violoncelo. As senhoritas Carolina Simões e os professores Scheel e Allioni cantarão o credo de Othelo. O Dr. Gonçalves Martins dirá um solo em violoncelo. O professor Allioni, um solo. A senhorita Navy Lins dirá um solo a piano, e a senhorita Lins Mendelssohn, um trio. Outros professores e amadores lerão outras musicas.
A' hora em que telegrapho, os salões do palacio estão repletos de senhoras e cavalheiros das differentes classes.
Os officiaes de terra e mar estão presentes ali.
As salas do palacio estão ornamentadas com esmero e capricho.

S. SALVADOR, 15.
Nas sessões de hontem da Camara e do Senado foram apresentadas moções de congratulações ao marechal Hermes pela passagem do anniversario da proclamação da Republica.

S. SALVADOR, 15.
O transito em frente ao palacio, onde se realiza o concerto, de que já demos noticia, é extraordinario.

S. SALVADOR, 15.
Revestiu-se de grande solemnidade a festa da collocação do retrato do Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, no gabinete do chefe da guarda civil.
A' ceremonia compareceram toda a officialidade do regimento de segurança, grande numero de familias e varios representantes das classes sociaes.
O Dr. J. J. Seabra foi recebido com todas as honras, á entrada do edificio, pelo chefe da guarda civil e por guardas auxiliares.
Aberta a sessão, falou o alferes Sabry Cardoso, historiando os beneficios prestados pelo Dr. J. J. Seabra á Bahia.
Ao champagne, o governador agradeceu a manifestação, salientando o importante papel que representava a guarda civil, terminando por brindar o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.
Em seguida o Dr. J. J. Seabra seguiu para o palacio Rio Branco, recebendo os cumprimentos do corpo consular, que compareceu incorporado, falando o Sr. Antonio Peterson, consul do Uruguay, felicitando o governador pela passagem da data da proclamação da Republica.
O Dr. J. J. Seabra, agradecendo, teve palavras de carinho para com as nações amigas.
A recepção esteve concorridissima.
Está-se realizando o baile no palacio da Acclamação, estando imponente e feerica a illuminação.
Cerca de 3.000 lampadas foram distribuidas pelas arvores e canteiros, formando um conjunto artistico e maravilhoso.
Na fachada do palacio ha cerca de 2.000 lampadas. O terraço foi transformado em bosque japonez. O serviço de *buffet* foi feito sobre pequenas mesas, dispersas em frente ao palacio, onde estacionam milhares de pessoas.
A guarda civil faz o cordão de isolamento.
Ha um extraordinario movimento pelas ruas da cidade.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.
O presidente do Estado, acompanhado dos seus auxiliares de governo, compareceu hoje á exposição de quadros do Sr. Levino Fanzeres.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.
Inaugurou-se hoje nesta capital o Club Ruy Barbosa, comparecendo á festa um grande numero de pessoas gradas.

BELLO HORIZONTE, 15.
A commissão executiva do partido republicano mineiro nada resolveu acerca da futura Camara Legislativa do Estado. Sabe-se, porém, que no dia 22 do corrente haverá uma nova reunião, na qual será indicado para senador o nome do Dr. Mello Botelho, ex-chefe de policia no governo do Dr. Wenceslão Braz.
—A Escola de Engenharia effectuou uma sessão para offerecer o diploma de benemerito ao Dr. Julio Brandão, presidente do Estado. O acto esteve solemne, discursando o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, que, alludindo aos beneficios prestados ao Estado pelo Dr. Brandão, disse que S. Ex. muito havia feito para progredir a instrucção em todo o Estado. A essa reunião assistiram varias autoridades estadoaes e muitas pessoas gradas.
—Foi hoje inaugurada a séde do Tiro Brazileiro desta capital. A essa solemnidade compareceram muitas autoridades e grande numero de pessoas, tendo em seguida o batalhão da linha do tiro percorrido varias ruas da cidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.
A cidade, apesar do grande calor que reinava, esteve muito animada durante toda a noite, achando-se illuminadas as fachadas de todas as repartições publicas.

S. PAULO, 15.
Com grande concurrencia, realizaram-se as corridas no Jockey Club.
No 1º pareo chegou Misse Lyd em primeiro e Togo em segundo logar, tendo as poules dado 11$500 e 26$. A corrida realizou-se em 97 1|2 segundos.
O 2º pareo foi ganho por Maravilha Galloping em primeiro e Boy em segundo, dando as poules 6$800 e 6$400. A corrida foi realizada em 94 1|2 segundos.
Venceram o 3º pareo Corambé, em primeiro, e Shocking, em segundo, dando as poules 12$ e 8$200. O tempo foi de 107 segundos.
No quarto pareo chegaram em primeiro logar, Lilian, e em segundo, Emissario. As poules attingiram a 15$600 e 13$. A duração da corrida foi de 109 segundos.
No 5º pareo chegaram em primeiro, Florete, e em segundo, Syra. As poules deram 18$700 e 11$300, tendo durado a corrida 132 segundos.
O 6º pareo foi ganho por Paisano, em primeiro, e Nacional, em segundo, dando as poules 8$200 e 12$800. A duração da corrida foi de 102 segundos.
O 7º e ultimo pareo foi ganho por Jeguitaia, em primeiro, e Dynamite, em segundo, alcançando as poules 9$300 e 7$000. O tempo foi de 105 segundos.
O movimento geral das apostas foi de 45:397$000.
Deixaram de correr os cavallos Ricochet e Discreto.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.
A *Tribuna*, de Bagé, entrevistou, a proposito dos boatos de revolução no Uruguay, o industrialista Emilio Calo, influencia politica ali e que foi a Bagé assistir á grande assembléa do partido nacionalista uruguayo.
O Sr. Emilio Calo disse que todos os rumores de revolução são mandados propalar pelo proprio governo, para justificar as medidas de violencia tomadas contra o partido da opposição. Explicou mais que a origem da grande corrente de antipathias que cerca o governo do Sr. Battle y Ordoñez nasceu quando este assumiu os destinos da Republica. O Sr. Battle pretende que a unica fórma de governo compativel com o povo uruguayo seja a que elle tem adoptado—a fórma unipessoal.
Seu governo tem desprezado os direitos do povo e tem cooperado até para o descredito das instituições republicanas, rebaixando as nossas tradições, disse o entrevistado; tem sido o governo dos monopolios odiosos e é bom recente o monopolio de seguros, que elle não conseguiu fazer, devido á tremenda resistencia offerecida pela opinião publica do paiz.
Senhor absoluto de todos os poderes, porque no Parlamento as minorias não têm representação, elle tem encontrado sómente opposição no povo e na imprensa, que têm reprimido um pouco as suas loucuras governamentaes.
Não podemos ali celebrar reunião de especie alguma, porque estamos indirectamente prohibidos.
Elle não a concede e se transforma em inimigo, em elemento perigoso, nas occasiões em que sobrevêm as crises politicas.
D'ahi a grande preoccupação do governo em se armar, em movimentar batalhões do exercito, para incutir o terror no povo.
O partido nacionalista não fará revolução, terminou o Sr. Calo.

PORTO ALEGRE, 15.
Com brilhante successo, estréou, hontem, no Colyseu, o mono Consul.
—Conforme o relatorio apresentado pelo engenheiro chefe da fiscalização das estradas de ferro do Estado, o desastre occorrido ha pouco tempo, com um trem da Viação, nas proximidades de Caxias, foi devido ao desleixo da administração da Viação Ferrea.

PORTO ALEGRE, 15.
Continuam as reuniões preparatorias dos fundadores da Associação dos Criadores do Rio Grande do Sul.
Essa associação instalará, em janeiro proximo, uma aula de ensino pratico de veterinaria, podendo frequental-a os associados ou outras quaesquer pessoas que desejarem.
Serão professores de veterinaria os mesmos lentes que servem na inspectoria deste districto.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

JOINVILLE, 14.
A *Kolonie Zeitung*, na questão de limites, colloca-se francamente ao lado do Dr. Lauro Müller, em cujo patriotismo e tino de estadista experimentado confia plenamente.

PORTO NOVO, 15.
Foi inaugurado hoje solemnemente, na sala de apparelhos telegraphicos desta estação, o retrato do marechal Hermes da Fonseca — *José Clara*, encarregado.

PIRAHY, 15.
Sob estrepitosa salva de palmas, acabam de ser collocados na sala das sessões da Camara Municipal os retratos dos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho, sendo os seus nomes victoriados pela multidão popular — *Henrique Nora*, presidente da Camara Municipal de Pirahy.

THEATRO RECREIO—*La Marselleza*, zarzuela em tres actos e cinco quadros de D. Miguel Ramos Carrión, musica do maestro D. Manuel Fernandez Caballero.

A companhia hespanhola do theatro Recreio deu-nos hontem a zarzuela *La Marselleza*, muito a proposito levada á scena na data de hontem.
O espectaculo foi precedido pela execução do hymno nacional, executado pela orchestra e ouvido de pé e de cabeça descoberta por toda a platéa.
A representação de *La Marsellesa* esteve á altura dos proclamados meritos do esplendido conjunto que é a *troupe* Pablo Lopez.
Na fórma do costume, Elena Parada foi admiravelmente no papel de Magdalena. A parte dramatica teve a mesma correcção que a vocal, na qual a sua garganta maravilhosa encanta a platéa. Além dos continuos e demorados applausos e das grandes acclamações que lhe foram tributadas, a festejada actriz teve de bisar o dueto da flor, no 1º acto, cantado em companhia do tenor Estani.
Estanislão Estani foi um estupendo Rouget de L'Isle. Estava hontem o bello artista em um de seus felizes dias. Cantou com alma, com brilho, com emoção varios trechos. Estani é um artista do mais accentuado valor e comquanto a critica não lhe haja feito, até hoje, a menor censura, comtudo ainda não lhe tributou os encomios devidos ao seu extraordinario merecimento. Consignamos aqui os nossos applausos ao optimo Rouget de L'Isle de hontem.
A Sra. Enriqueta Santos, que pela segunda vez se exhibe, é artista de valor e caracterizou bem o papel de Flora, cantando bem. A sua voz, porém, devido a um resfriamento, continúa um tanto rouca, pouco cristalina, sendo, por isso principalmente, grande o contraste que com Elena Parada fazia Enriqueta.
Luiz Navarro foi um bom Renard, Josephina Soriano optima Marqueza, Pablo Lopez interessante San Martin e todos os demais artistas regularmente.
Scenarios e córos a contento.
A orchestra mereceu hontem applausos da platéa e nós os registramos aqui.
Hoje, *Princeza dos dollars*.

Exposição de arte hespanhola.

Tem sido felizmente bem frequentada a exposição de arte hespanhola, pela terceira vez realizada nesta capital.
D. José Pinelo e seus filhos acolhem com muita sympathia os visitantes, e gozam o prazer que proporcionam com o exame de tanta obra preciosa.
O quadro de Moreno Corbonero a que nos referimos outro dia é por todas as pessoas de bom gosto admirado e cubiçado, cubiçado até pelas crianças, que julgam verdadeiras as frutas e iguarias de que está repleto.
Já foram adquiridos alguns, o que attesta a nossa capacidade como mercado de bellas artes.
Outro quadro que tem prendido a attenção dos amadores é o n. 171 do catalogo, *Hortensia*, formosa tela de Francisco Pradilla. Envolto o busto em uma capa de pelle, surge da gola, como de um calice de flor, a cabeça finissima de uma mulher adoravel. A suavidade do olhar, a delicadeza dos traços physionomicos, a finura dos cabellos castanhos harmonizam-se de um modo tal, que affirmam a potencia que os delineou. E' um quadro para sala de estudo, para gabinete, um quadro para a intimidade, um aroma de arte para um sacrario de arte.
Ignacio Pinazo, natural de Valencia, tem tres quadros de grande merecimento; chamamos a attenção do leitor para o *Nú de mulher*, que é interessantissimo, discreto, vencedor de difficuldades e algo original.
Pinelo Yanez, filho de D. José Pinelo, expõe quatro telas radiosas, trabalho do ultimo inverno, mostrando o alcance do seu olhar de artista e o vigor do seu pincel. O *Pateo da sultana* (Alcazar de Sevilha) seria uma revelação, se Pinelo Yanez já não houvesse demonstrado o seu talento e gosto pela arte em que seu pai o iniciou, e José Garcia Ramos o aperfeiçoou. E' sua a tela das fabricantes de cigarros, já adquirida.
Francisco Sancha, natural de Malaga, apparece-nos pela primeira vez. E' riquissima a sua obra. Tem telas a oleo, e tem *gouaches* tambem. Se aquellas são bellas, estas são preciosas, todas surprehendendo os factos em flagrante. Têm sido muito louvados os quadros *Musicos ambulantes* e *Frisa decorativa*. Tem um extraordinario poder de observação e um humorismo especial para tratar certos assumptos.
De Pedro Saens ha um quadro magestoso: *A tumba do poeta*. E' uma composição ousada, reunindo tres difficuldades differentes, e vencendo-as todas com verdadeira maestria. E' quadro lindo para o salão de um club, se os nossos clubs se distinguissem por essa nota de reunir obras primas da pintura.
O *Primeiros lilazes*, do mesmo autor, tem a doçura da innocencia, é um excellente adorno para gabinete de moça.
A frequentadora de feiras é um quadro proprio para salão. Assigna-o Marcellino Santa Maria, e é a unica obra exposta deste autor, natural de Burgos, discipulo de Evar de Barros e M. Dominguez, triumphante em Chicago, onde expoz em 1902. *A frequentadora de feiras* tem o numero 215 do catalogo. Uma mulher com os olhos pisados das vigilias, e ar cansado do officio, o vestido caracteristico das que desejam parecer bem vestidas, guitarra em punho, aguardando auditorio, tem um destaque singular na sua exhibição, sentada, espectante.
Quem pudesse falar de todos os quadros! Tentaremos fazel-o aos poucos. O nosso desejo é que todos os leitores vão ver a exposição. O nosso desejo é que a capital do Brazil se mostre digna da fortuna de receber em seu seio tão formosa collecção de maravilhas.

Elena Parada.

E' a 20 do corrente que se realiza no theatro Recreio a *soirée d'art* de Elena Parada.
Nada mais ha necessidade de se dizer para se augurar uma concurrencia colossal ao theatro da rua do Espirito Santo áquella noite.

Theatro Recreio.

No Recreio canta-se hoje a conhecida e apreciada opereta *Princeza dos Dollars*.
Dadas as bôas vozes que possue a companhia Pablo Lopez, é de esperar que a recita de hoje seja das mais concorridas da apreciada companhia.

Theatro Municipal.

Hoje representa-se ainda o drama *O dinheiro*, essa peça de intensa emoção, do eminente literato Coelho Netto.
E' uma peça que os amantes da arte nacional não devem deixar de assistir.
Maria Falcão, na peça de hoje, empolga varias vezes o publico, pela emoção sincera com que representa o seu difficil papel.

A dansa de salão através dos seculos.

O insigne pianista Charley Lachmund realiza hoje o seu recital de piano no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.
Os trechos escolhidos pelo illustre artista são os mais suggestivos e interessantes possivel.

Cinema-Theatro Chantecler.

Continúa em pleno successo neste popular theatrinho a curiosa burleta *O cachorro da madama*, que ainda hoje irá á scena.

Cinema-Theatro Rio Branco.

No conhecido theatrinho da avenida Gomes Freire representa-se ainda hoje a hilariante revista *O Rio civiliza-se*, de Raul Pederneiras.
Os que têm visto essa revista affirmam que ella é o maior inimigo da tristeza até hoje conhecido.

Polytheama.

Sobe á scena hoje no Polytheama o bellissimo drama *A tomada da Bastilha*.
A peça está montada com maximo cuidado. Ha de agradar por força.

O gato preto.

E' a esplendida peça fantastica que ainda se leva hoje no Apollo. Mas o que vai ser verdadeiramente fantastica é a concurrencia que a peça vai levar hoje para o popularissimo Apollo.

S. Pedro.

Querem rir a valer? Pois é muito simples: é só ir hoje á noite ao S. Pedro assistir á hilariante revista portugueza—*Contas do Porto*.

Pavilhão Internacional.

Tem tido um successo colossal a deslumbrante revista *Venus no Rio*, que ainda hoje se representa no Pavilhão.
Quem quizer rir a bom rir, é só ir assistir á revista.

O cachorro da mulata.

Alcançou colossal successo a engraçadissima revista de Cardoso de Menezes.
As formidaveis enchentes que apanha em todas as sessões o *Cachorro da mulata*, são devidas incontestavelmente ao rei do espirito Alfredo Silva, ao distincto actor Torres e intelligente actriz Cecilia Porto, e, muito especialmente, á graciosa Pepa Delgado.
Em dois papeis, absolutamente differentes, a Bahianinha e a hespanholita, destaca-se a sympathica actriz do conjunto geral.
A empreza confia á Pepa Delgado papeis para garantia de successo de todas as peças que monta no S. José e de todos elles, Pepa Delgado sae-se galhardamente.
O cachorro da mulata é peça para mais de um centenario, porque reune todos os requisitos para agradar: bella musica, espirito fino e interpretação correcta.

Palace-Theatre.

Espectaculo variado o de hoje, sobresaindo La Bella Rosalba.

Companhia Juvenil.

A noticia de que em breve viria ao Rio a companhia juvenil, de que faz parte, entre outros, o adoravel actorzinho Adolfo Gamba, o *piccolo* Gamba, como o nosso publico lhe chamava, fez certo rebuliço em rodas de theatro e não faltou quem augurasse o mais bello dos resultados a essa *tournée*.
E assim deve succeder, a avaliar pelo que foi a anterior.
A peça de estréa é logo uma novidade pela criançada, a inspirada opereta de Leo Fall *Princeza dos dollars*, que os pequenos artistas representarão com o maior *entrain*, e que foi um dos esteios do grande successo da troupe em Buenos Aires.
A companhia, como já dissemos, deve estréar no Recreio a 28 do corrente, devendo chegar aqui na vespera desse dia pelo paquete *Regina Elena*.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O capitão Elpidio de Brito, sub-director de tiro, previne, por nosso intermedio, aos atiradores do Tiro Brazileiro Pavunense que amanhã haverá exercicio geral de fogo, das 10 horas ás 2 da tarde.
A instrucção do tiro de revólver será dirigida pelos sargentos João de Souza Martins e Antonio José dos Santos.
Do mez vindouro em diante, terão começo os exercicios preparatorios para a disputa do grande concurso de tiro de guerra que será realizado no 2º domingo do mez de janeiro de 1913, para todas as classes do Tiro Pavunense.
O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente dessa sociedade de tiro, vai nomear uma commissão de atiradores para elaborar o programma geral do 1º concurso de 1913, e vai solicitar do general Vespasiano a nomeação de um instructor para essa sociedade.
Logo que isso se dê, os concursos funccionarão do seguinte modo: curso de tiro de fuzil e de infanteria, pelo director do tiro e instructor que fôr nomeado; curso de tiro de revólver e esgrima de bayoneta, pelo instructor Guilherme Paraense e reservista Pedro José Mozadeski; curso de nomenclatura do fuzil e avaliação de distancias, pelo atirador Acylino Marques.
A convite do Tiro Brazileiro de Inhaúma, irão amanhã fazer uma visita a esta prospera sociedade diversos atiradores do Tiro Brazileiro Pavunense.
Sabemos que o tiro n. 140 prepara extraordinaria recepção aos collegas do tiro n. 96.
A recepção será na linha de tiro.
— Promette ser de grande successo o concurso de tiro de guerra, que o tiro n. 140 projecta levar a effeito brevemente, pois assim pensa o Sr. João Ulofioll, director dessa importante sociedade de tiro de guerra.

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito.
Estarão de dia ao "stand" os atiradores 2º tenente Luiz Camargo de Brito, sargentos Agenor Cesar de Barros e Arduino Salvia de Amorim.
— Serão disputadas as provas permanentes "Marechal Hermes", trimestral, por todas as classes, e "2º Tenente Ildefonso Escobar", mensal, pela 3ª classe de fuzil.
— Hoje, á noite, na séde social, haverá exercicio para os alumnos da escola de S. José.
— Em sessão do conselho director do Tiro n. 7, foi approvado o programma do concurso de tiro que será realizado no "stand" de Villa Isabel, nos dias 1 e 8 do mez vindouro.
— No dia 1º serão disputadas as provas de revólver, para a 3ª classe e de fuzil para socios reservistas e para a 2ª classe; no dia 8, as demais provas.
No dia 8, após a apuração das provas, serão entregues os premios aos vencedores desse concurso, bem como aos vencedores da prova mensal "2º Tenente Ildefonso Escobar", correspondente aos mezes de agosto e setembro.
Além desses premios serão distribuidas as medalhas das provas parciaes do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro.
São os seguintes os atiradores que deverão receber premios: Joaquim Dias de Amorim Junior, medalha de ouro, 1º vencedor da prova mensal "2º Tenente Ildefonso Escobar", offerta do socio Jorge Caldeira de Azevedo Marques, correspondente ao mez de agosto; 2º tenente Escobar, idem, correspondente ao mez de setembro; Dr. Fernando Soledade, medalha de ouro; Fernando Vigarano, medalha de ouro; Oscar Thiers de Faria, medalha de ouro; Herbert Chrockatt de Sá, medalha de ouro; Fernando Escobar, medalha de ouro; Lucas Boiteux, medalha de ouro; Athayde Alves Cosmo, medalha de prata; J. C. Mendes Sobrinho, medalha de prata; David Cardoso Mendes, medalha de bronze, todos da prova de fuzil, do campeonato parcial da Confederação do Tiro Brazileiro; tenente Flavio do Nascimento, medalha de ouro; Dr. Octavio Leitão da Cunha, medalha de prata; Dr. Alvaro Zamith, medalha de prata; Luiz Camargo de Brito, medalha de bronze, todos da prova parcial de revólver, do campeonato da Confederação do Tiro.
— E' o seguinte o programma do concurso que o Tiro n. 7 fará realizar em seus "stands" nos dias 1 e 8 do mez vindouro, e cujas provas poderão ser disputadas por socios da Confederação do Tiro Brazileiro, officiaes do exercito, da armada, da policia federal e da guarda nacional:
1ª prova—Revólver ou pistola—50 metros—Alvo c. c. n. 1—Para mestres e 1ª classe—Mestres, 18 tiros, e 1ª classe, 20 tiros—Premios: objectos de arte aos tres primeiros—Inscripção, 5$000.
2ª prova—Fuzil regulamentar—400 metros—Alvo c. c. n. 4—Para mestres—15 tiros em posição facultativa—Premios: objectos de arte aos tres primeiros—Inscripção, 5$000.
3ª prova—Fuzil regulamentar—300 metros—Alvo c. c. n. 3—Para 1ª classe—15 tiros em posição facultativa—Premios: objectos de arte aos tres primeiros—Inscripção, 4$000.
4ª prova—Pistola ou revólver—25 metros—Alvo c. c. n. 1—Para 2ª classe—15 tiros—Premios: medalhas de prata aos tres primeiros—Inscripção, 2$000.
5ª prova—Fuzil regulamentar—Tiro rapido—200 metros—Alvo c. c. n. 2—Para todas as classes—15 tiros—Em posição facultativa — Premios: objectos de arte aos tres primeiros—Inscripção, 5$000.
6ª prova—Fuzil regulamentar—200 metros—Alvo c. c. n. 2—Para 2ª classe—15 tiros—Em posição facultativa—Premios: medalhas de prata aos tres primeiros—Inscripção, 2$000.
7ª prova—Fuzil regulamentar—200 metros—Alvo c. c. n. 3—Para 3ª classe—10 tiros—Em posição facultativa—Premios: medalhas de bronze aos tres primeiros — Inscripção, 1$000.
8ª prova—Fuzil regulamentar—200 metros—Alvo c. c. n. 3—Para socios reservistas—Mestres, zonas 10ª e 9ª; 1ª classe, zonas 10ª, 9ª e 8ª; 2ª classe, zonas 10ª, 9ª, 8ª e 7ª, e 3ª classe, todas as zonas—10 tiros—Em posição facultativa—Premios: medalha de ouro ao 1º, de prata ao 2º e de bronze ao 3º—Inscripção, 1$000.
9ª prova—Revólver ou pistola—15 metros—Alvo c. c. n. 1—Para 3ª classe—10 tiros—Premios: medalhas de bronze aos tres primeiros—Inscripção, 1$000.
Em todas as provas cada atirador poderá se inscrever duas vezes, tendo abatimento de 50 %, na segunda inscripção, prevalecendo sómente a maior serie.
Poderão se inscrever socios de todas as sociedades pertencentes á Confederação do Tiro Brazileiro.
As inscripções acham-se abertas na séde social, diariamente, das 7 ás 9 horas da noite, e aos domingos no "stand" de Villa Isabel, das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde.
As inscripções serão encerradas ás 12 horas do dia, em que se realizarem as provas.
As provas 6ª, 8ª e 9ª serão iniciadas e encerradas no dia 1º de dezembro e as demais no dia 8.
Em todas as provas haverá dois tiros de ensaio.
Nas provas de mestres e 1ª classe poderão se inscrever officiaes do exercito e da guarda nacional.
Os premios serão distribuidos no dia 8, após a finalização das provas restantes.

MORTE SUSPEITA

INQUERITO NO 21º DISTRICTO

Na delegacia do 21º districto policial foi hontem instaurado um inquerito que tem por fim apurar um caso occorrido em um barracão sem numero da rua do Moura, na Gavea.
Nessa casa residia D. Elisa da Cunha, que estava em adiantado estado de gravidez.
Ha dias, por um motivo qualquer teve D. Elisa forte discussão com a sua vizinha conhecida pela autonomasia de Ilhôa, ficando depois disso bastante abatida.
Hontem, finalmente, a infeliz senhora deu á luz uma criança morta, fallecendo tambem momentos depois.
Seu cunhado, Candido Seraphim da Cunha, que tinha conhecimento da questão de D. Elisa com a Ilhôa, suspeita que a sua morte tenha sido motivada talvez pelo abalo que a mesma soffreu, e por isso levou o facto ao conhecimento da policia, que o apurará.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Esta apreciada casa de diverses apresenta hoje aos seus frequentadores variado programma de que fazem parte a esplendida fita *A febre do ouro*, *A lagartixa* e outras ainda.

Pathé.

E' magnifico o programma de hoje:
Além de esplendidos *films*, entre os quaes a *Angustiosa suggestão*, os frequentadores do cinema poderão ver em projecções todas as principaes festas que houve hontem em commemoração da proclamação da Republica.

Avenida.

La Dame de chez Maxim's é o hilariante vaudeville de Feydeau que o Avenida apresenta hoje com o nome de *A Lagartixa*.
Além desta, ha ainda *Sorrento*, bellissima fita natural, e outras ainda.

Odéon.

Esplendido programma o de hoje.
Além de fitas do natural e algumas comicas, faz parte do programma de hoje o magnifico e intenso drama *A febre do ouro*, que tanto successo tem feito.
Em summa, o programma de hoje, no Odéon, é feito para agradar aos mais exigentes.

Cinema Ouvidor.

Programma variado.
Fitas interessantes, destacando-se a historica *Cerco de S. Petersburgo* e o delicado drama *O parasita*.

Paris.

Esplendido programma de que faz parte a magnifica fita dramatica *Lucta dos Corações*.

INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRAZIL

Sob a presidencia do Dr. Licinio Cardoso, reuniu-se quinta-feira ultima o Instituto Hahnemanniano do Brazil.

O secretario fez a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem reclamação.

Em virtude da resolução tomada pelo instituto, o thesoureiro reassumiu as attribuições desse cargo.

O Dr. Licinio Cardoso, achando-se em difficuldade para resolver uma situação clinica, expoz o caso aos seus consocios e as medidas que tinha tomado, e perguntou-lhes qual a indicação a fazer.

O Dr. Theodoro Gomes, depois de outros consocios, occupou-se tambem do assumpto e felicitou o instituto pela feliz iniciativa que o Dr. Licinio Cardoso acabava de levar ao seio daquella associação.

Foi proposta para ordem do dia da proxima sessão, pelo Dr. Theodoro Gomes, a seguinte these: "Estado e tratamento homœopathico do antras".

Em seguida foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes á sessão os seguintes membros: Licinio Cardoso, Dias da Cruz, Nogueira da Silva, Rodoval de Freitas, Theodoro Gomes, Saturnino Cardoso, Dias da Cruz Filho, Augusto Menezes Teixeira Novaes, Francisco Magalhães e Marques de Oliveira.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Monclaro;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general capitão Luiz Portocarrero Velloso;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens, um cabo do 9º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á brigada, capitão Narciso;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos, de dia ao hospital, tenente Gerçon; de promptidão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Pedroza.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, tenentes Soares e Machado Filho, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 6º districto o alferes Candido e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Quirino; Caixa de Conversão alferes Mello e Silva; Thesouro, alferes Bomfim, e Casa da Moeda, alferes Madureira;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, tenente Abilio, e na cavallaria, alferes Reis;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, capitão graduado Bastos; no 4º, capitão Silva Campos; no 5º, tenente Jayme; na cavallaria, capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Caldas.

Centro dos Carteiros.

Sob a presidencia do Sr. João Teixeira Barbosa, secretariado pelos Srs. José P. da Silva Andrade e Raul Romeiro da Silva, reuniu-se no dia 13 do corrente o conselho administrativo deste centro.

A's 7 horas da noite foi aberta a sessão. Em seguida, foi lida e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior. Passou-se ao expediente, que constou de um requerimento pedindo beneficencia, que foi deferido; e um officio da agente dos correios da praça Onze de Junho, agradecendo as felicitações do centro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas varias propostas para novos associados.

Depois disso, e por proposta do Sr. Gustavo Vogel, foi empossado solemnemente o Sr. Theodoro M. Mondego, que foi muito felicitado, tendo este agradecido a escolha do seu nome para o cargo de conselheiro.

O presidente communicou ao conselho já estarem registrados os estatutos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ás 8 horas da noite.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, para attender ás deliberações da assembléa passada, relativamente á admissão de cem socios pertencentes á Caixa Auxiliar.

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho deste circulo reunem-se, ás 7 1|2 horas da noite, do dia 18 do corrente, em sessão ordinaria.

DIVERSOES

O Gnú azul.

Da grande collecção de animaes ora vinda para o Jardim Zoologico, destaca-se, não só por sua raridade, como pela curiosa conformação, o esbelto "Gnú azul", (antilope taurina), da Africa.

Este importante mammifero, que é objecto da maior attenção quando visto nos jardins zoologicos, onde sua presença é rara, vai, certamente, attrair ao nosso zoologico uma concurrencia enorme.

O publico deve comprehender o sacrificio que faz a empreza do Jardim Zoologico, apresentando-lhe um animal de tão alto valor, e, por isso deve animal-o com a sua presença, no bello parque de Villa Isabel.

O "Gnú azul", recemchegado, é um exemplar macho e chegou em magnificas condições; pertence á classe dos mammiferos, ordem dos ruminantes, e familia cavicornos. E' um animal que representa, segundo Breton, a caricatura do boi, do antilope e do cavallo; por isso, é um specimen extravagante. E' o mais veloz de todos os antilopes, e conserva-se, quasi sempre, no captiveiro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Trinta e oito gravatas de cores, para homem.

Lote n. 2

Cinco écharpes de cores e um córte de fazenda para vestido.

Lote n. 3

Cinco écharpes de cores, um tapete pequeno, um córte de fazenda (lese) bordada e quatro blusas de diversas cores.

Lote n. 4

Uma mochila para leite e um porta-garrafas.

Lote n. 5

Duas caixinhas com pó de arroz, dois vidros com brilhantina, dois sabonetes, tres carreteis com linha, um pequeno espelho, tres sabonetes em caixinha, oito anneis de metal ordinario e dois collares de contas.

Lote n. 6

Quatro pacotes e sete caixinhas com phosphoros marca Olho.

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Dezenove peças de renda e uma écharpe.

Lote n. 2

Cinco lenços de cores diversas, sete peças de cadarço, dois vidros com brilhantina, uma caixa de pó de arroz, seis cartas de alfinetes, cinco pentes grossos, dois pares de pentes-travessa, quatro espelhos para bolso, tres peças de fitas, doze grampos de ferro, nove papeis de agulhas, um sabonete, doze maços de grampos, uma escova para dentes, tres carreteis de linha, dez dedaes, dois grampos de massa, dezeseis duzias de colchetes, seis ditas de botões e uma caixa pequena com miudezas.

Lote n. 3

Quarenta gravatas de cores e formatos diversos, dois vidros com brilhantina e seis pentes grossos.

Lote n. 4

Dois pares de meias para homem, um dito de dito para senhora, um dito de dito para criança, onze peças de cadarço, treze papeis de agulhas, vinte carreteis de linha, dois pentes grossos, dois pares de ligas, doze dedaes, doze duzias de colchetes, tres maços de grampos, tres duzias de botões, duas meias peças de fitas e tres quadros com molduras para retratos.

Lote n. 5

Uma caixa com sabonetes, doze carreteis de linha, quatro pares de meias para criança, treze peças de ponto russo, um jogo de pentes-travessa, tres duzias de colchetes communs, tres ditas de botões, seis ditas de colchetes de pressão, uma caixa com botões de osso, quatorze grampos de ferro, nove papeis de agulhas, um jogo de agulhas para marcar, duas escovas para dentes, seis grampos de massa, dois pares de meias para senhora, cinco cartas de alfinetes e doze carreteis de linha.

Lote n. 6

Dois écharpes de tecido fino.

Lote n. 7

Dois córtes de filó bordado.

Lote n. 8

Quatro écharpes, nove gravatas, uma calça de algodão para menino, dois leques, dez peças de cadarço, tres retalhos de fita, nove maços de grampos, cinco papeis de agulhas, quatro dedaes, dois carreteis de linha e um metro para alfaiate.

Lote n. 9

Um vidro com brilhantina, um dito com extracto, nove peças de cadarço, seis carreteis de linha, tres peças de renda, tres cartas de alfinetes, um pente de alisar, um dito fino, cinco papeis de agulhas, uma escova para dentes, dois maços de grampos, tres pares de pentes-travessa, tres duzias de botões, doze ditas de colchetes, duas caixas de pó de arroz e cinco dedaes.

Lote n. 10

Tres caixas de pó de arroz, duas ditas com sabonetes, oito carreteis de linha, seis papeis de agulhas, cinco cartas de alfinetes, dez peças de cadarço, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, quatro pentes finos, dois pares de pentes-travessa, dez maços de grampos, um par de meias para criança e um vidro com extracto.

Lote n. 11

Oito vidros com preparado para lustrar.

Do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Duas toalhas para rosto, dez peças de cadarço para ceroula, duas camisas de meia, um par de meias para senhora e oito metros de percale.

Lote n. 2

Sete pares de meias para senhora, oito ditos para homem, dezeseis ditos para criança, um par de sapatos para criança, duas toalhas para rosto, dois pannos de renda para mesa, um suspensorio, uma gravata, tres lenços de seda, onze peças de ponto russo, cinco pentes de alisar, quatro pares de travessas, um dito para criança, uma peça de cadarço, tres pares de ligas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, dois maços de alfinetes com cabeças, cinco argolas para cabello, uma caixa com alfinetes para fralda, uma dita de botões de osso, oito duzias de colchetes de pressão, seis ditas de botões de madreperola, oito maços de grampos, dezenove grampos de ferro, nove carreteis de linha, quatro dedaes, um cordão de metal amarello e dois ditos de dito para leque.

Lote n. 3

Doze novellos de linha, trinta e quatro carreteis de linha branca e de cores, oito peças de soutache, vinte e quatro ditas de ponto russo, uma dita de elastico, doze ditas de cadarço para ceroula, quatro pares de ligas, uma peça de cadarço preto, uma dita encarnada, tres ditas de tiras bordadas, uma dita de cadarço branco, cinco maços de grampos, quatorze grampos para cabello, doze papeis de agulhas, dezenove dedaes, vinte duzias de colchetes, uma caixa com botões de osso, cinco duzias de botões de louça, tres pentes de alisar, um dito fino, tres cartas de alfinetes, dois bicos de mamadeira e dez agulhas para crochet.

Lote n. 4

Trinta e nove garrafas vasias, trinta e cinco meias ditas e vinte e dois vidros.

Lote n. 5

Um pote de pasta para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois ditos de extractos, um par de bichas com pedra, tres ditos de metal, sete maços de grampos, quatro duzias de colchetes, quatro dedaes de aço, uma caixa com alfinetes para fralda e um papel de agulhas para machina.

Do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Sete objectos de massa, representando diversos animaes.

Lote n. 2

Cinco navalhas magneticas, denominadas Edison, e uma tesoura Solingen.

Lote n. 3

Uma colcha de cor, um córte de vestido de lã, quatro écharpes de cor e dois matinées de cor.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, uma caixa de pó dentifricio, dois pares de abotoaduras, tres ponteiras para cigarros, trinta e um brinquedos diversos, uma boneca, uma viola, um carneiro, tres espelhos pequenos, tres bonecas pequenas de celluloide e seis duzias de botões de osso ordinario.

Lote n. 5

Cinco córtes de casimira de cor.

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Cincoenta e cinco garrafas vasias, vinte e quatro vidros vasios e dois cestos.

Lote n. 2

Vinte e quatro saccos de aniagem vasios.

Lote n. 3

Cinco écharpes, tres blusas, cinco batas, tres saias brancas para senhora, dois vestidinhos para criança, duas camisas para senhora e sete metros de cassa branca bordada.

Lote n. 4

Nove pares de meias para senhora, dezoito pares de meias para homem, dois ditos para criança, um par de ligas, uma escova para dentes, dois pentes de alisar, uma carta de alfinetes, uma grosa de colchetes, tres peças de cadarço, cinco duzias de colchetes de pressão e sete dedaes de ferro.

Lote n. 5

Seis batas para senhora, seis écharpes, oito blusas e um vestidinho para criança.

Lote n. 6

Sete blusas e dois córtes de brim de cor.

Lote n. 7

Um par de meias para homem, tres cartas de alfinetes, um vidro de oleo, um pente de alisar, um pente fino e cinco sabonetes.

Lote n. 8

Seis pares de meias para senhora, quatro pares de meias para homem, tres pares de meias para criança, um par de mitaine, tres peças de bordado, um retalho de bordado, treze peças de cadarço, oito peças de ponto russo, onze peças de fita, um retalho de fita, dois pentes de alisar, cinco pentes finos, onze duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, trinta e sete duzias de botões de madreperola, treze carreteis de linha, dois papeis de agulhas e dois maços de grampos.

Lote n. 9

Um cobertor de algodão, tres suspensorios ordinarios, quatro pares de meias para senhora, tres pannos rendados, quatro pares de fronhas, duas gravatas, tres pares de meias para criança, dezesete peças de ponto russo, uma peça de bordado, uma peça de renda estreita, seis peças de pontas bordadas, dez peças de cadarço, vinte peças de fita, quatro correntes de metal, duas ditas para leques, doze maços de grampos de ferro, seis maços de alfinetes de fralda, duas caixas de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, dois pentes de alisar, dois pentes finos, duas escovas para dentes, quatorze duzias de colchetes de pressão, quatro jogos de travessa, quarenta e dois papeis de agulhas, dez carreteis de linha, nove duzias de botões de madreperola, vinte e seis dedaes de ferro, dois vidros de oleo, um dito de extracto, um dito de brilhantina e oito sabonetes.

Do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:

Lote n. 1

Dois córtes de brim de algodão.

Lote n. 2

Um dito de lã.

Lote n. 3

Dois córtes de brim de algodão.

Do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um carrinho de mão.

Lote n. 2

Quatro pares de meias para senhora, onze maços de grampos, sete peças de cadarço branco, uma toalha para rosto, tres pares de meias para homem, tres pentes de alisar, um pente fino e duas peças de ponto russo.

Lote n. 3

Um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, um vidro de oleo de côco, tres espelhos pequenos, sete carreteis de linha, dois pares de travessas, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, um pente, quatro duzias de colchetes de pressão, duas duzias de botões de madreperola, um collar, dois pares de elasticos, dois pares de brincos, quatro papeis de agulhas para machina, oito botões de osso, uma peça de renda, cinco duzias de colchetes e um par de meias para senhora.

Lote n. 4

Um par de grampos, um par de fivellas para cabello, uma peça de fita preta, quatro agulhas para crochet, duas duzias de botões de madreperola, vinte dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de perfumaria, quatro lenços, sete carreteis de linha, cinco peças de ponto russo, quatro duzias de botões, tres duzias de botões de pressão, cinco maços de grampos, tres duzias de colchetes, tres agulhas para crochet, uma caixa contendo botões de osso, dois papeis de agulhas para machina e dois papeis de agulhas.

Lote n. 5

Seis peças de renda de linho, sete caixas de pó de arroz, tres caixas com sabonetes, sete vidros de extracto, um sabonete, tres vidros de brilhantina, quatro de oleo, oito cartas de alfinetes, dez carreteis de linha, tres peças de cadarço, uma dita de ponto russo, quinze maços de grampos, um collar de vidro, dois pentes de alisar, quatro pentes finos, uma tesoura, dois espelhos, tres papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes, seis gaitas para criança e cinco duzias de botões de madreperola.

Lote n. 6

Um relogio de metal, uma navalha, um fiador para a mesma, um pincel para barba, quatro canivetes, quatro pentes, quatro lapizeiras, tres ligas para homem, um suspensorio, duas caixas de sabonetes, oito espelhos pequenos, um vidro de extracto, vinte botões para punhos, dois prendedores de gravata e um pegador.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira:

Lote n. 1

Um vidro de extracto, uma caixa com tres sabonetes, uma guarnição de pentes-travessa, dezenove alfinetes de fralda, um maço de grampos, seis carreteis de linha, tres peças de ponto russo e tres pares de sapatinhos de lã.

Lote n. 2

Onze pares de meias, sendo cinco de senhora, quatro de homem e dois de criança; sete peças de entremeio de renda, sendo tres incompletas; dez peças de renda, estando cinco incompletas; seis metros de tira bordada, onze lenços brancos ordinarios, uma toalha de rosto, treze peças de ponto russo e nove peças de cadarço.

Lote n. 3

Seis meias cartas de alfinetes, um par de sapatinhos de lã, doze duzias de colchetes communs, treze ditas de ditos de pressão, quatro carreteis de linha, tres meias peças de fitas, um pente de alisar, duas caixas de botões de osso, doze duzias de botões de louça, um par de brincos de metal ordinario, dois pentes finos, uma caixa de pó de arroz, uma bolsa de mão para senhora e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Duas blusas de pongée de algodão, tres camisas de senhora, oito pares de meias, sendo quatro de homem, um de senhora e tres de criança; meia peça de entremeios de renda, tres ditas de ponto russo, seis ditas de cadarço, dezesete e meia duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos communs e uma carta de alfinetes.

Lote n. 5

Quatro pentes de alisar, um dito fino, nove carreteis de linha, doze duzias de botões de osso, onze botões de mola para camisa, oito maços de grampos de ferro, tres agulhas de crochet, duas caixas de pó dentifricio, dois dedaes, quatro pares de pentes-travessa, nove sabonetes, tres caixas de pó de arroz, oito papeis de agulhas, dois vidros de brilhantina, tres ditos de oleo de côco, dois ditos de ditos de babosa e dois ditos de extractos.

Lote n. 6

Quatro córtes de blusa de senhora.

Lote n. 7

Dois écharpes de seda, nove lenços de cambraia, cinco gravatas de algodão, quatro suspensorios, dois pares de ligas de senhora, sete peças de cadarço, uma e meia peça de entremeios de renda, cinco ditas de ponto russo, quatro duzias de colchetes communs, duas ditas de ditos de pressão e duas ditas de botões de louça.

Lote n. 8

Nove dedaes, tres cartas de alfinetes, treze alfinetes de fralda, seis pentes finos, sete ditos de alisar, um vidro de extracto, um par de brincos de metal ordinario, duas agulhas de crochet, treze grampos de ferro, um par de pentes-travessa, um dito grande e uma escova de dentes.

Lote n. 9

Nove peças de cadarço, dois pares de meias, sendo um de senhora e um de homem; uma toalha de rosto, nove peças de rendas incompletas, duas peças de ponto russo, tres espelhos pequenos de parede, oito sabonetes e tres guarnições de pentes-travessa.

Lote n. 10

Uma caixa de pó de arroz, tres bolsas de mão, de senhora; quatro cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes communs, duas ditas de pressão, cinco papeis de agulhas, dez dedaes, quatro maços de grampos, dezesete grampos de ferro, dois pentes de alisar, uma tesoura pequena de costura, dois vidros de brilhantina e cinco ditos de extracto.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro lenços de cores, dois pares de rosto para fronha, duas peças de entremeio de renda, tres pares de meias para homem, oito ditos para senhora, duas camisas de meia, quatro vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de coco, tres ditos de extracto, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, cinco peças de ponto russo, dezeseis peças de cadarço, uma caixa de sabonetes, quatro pentes de alisar, onze pentes finos, seis pares de pentes-travessa, dois pares de grampos de massa, dezesete maços de grampos, quinze dedaes, cinco cartas de alfinetes, duas tesouras, tres duzias de colchetes de pressão, dez ditas de colchetes, quatorze ditas de botões de louça, trinta alfinetes de fralda, nove pares de brincos diversos, oito duzias de botões para calça, dois carreteis de linha, tres gallinhas (brinquedo), dois lapis pretos, tres duzias de botões de madreperola, cinco papeis de agulhas, um bico de mamadeira, dois trancelins, quatro espelhos, uma escova para dentes, um par de ligas e tres agulhas para crochet.

Lote n. 2

Tres pares de meias para menino, quatro peças de cadarço, seis carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um pente fino, cinco pares de pentes-travessa e quatro duzias de botões de louça.

Lote n. 3

Uma balança portatil pequena, marca Packet.

Do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz:

Lote n. 1

Tres mantilhas, duas blusas e uma saia de seda de cores.

Lote n. 2

Duas peças de morim, tres metros e meio enfestados de brim tussor, sete ditos de brim pardo e tres ditos enfestados de casimira azul.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidas em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Tres écharpes e seis blusas de laise.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 23 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, no deposito da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, á praça da Republica:

Um cabrito de côr branca e amarella, uma cabra branca pequena, duas ditas pintadas de branco, preto e vermelho, uma dita branca (grande), uma dita, idem, pequena, uma dita amarella (grande) e um cabrito preto (pequeno).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica do ensino publico primario no Districto Federal, no mez de março de 1911

(Resumo)

DISTRICTOS ESCOLARES	Matricula (por sexo)		CURSO ELEMENTAR — Frequencia diaria — Maxima		Média		Minima		N. médio de dias de aulas	CURSO MEDIO — Frequencia diaria — Maxima		Média		Minima		N. médio de dias de aulas	CURSO COMPLEMENTAR — Frequencia diaria — Maxima		Média		Minima		N. médio de dias de aulas	Freqª. média por mil alumnos de cada sexo		Frequencia média por mil alumnos de ambos os sexos
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.		Masc.	Fem.	
Escola Modelo	630	1.036	465	1.091	347,40	765,72	124	246	18	26	189	23,40	130,30	12	26	18	7	133	5,71	97,06	3	51	[illegible]	628,56	607,57	613,19
1º	711	[illegible]	551	609	400,26	438,98	135	122	[illegible]	47	78	37,00	63,45	16	33	17	10	46	8,37	38,12	5	16	16	626,77	643,51	635,83
2º	990	1.444	807	968	618,88	748,16	205	348	17	39	158	32,36	128,88	19	65	16	9	94	8,28	77,12	5	46	16	666,18	660,78	662,97
3º	1.176	1.555	966	1.165	731,49	789,96	197	166	18	42	145	35,22	114,72	18	26	17	22	86	20,39	66,12	13	16	16	669,30	624,31	643,68
4º	1.967	1.081	1.522	1.417	1.135,88	1.076,23	279	250	18	97	171	74,94	183,86	35	31	17	54	106	39,20	87,38	17	25	16	635,50	654,96	645,26
5º	1.251	2.032	1.027	1.464	757,52	1.131,49	304	459	[illegible]	48	227	38,60	179,11	19	55	16	17	123	13,86	94,57	7	33	16	617,47	694,52	674,73
6º	833	1.044	665	716	476,29	515,50	118	125	18	51	116	39,31	90,18	18	31	16	15	81	13,21	58,42	9	19	16	631,83	630,11	635,54
7º	768	873	639	659	446,21	474,86	126	140	18	41	81	31,56	63,11	19	24	17	11	36	9,34	27,68	6	12	16	631,26	647,97	641,55
8º	941	1.089	719	777	532,36	580,02	131	110	18	88	120	72,09	163,04	24	43	17	23	67	24,31	54,22	14	24	17	668,00	677,02	672,88
9º	907	1.323	742	844	525,78	615,06	113	129	18	69	184	52,94	140,92	20	35	17	40	102	31,71	77,28	11	26	17	612,07	629,83	622,19
10º	893	1.306	737	1.010	524,15	720,83	207	272	[illegible]	43	126	30,30	91,65	11	34	18	15	52	12,26	44,88	7	24	17	634,01	656,18	647,00
11º	920	1.183	690	858	450,85	570,92	113	95	[illegible]	36	108	26,24	75,25	11	23	17	5	43	3,93	31,01	3	10	16	555,46	572,45	565,02
12º	744	735	602	619	406,62	415,64	153	121	[illegible]	18	52	15,21	40,13	10	20	15	2	4	1,17	3,50	1	3	18	568,55	577,70	573,27
13º	911	[illegible]	727	691	500,57	404,40	193	135	[illegible]	19	52	15,49	28,36	7	18	17	3	10	2,87	9,28	2	7	17	569,63	579,54	574,20
14º	408	258	344	226	220,54	157,85	109	66	[illegible]	4	5	2,47	3,79	1	3	19	—	—	—	—	—	—	—	568,65	631,41	592,85
15º	277	[illegible]	212	197	132,00	131,18	50	43	[illegible]	6	24	4,87	19,13	3	9	19	—	—	—	—	—	—	—	566,61	593,09	579,42
	14.386	18.396	11.406	13.188	8.265,65	9.539,89	2.557	2.597	[illegible]	677	1.839	531,91	1.416,21	243	479	17	238	983	194,61	767,57	103	202	17			
No Dist. Federal	32.7[illegible]		24.594		17.805,49		5.384			2.517		1.948,12		722			[illegible]		962,18		305			625,67	637,29	631,03

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, setembro de 1912.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, a 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em envelopes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

2ª.

O arcabouço metalico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metalicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem no centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local

3ª.

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4ª.

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipi-

5ª.

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelado e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6ª.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua General Bellegarde

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da pêga feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro duplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço metalico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de

0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma argamassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). —Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 16 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgar as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo [illegible]lamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francelina Maria Baptista, 25 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 251; Francisca Maria da Conceição, 90 annos, viuva, rua Machado Coelho n. 130; Alceu, filho de Affonso R. da Silva, 16 mezes, rua Abilio n. 33; Maria de Lourdes, filha de Enéas P. Bastos, dois e meio annos, rua Amelia n. 69; Francisca Carolina de Abreu e Souza, 58 annos, casada, rua 21 de Abril n. 50; féto, filho de Petronilha da Silva, Santa Casa; Ercilia Guadelupe de Medeiros, 24 annos, casada, rua Gonçalves n. 20; Luiz Rodrigues da Costa Junior, 64 annos, viuvo, rua Aqueducto n. 218; Maria de Lourdes, filha de Carlos de Lira e Oliveira, sete mezes, rua Conde Leopoldina n. 47; Emilia, filha de Balbina Francisca de Oliveira, 11 mezes, rua Major Freitas s/n; Athilino, filho de Sergio Silva Leão, cinco annos, Santa Casa; Procopio Antonio de Freitas, 22 annos, casado, Hospital da Saude; Frederico, filho de Luiz Vicente Athar, oito mezes, rua dos Arcos n. 44; Eduardo Frederico Stilheu, 42 annos, casado, rua Fonseca Lima n. 33; Wenceslão Peixoto Guimarães, 51 annos, casado, rua Vieira Bueno n. 41; Julio Francisco Soares, 33 annos, casado, Santa Casa; Elisa, filha de Manoel F. Tavares, cinco mezes, rua Bella de S. Luiz n. 41; Adelaide, filha de Maria do Carmo Rodrigues, 37 dias, rua Serra n. 265.

CEMITERIO DO CARMO

Alfredo Amaral Fraga, 22 annos, solteiro, ladeira de João Homem n. 22; Francisco José Rodrigues Maios, 30 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 157.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Clarinda America Brazileira, 42 annos, viuva, rua da Assembléa n. 43; Antonio, filho de Anna da Conceição, um anno, rua Santa Christina n. 41; Maria, filha de Ismael Miranda, cinco annos, rua do Livramento n. 194; Walter, filho de João Gonçalves Teixeira, cinco annos e nove mezes, rua Coronel Pereira da Silva n. 142; José Fernandes, 38 annos, casado rua D. Manoel n. 38; Maria, filha de Francisco Baptista de Paula Netto, cinco annos, rua Uruguay n. 157; Jacob Wendling, 60 annos, viuvo, Hospital dos Inglezes; Maria, filha de João Fontinha, 25 dias, rua D. Mariana numero 110; Malvino Rosa, 18 annos, solteiro, Hospital de Marinha; féto, filho de João Martins, nove mezes, rua Commendador Leonardo n. 38; João Antonio Pereira, 66 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Juracy, filho de Flausina M. do Espirito Santo, cinco mezes, rua do Cattete n. 122; Emilio G. Torres, 55 annos, casado, Beneficencia Portugueza;

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João, filho de Antonio Maria de Jesus, 18 mezes, rua Bomfim n. 56; Guilhermina, filha de Leocadio Vieira Filho, cinco e meio annos, rua Visconde de Abaeté n. 93; Maria do Rosario, filha de Joaquim Ferreira, quatro annos, rua do Alcantara n. 113; Manoel Gomes, 85 annos, solteiro, rua Conde Bomfim numero 214; João Granja Vicente, 53 annos, casado, rua Visconde da Gávea n. 34; Zulmira, filha de João L. da Silva, dois annos e nove mezes, rua Eleone de Almeida s/n; Joaquim Teixeira da Silva, 14 annos, solteiro, Santa Casa; Emilia Rosa Medeiros, 26 annos, solteira, morro de Santo Antonio s/n; Haydea, filha de Acylino Valle Machado, nove mezes, rua Santo Henrique n. 1-8; Joaquim, filho de Joaquim da Silva Gandra, quatro annos, rua Senador Pompeu numero 51; Seraphim, filho de Seraphim dos Santos, 17 dias, rua Senador Alencar n. 70, casa n. 8; Manoel, filho de Manoel Antonio Mattos, dois annos, Santo Christo n. 139; Maria Luiza Ribeiro, 56 annos, casada, pateo da Estação de São Christovão; Rolando, filho de Luiz Orninelli, seis e meio mezes, rua General Gomes Carneiro n. 101; Constantino, filho de Firmino José de Oliveira, 26 mezes, rua de S. Christovão n. 423; José Alves, 26 annos, solteiro, Santa Casa; Iracema, filha de João Evangelista da Silva, sete mezes, rua de S. Leopoldo n. 187.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Julia Augusta Mariz, 50 annos, casada, rua da Paz n. 48.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Felicidade da Silva, 69 annos, viuva, rua Real Grandeza n. 252; Maria da Silva, filha de Florentino Joaquim da Silva, quatro dias, rua Bento Lisboa numero 69; Felippe Nery Chaves, 29 annos, solteiro, Hospital da Brigada Policial; Jesuina da Conceição, 80 annos, viuva, rua da Lagôa s/n; Manoel Maria Araujo Leão, 77 annos, viuvo, rua de São Clemente n. 170; Maria da Gloria Pereira de Carvalho, 16 annos, solteira, rua Senador Furtado n. 12; Helena, filha de José Dias da Silva, 21 mezes, rua de Sebastião n. 46; Jurema, filha de Alfredo Storni, seis mezes, rua Hilario de Gouveia n. 100; Maria de Lourdes, filha de Maria dos Santos, nove mezes, rua S. João Baptista n. 97; Oswaldo, filho de Maria Romana, tres mezes, mesma casa.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A corrida de hontem.

A directoria do Derby Club não foi muito feliz com a corrida extraordinaria que effectuou hontem. O programma, que já era fraco, mais fraco se tornou com a retirada de varios animaes, cujas inscripões não foram autorizadas pelos respectivos proprietarios.

Além disso, as carreiras não tiveram o minimo interesse, e a annullação do pareo "Rio de Janeiro", o mais altamente dotado do *meeting*, foi mal recebida pelo publico, que a commentou com uma maldade que é caracteristica no mundo sportivo. Essa annullação foi, de facto, motivada por uma occurrencia bem commum—a demora na partida.

Apresentaram-se a disputar o premio os animaes Turqueza (G. Herrera), Quo Vadis? (Marcellino) e Phariseu (Torterolli) e o segundo difficultou a saida cerca de 20 minutos, isto é, um pouco mais do que haviam demorado as dos pareos "Dois de Agosto" e "Derby Club".

O *starter* não teve, entretanto, a mesma paciencia revelada nos dois referidos pareos e recambiou os concurrentes para o *paddock*, tendo a directoria mandado restituir as apostas.

O 1º pareo teve uma disputa irregular, parecendo que havia jogo firme na dupla de Garoto e Onix. Felizmente, Ruth encarregou-se de *furar* o *tribofe*.

O movimento de apostas não passou da somma de 63:470$, excluidos os 11:631$ jogados no pareo annullado.

A despeito de terem sido disputados apenas seis pareos, a corrida terminou ás 6 horas da tarde.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo, EXTRA—1.500 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

GAROTO, m, c, 2 a, Inglaterra, por Eager e Money Hunter, do stud Aguiar, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Ruth, A. Olmos, 52 kilos...... 2º
Onix, Torterolli, 49 kilos...... 3º
Carmita, R. Fiuza, 51 kilos.... 4º
Senado, C. Ferreira, 51 kilos... 5º

Tempo, 1,40 2|5 segundos.

Rateios: Garoto em 1º, 10$; duplas com Ruth, 86$200.

Movimento do pareo, 5:392$000.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

2º pareo, SUPPLEMENTAR—1.609 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

RADIUM, m, c, 4 a, França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, do stud Radium, D. Ferreira 53 kilos 1º
Olivette, A. Olmos, 54 kilos.... 2º
Milord, D. Vaz, 54 kilos....... 3º
Eros, D. Suarez, 54 kilos....... 4º
Embaixador, A. Gibbons, 50 kilos 5º
Pompéa, C. Ferreira, 50 kilos.. 6º

Não correu Forasteiro.

Tempo, 1,46 2|5 segundos.

Rateios: Radium em 1º, 21$900; dupla com Olivette, 36$300.

Movimento do pareo, 9:617$000.

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

3º pareo, DOIS DE AGOSTO—1.609 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

BRAZÃO, m, c, 2 a, Inglaterra, por Saint Serf e Royal Applause, do Sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez, 51 kilos.............. 1º
Camões, Marcellino, 53 kilos... 2º
Silencio, D. Ferreira, 53 kilos. 3º
Tamandaré, G. Herrera, 53 kilos 4º

Não se apresentou Esperanto.

Tempo, 1,46 1|5 segundos.

Rateios: Brazão em 1º, 22$300; dupla com Camões, 54$000.

Movimento do pareo, 13:105$000.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

4º pareo, DERBY CLUB—1.700 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

BIEN AIMÉE, f, c, 5 a, S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, do stud Expedictus, A. Gibbons, 51 kilos 1º
Cicero, Marcellino, 51 kilos.... 2º
Rio Pardo, D. Suarez, 50 kilos 3º

Tempo, 1,53 3|5 segundos.

Rateios: Bien Aimée em 1º, réis 15$500; dupla com Cicero, 14$500.

Movimento do pareo, 9:983$000.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, igual distancia.

5º pareo —DR. FRONTIN—1.609 metros —Premios: 1:500$ e 300$000.

OUVIDOR, m. c. 3 a, França, por Darley Dale e Algarade, do Sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez, 50 kilos 1º
Odalisca, D. Ferreira, 53 k...... 2º
Pensamento, A. Olmos, 52 k... 3º
Dirigivel, B. Cruz, 52 k. — Parado.

Não se apresentou Japoneza.

Tempo, 1.46 3|5 segundos.

Rateios: Ouvidor em 1º, 24$600; dupla com Odalisca, 44$800.

Movimento do pareo: 14:850$000.

Ganho por palheta; do 2º ao 3º dois corpos e meio.

7º pareo — ITAMARATY—1.609 metros — Premios: 1:500$ e réis 300$000.

SARAGOZA, f. c, 5 a, Republica Argentina, por Ovacion e Yerba Dulce, da Ecurie España, D. Ferreira, 52 kilos............... 1º
Nero, B. Cruz, 52 k........ 2º
Veneza, D. Suarez, 52 k........ 3º
Cygne Aimé, Torterolli, 52 k... 4º

Não correu Calibar.

Tempo, 1.46 1|5 segundos.

Rateios: Saragoza em 1º, 17$900; dupla com Nero, 41$500.

Movimento do pareo: 10:523$000.

Ganho po[illegible]is corpos; do 2º ao 3º quatro corpos.

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE AMANHÃ

Sensacional encontro de Aventureiro, Vanderbilt, Condor e Mas d'Azil.

Foi bastante feliz a commissão de corridas do Jockey Club na confecção do programma do *meeting* que terá logar amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Dos nove pareos organizados, nem um só é destituido de interesse e dois delles bastariam para coroar a 17ª reunião da veterana sociedade de um grande, um brilhantissimo successo: o "Jockey Club", de 5:000$ ao vencedor, que proporcionará o desejado e sensacional encontro dos valorosos tres annos Aventureiro, Vanderbilt e Condor e do quatro annos Mas l'Azil, e o "Velocidade", que será disputado pelos excellentes dois annos Agadir, Garoto, Japoneza, Pensamento e Monopolista.

E' absolutamente desnecessario, parece-nos, salientar a importancia do pareo "Jockey Club".

O publico turfista de ha muito que aguarda, com enorme anciedade, o formidavel embate desses tres magnificos potros inglezes, justamente considerados os *cracks* da sua turma, e nesta semana tem sido elle o assumpto quasi exclusivo das palestras e das discussões no mundo do sport. Aventureiro conservará os seus foros de campeão dos tres annos ou entregará o bastão a Vanderbilt? E Condor, o regular, o estupendamente fiel filho de Flor di Cuba, não será um *tertius-gaudet* muito temivel?

São interrogações a que sómente a corrida de amanhã poderá dar resposta cabal. Até lá o publico que discuta e se impaciente.

No numero dos pareos que completam o programma destacam-se o classico "Internacional", que reunirá Esperanto, Dieudonat, Manola, My Dear, Rio Claro, Humaytá e Galleno; o "S. Francisco Xavier", no qual estão alistados Turqueza, Quo Vadis?, Phariseu, Acacio e Ophir, e o "Guanabara", que terá como concurrentes os nacionaes Bien Aimée, Rio Pardo, Cicero e Soberbo.

Diversas.

Ha longos mezes os chronistas sportivos estão afeitos a receber, no Derby Club, o mais gentil e carinhoso tratamento de um dos directores dessa sociedade, o Dr. Oscar Varady, um cavalheiro amavel e insinuante, que em boa hora os seus companheiros designaram para attender ás solicitações dos representantes dos jornaes.

E foi, talvez, por isso que, hontem, ficaram literalmente boquiabertos vendo irromper na sua sala um senhor magro, ainda joven, que ostentava um espalhafatoso laço de fita no hombro esquerdo, e que, sem lhes dirigir um simples bom dia, sequer, gritou, possantemente: "Pessoal, vamos ao grude." Os rapazes entreolharam-se, perturbados, tontos mesmo, com aquella phrase do mais genuino capadocismo, muito propria em um *chôro* da Sociedade Dansante e Familiar Filhos do Sereno da Meia-Noite, mas absolutamente descabida no meio de gente educada.

Afinal, o que queria o homemsinho? O Valle, que nos tempos de outr'ora frequentou, como observador de costumes populares, os *soluços* do Sacco do Alferes, explicou, bondosamente aos collegas: "Mas, ali o doutor está convidando para o lunch. Vocês nem parecem cariocas, que diabo!"

Comprehenderam, então, os rapazes e resolveram-se a acompanhar o homem do *grude*, que accrescentava: "Vamos pela escada interna; lá em cima é mais fresco e não se anda tanto." E lá seguiu o bando. Mas, nem todos os degráos estavam galgados, quando surgiu ao alto da escada um continuo, que não estava, segundo parece, de bom humor, e que reclamou contra a invasão: "Mas, que é isso? Não admitto, vão para baixo, isto aqui é dos socios e dos convidados officiaes. A subida é pelo outro lado." O homem desceu com os rapazes. Esses, que não estavam em boas disposições para procurar o outro lado, desistiram do *grude* e voltaram ao serviço, commentando a phrase notavel e o ataque bilioso do continuo.

Já na sala, alguem fez a apresentação: "Meus amigos, o Dr Eduardo da Fonseca, socio e director honorario do Derby Club."

Bravos, doutor.

—Está, ao que parece, definitivamente resolvido que o vencedor do pareo "Jockey Club", da corrida de amanhã, irá a Montevidéo disputar o grande premio "Internacional" e o classico "Buenos Aires", que terão logar em janeiro do anno proximo. Isso na hypothese de que a corrida deva decidir-se entre Aventureiro e Vanderbilt...

O derrotado ficará no Rio de Janeiro, descansando e aguardando a temporada de 1913 para tirar a sua *révanche*.

—Os chronistas sportivos concurrentes á taça Seabra devem apresentar hoje, até as 11 horas a. m., os seus prognosticos para a corrida de amanhã, no Jockey Club.

—Está deliberado que os dois valorosos representantes do stud Aguiar, Garoto e Vanderbilt, serão dirigidos amanhã por Claudio Ferreira.

—E' muito possivel que Condor tenha por piloto, no pareo "Jockey Club", o seu *entraineur* Braulio Cruz, que o tem montado em trabalho.

—A directoria do Derby Club, julgando que o jockey Claudio Ferreira não fez empenho de victoria, dirigindo hontem, no 1º pareo, o potro Senado, resolveu suspender esse profissional por duas corridas.

A penalidade começou a produzir os seus effeitos hontem mesmo... depois do 2º pareo.

—Dos cinco animaes estrangeiros que venceram hontem, no Derby Club, tres, Brazão, Ouvidor e Radium, foram importados pelo competente *turfman* Sr. Carlos Coutinho.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 5

Problemas ns. 7, de *Zigomar*: LARGHETO; 8, de *Oiram*: DINHEIRO; 9, de *Proxencta*: PATAMAZ—PATAMAR.

Eleison, Santelmo, Ilhéo, Onofre, Esperança, Trabuco, Chaperó, Typão e Alleluia decifraram os ns. 8 e 9.

Problema n. 3?

ANAGRAMMA

(*Padre Sebastião*)

4 — 2 — E' preciso andar em movimento o volume que faz parte de uma obra.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Bedú.*)

Problema n. 36

CHARADA CASAL

(*Ilhéo.*)

3 — De panno grosseiro se cobre a cama de palha para cavallos.

Correspondencia

Zimobert—Os homens nada decidiram ainda?

D. SIMAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ocean Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Voltaire, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Finisterre, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Woglinde, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Salamanca, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Santa Rosa, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Iris, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Mayrinck, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

S. João da Barra, para Victoria e Caravellas, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Ibiapaba, para Sergipe, Recife, Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Matto Grosso e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

HORA 'IO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.20 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.20 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10 10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Guilhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola "Velox"**; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarró — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Jolas de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de jolas e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Jolas a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 64$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Helm — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 210, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular um calice de vinho.

Salve, 16—11—1912!

A pittoresca Copacabana e Ipanema deveriam estar em festa, pois o seu primitivo creador completa hoje os seus 80 annos de preciosa e luctadora existencia. Cumprimenta um admirador, que conheceu o arraial de Copacabana nas primitivas explorações feitas pelo coronel Silva e admira a actual cidade de Copacabana e Ipanema. Com esta bella idade, o coronel Silva ainda dedica-se á creação de Ipanema, de que ha 20 annos cuida como se fosse de uma filha querida, pois tem sido o unico industrial que, devido á força de vontade, tem gasto muitos annos e dinheiro para engrandecel-a.

De um admirador e amigo.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Augusto Azevedo Lemos

Pedro Pereira de Carvalho participa o fallecimento de seu irmão **AUGUSTO AZEVEDO LEMOS**, saindo o enterro hoje sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 530, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. José Clarimundo Nobre de Mello

Alcina Wallestein Nobre de Mello e filhos, Paulina Wallestein Pacca, Augusto Wallestein Pacca, Cybele Wallestein Pacca, Diomedes Wallestein Pacca, Sylvia Wallestein de Medeiros (ausente), José M. Raposo de Medeiros (ausente) e Luiz P. Nobre de Mello, viuva, filhos, sogra, cunhados, concunhados e irmão, participam aos parentes e amigos do Dr. JOSÉ CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO o seu fallecimento, hontem, 15 do corrente, ás 8,30 da manhã, em sua residencia, á rua Elias da Silva n. 75, Piedade, saindo o enterro hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, para o cemiterio de Inhauma.

Marino da Silva e Oliveira

Esther da Silva Oliveira e filhos e Julia Crespo Albuquerque, profundamente gratos a todas as pessoas que tomaram parte no golpe que os feriu com o fallecimento de seu amantissimo filho, irmão e afilhado **MARINO DA SILVA E OLIVEIRA**, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo desde já áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, seus tios, tias, primos e primas agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada e estremecida mãi, irmã, cunhada e tia SENHORINHA THEREZA GOMES BRANDÃO DE OLIVEIRA e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam profundamente gratos por seu comparecimento.

Maria da Conceição dos Santos Campos

O Dr. Jacintho Baptista dos Santos e familia convidam os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar hoje, sabbado, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de sua irmã **MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS CAMPOS.**

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 1[illegible]5

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que no dia 16 do corrente e na semana proxima serão recebidas mercadorias a despacho na estação Maritima para todas as estações servidas pela referida estação, inclusive as do ramal de Ouro Preto, exceptuadas, porém, as da bitola estreita, além de Burnier.

Outrosim, faço publico que a partir de 18 do corrente o recebimento de mercadorias para as estações de Vargem Alegre a Lavrinhas actualmente feito na estação de S. Diogo passará a ser feita na estação Maritima.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1912 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia de S. Christovão ns. 117 a 123 (artigos 63 a 69).

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 5 de novembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

CLUB DOS POLITICOS

AMANHÃ

Sabbado, 16 de novembro de 1912

ESPLENDIDO BAILE

promovido pelo Grupo dos Abonados

Com o concurso da orchestra de DAMAS VIENNENSES

Entrada para o Paraiso, com o ABONADO-MÓR, 1º secretario.

A' praça

Os fabricantes de cerveja de alta fermentação declaram aos seus amigos e freguezes que em virtude da enorme alta da materia prima que ha longo tempo os vem prejudicando, resolveram augmentar o preço da cerveja de hoje em diante para 240 réis a garrafa, 160 réis as meias garrafas e 300 a champanhada.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1912 — OS FABRICANTES.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 21 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

ALUGA-SE uma engommadeira, dando-se preferencia em casa que não tenha crianças; na rua Bella de S. João n. 305, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira do trivial; na rua de Santo Amaro n. 4[illegible].

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, não dormindo no aluguel; trata-se na rua de S. Christovão numero 175.

ALUGA-SE uma boa cozinheira portugueza, tendo pratica do trivial; na rua Senador Pompeu n. 2[illegible].

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para cozinhar o trivial, ou para arrumadeira; na rua da Misericordia n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar o trivial; na estação de D. Clara á rua Dr. Passos n. 18, moderno.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira ou arrumadeira de casa de familia; por favor na rua de São Diogo n. 1[illegible].

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia, do trivial; na rua dos Andradas n. 171.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para casa de pensão; na rua Tavares Bastos n. 71.

ALUGA-SE uma criada para lavar roupa de senhora ou arrumar casa; na rua [illegible] n. 84.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, portugueza; na rua Paula Mattos n. [illegible].

ALUGA-SE uma ama secca, de côr, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 142, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira estrangeira; trata-se na rua do Cattete n. 199, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 158, quarto n. 14.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão para casa de familia vendida de Petropolis; na rua do Cattete n. 21[illegible].

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Marquez de Abrantes n. 82; trata-se na charutaria.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	
LA GASCOGNE	19 do corrente
DIVONA	20 » »
LA BRETAGNE	9 » dezembro
CHAMPAGNE	13 » »
DIVONA	30 » »

Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	29 do corrente
LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	17 » »
CHAMPAGNE	30 » »

O PAQUETE

SAMARA

esperado do Rio da Prata, no dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para BAHIA, DAKAR, LISBOA e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO

TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAJUBA'

VIAGEM EXTRAORDINARIA

sae hoje, sabbado, 16 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, sabbado, 16 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um bom copeiro com pratica; na rua Senador Vergueiro n. 172.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca; na rua das Palmeiras n. 18 antigo, n. 24 moderno.

ALUGA-SE uma boa copeira e arrumadeira portugueza, com bastante pratica; prefere casa de familia; trata-se na rua das Laranjeiras n. 455.

ALUGA-SE um casal estrangeiro, a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 14, antigo Cattete.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um jardineiro e horteleiro; na rua do Riachuelo n. 21, para tratar com o Sr. Ferreira.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras para casa de tratamento, hotel ou pensão, não fazem questão de ir para fóra, sabem ler e escrever e costuras; são estrangeiras; na rua do Cattete n. 62.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Soares Cabral n. 80, Laranjeiras.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua D. Polyxena n. 88.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, por 60$; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete; informa-se na quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua da Misericordia n. 29, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para copeira, em casa de familia séria; na rua Tobias Barreto n. 49, 1º andar.

ALUGA-SE uma menina portugueza para casa de familia, como ama secca; tem 12 annos de idade; na rua do Lavradio n. 155, quarto n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua Pedro Americo n. 82.

ALUGAM-SE uma lavadeira para casa de familia e uma cozinheira do trivial; na rua Moraes e Valle n. 53, Lapa, baixos.

ALUGA-SE uma senhora portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira e lavadeira; na ladeira do Faria n. 100.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de toda a confiança, para cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 64.

ALUGA-SE uma moça estrangeira com pratica de hotel ou pensão, para arrumadeira; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 12.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço menos cozinhar; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 82, quitanda.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, fazendo mais alguns serviços leves, dando boas informações de sua conducta; não dorme no emprego; na rua da Passagem n. 214, Botafogo.

ALUGAM-SE duas boas criadas para copeira e arrumadeira; exigem bom ordenado; na rua Bambina n. 76, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça franceza para trabalhar em casa de familia, como ama secca. Para informações na rua Marquez de Abrantes n. 4 B, tinturaria.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua da Prainha n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, ama secca ou copeira; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 177.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal; na travessa das Partilhas n. 83.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira de hotel ou pensão, com pratica e de confiança; na rua Moraes e Valle n. 36.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para lavar e passar roupa a ferro, para casa de familia séria; trata-se na rua de S. Leopoldo n. 214.

ALUGA-SE uma laveira e engommadeira de lustro, só para casa de tratamento; ordenado 60$; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia, pensão ou hotel, não faz questão de ir para fóra; na rua dos Andradas n. 157.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, sendo senhora de meia idade, dormindo em casa dos patrões; na rua Visconde de Itaúna n. 293, 1º andar.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, moça portugueza, de muito bom comportamento, só para casa de tratamento e de respeito; na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento, sabendo fazer massas e alguns doces; na rua Farani n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE um moço portuguez sabendo ler e escrever e dando boas referencias de sua conducta; na rua Real Grandeza n. 208, J. Duarte.

ALUGA-SE uma ama de leite, hespanhola, de boa familia, com leite novo, de um mez, ha pouco chegada da Europa; trata-se na ladeira João Homem n. 21.

ALUGA-SE uma senhora para ama de leite, recentemente chegada da Europa; trata-se na ladeira Felippe Nery n. 7

ALUGA-SE um menino portuguez, de 12 annos, para qualquer trabalho de casa; quem precisar dirija-se á rua do Proposito n. 65.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Empreza Brazileira de Immoveis e Construcções devem reunir-se hoje, ás 3 horas, em assembléa geral extraordinaria, para alteração dos estatutos.

Serão vendidas hoje em Bolsa, por alvará judicial, 125 apolices do emprestimo municipal de 1906, de 200$ e juros de 6 o|o.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Fiação e Tecelagem Alliança, a 1 hora de 19, em 2ª convocação.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Magéense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Artigo	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	115$000 a 125$000
Angra (pipa)	115$000 a 125$000
Campos (pipa)	110$000 a 120$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	190$000 a 230$000
De 36 grãos	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $150
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	50$000 a 53$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	33$500 a 35$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 35$900
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 35$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	38$000 a 38$500
Enxofre	40$000 a 41$000
Mulatinho	27$000 a 27$500
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	27$000 a 30$000
Diversos	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro	42$000 a 43$000
Amendoim	36$000 a 37$000
Fradinho	36$000 a 40$000
Manteiga nacional	42$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	21$000 a 27$500
Dito da terra	25$000 a 28$000
Dito de Santa Catharina	25$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a 59$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Peixeling (tina)	— 39$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$500
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a 43$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $989
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $940
Puras mantas	$860 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa (idem)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebessen	Não ha
Masclet	Não ha
Bruan	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$520 a $840
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$040 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$840 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	$520 a $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Cera de cera (caixa)	— 65$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$760 a $860
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Aguarras (kilo)	— $810
Batatas (kilo)	$200 a $220
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerozene (caixa)	6$700 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Oliveira Botelho*: varios generos, á Empreza Commercial do Sal;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo nacional *Primeiro de Março*: varios generos, a Antonio José Leite;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes inglezes *Voltaire* e *Nanerie*: varios generos, respectivamente, a Norton Megaw & C. e á Brazilian Coal Company;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados:

16 Portos do sul, *Itaituba*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do sul, *Itapoan*.
19 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
20 Bordéos e escalas, *Divona*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Rio da Prata, *Samara*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
21 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Tracktes*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Portos do norte, *Acre*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
26 Portos do norte, *Bahia*.

Vapores a sair:

16 Portos do norte, *Itassucê*.
16 Mucury e escalas, *S. João da Barra*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garonna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do sul, *Iris*.
16 Mucury e escalas, *S. João da Barra*.
16 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
16 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
17 Antonina e escalas, *Paulista*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
17 Portos do norte, *Ibiapaba*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Aracaju' e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Santos, *Mucury*.
18 Rio da Prata, *Tennyson*.
18 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
18 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
19 Rio da Prata, *La Gascogne*.
19 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
23 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bremen e escalas, *Gotha*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.

ALUGA-SE um casal estrangeiro; a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 4, antigo, Cattete.

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Rezende n. 95.

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, para serviços leves; na rua Coronel Pedro Alves n. 124.

ALUGA-SE um pequeno para casa de familia séria, como copeiro; tem 17 annos de idade; na rua da Paz n. 81, barracão.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos, para ajudar de copeiro ou qualquer outro serviço; na rua do Riachuelo n. 428, barbearia, onde se informa.

ALUGA-SE uma senhora para serviços de um casal ou arrumadeira; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 75.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; dorme no aluguel; trata-se na rua Pereira Nunes n. 13, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; dá as melhores referencias de sua conduta; na rua Santo Christo n. 271.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete numero 357.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para serviços de um casal ou senhora viuva; na rua da Igrejinha numero 2, quarto n. 9, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada de meia idade, para ama secca, arrumadeira ou lavar roupa; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 3.

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado ha dias; a mulher para cozinheira e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua Coronel Pedro Alves n. 77, Praia Formosa.

ALUGA-SE um casal portuguez, sem filhos, a mulher para cozinhar e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua General Severiano n. 74, quarto n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz asseado, para cozinhar; na rua General Camara numero 130, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua D. Mariana n. 14, cas an. 4, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma empregada para passar roupa a ferro e coser, em casa de familia; na rua do Cattete n. 89, sobrado.

UM MOÇO de 20 annos, bem comportado, sabendo ler e escrever regularmente, deseja se empregar em escriptorio de advocacia ou companhias, emprezas etc; não fazendo questão de ordenado; quem precisar dirija-se á rua D. Laura de Araujo n. 77.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para qualquer serviço de casa de familia, menos cozinhar; na rua Visconde do Rio Branco n. 19.

25$000

ALUGAM-SE quartos, a moços solteiros; na rua do Morro n. 3, bonds á porta de 100 réis; Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janelas e direito a toda a casa, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, villa, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, em casa de familia, e tendo outro commodo, com terreno para plantar horta ou flores; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, bonds á porta.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

45$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, sendo sala e quarto de frente, com janelas e direito ás demais dependencias, em casa de pequena familia e sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, villa, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE uma casa a pequena familia, tendo muita limpeza; na avenida da rua S. Luiz Gonzaga numero 118, bonds á porta.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia decente e respeitavel; na praça Tiradentes n. 43, sobrado; só servindo para rapazes solteiros ou empregados no commercio.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um quarto e mais commodidades; na travessa Fernandina n. 95, casa 1, Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se na mesma rua n. 280, officina.

55$000

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, tendo cozinha e quintal; na rua da America n. 80, sobrado.

60$000

ALUGA-SE metade de uma casa; na rua Pereira de Almeida n. 77, Mattoso, a moços solteiros.

61$000

ALUGA-SE a casa IV da rua Paim Pamplona n. 90; trata-se na rua Marques Leão n. 11; a casa tem dois quartos, sala e cozinha.

70$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado; mediante boa fiança; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE dois aposentos, com grande chacara para plantação de verdura e tendo muita agua; trata-se na rua Nóra n. 24, Pedregulho.

80$000

ALUGAM-SE, separados, sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara, 66.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos e bom quintal; a chave está no armazem proximo.

FOLHETIM 416

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO
A formosa Magdalena

XIV

Nancy mentia descaradamente, porque tinha na carteira a carta da rainha Margarida, em que esta annuia inteiramente á vontade do rei.

Mas Nancy lá tinha os seus projectos.

—Vejamos as observações.

—Meu senhor, a rainha Margarida entende que a princeza de Médicis pertence a uma grande familia, sendo como é, sobrinha da rainha Catharina, e sobrinha ao mesmo tempo de sua santidade.

Mas vossa magestade já reflectiu que os da sua religião que têm desembainhado a espada o serviço do rei, e o ajudaram na conquista do throno, dar-se-hão por offendidos com esse casamento?

—Ah! é esse o parecer de Margot?

—E' sim, meu senhor.

—E foi por isso que voltaste a Paris?

—Talvez!

—E é o unico obstaculo de Margot?

—O unico.

—Pois bem, podes tornar a montar a cavallo ou ir em liteira.

—E então?

—E voltar para Auvergne, dizer á rainha Margarida que agradeço os seus conselhos, mas que as coisas se acham arranjadas pelo melhor. A rainha Catharina, minha irmã, e Sully, ambos da mesma religião, de que não querem apostatar, incitam-me a concluir essa alliança.

—Muito bem. Mas vossa magestade permitte-me que eu ceie antes de me ir deitar?

—Oh! pois não, minha amiguinha?

—E que lhe conte as minhas aventuras de viagem?

—Ah! tiveste aventuras?

—E' verdade, meu senhor. E porque não?

—Velhaca! disse Henrique sorrindo.

—Vossa magestade engana-se; as minhas aventuras não têm nada com amores.

—Ah.

— Em primeiro logar, encontrei um amigo de vossa magestade, um amigo velho, o melhor talvez.

—Então é de Noé que pretendes falar?

—Naturalmente.

—E onde está Noé?

—Em Auxerre. Ia visitar o seu primo Biron.

Ao ouvir este nome, Henrique franziu ligeiramente a sobrancelha; mas não disse palavra.

—Fizemos a jornada juntos uma boa parte do caminho, e deparámos com uma rapariga, ao pé da qual todas quantas mulheres vossa magestade tem amado até hoje, são umas centopeias.

—Oh! com mil bombas! exclamou Henrique, com os olhos inflammados. Tu estás brincando commigo, Nancy!

—Menos isso, meu senhor.

Ao mesmo tempo disse para si baixinho:

—Bom! Parece-me que o apanhei no laço! Com uma saia por negaça leva-se o grande monarcha Henrique ao fim do mundo.

XV

Nancy conhecia o rei Henrique do direito e do avesso.

Quando se tratava de uma carinha bonita, o valente guerreiro era todo ouvidos.

A camareira, pois, contou detalhadamente a aventura do castello d'Arcy-sur-Cure, mostrando-se extasiada com a formosura de Magdalena.

—Mas, afinal, que foi feito do homem mascarado?

—Saltou pela janela, com o risco de deslocar o pescoço, mas não lhe succedeu mal algum.

—E os companheiros?

—Foram mortos dois; e os restantes ficaram feridos e fugiram.

—Mas o homem da mascara safou-se, sem que ninguem lhe visse o rosto?

— Ninguem.

— Portanto, Laffin, se é que era elle, negará como um demonio.

— Talvez! Mas o marechal fará justiça.

— Julgas isso?

— E se o marechal se recusar, fal-a-ha o rei.

— Ah! sem duvida, disse Henrique, afagando constantemente com a mão a barba grisalha, é commigo que se conta sempre.

— E é isso bem natural, redarguiu Nancy com o seu habitual sorriso cheio de malicia.

— Sim, mas que posso eu fazer em tudo isso?

— Queira vossa magestade continuar a ouvir-me.

— Pois bem, fala.

— Disseram-me hoje que as velhacarias do duque de Saboia tem irritado vossa magestade.

— Eu o ensinarei, não tarda.

— Vossa magestade vae então reunir-se ao corpo do exercito commandado por Biron?

— Sem duvida.

— E tem de atravessar a Borgonha, meu senhor?

— Tu acompanhas-me, não é verdade, minha joia? E arranjas-me pousada no castello d'Arcy?

— Com certeza, meu senhor. E desde logo cessarão os meus cuidados pelos dois orphãos. Se o Sr. de Biron se fizer rogado para obrigar Laffin á restituição dos bens, será vossa magestade quem tomará a peito essa tarefa.

— Como tu arranjas as coisas!

— Não é só por vossa magestade, porque estou certa que ha de apaixonar-se da pequena logo a primeira vista, é por ella tambem que eu me empenho nisto, meu senhor.

— Como assim?

— Ella está louca pelo maior heroe dos tempos modernos.

A estas ultimas palavras, Henrique estremeceu de alegria, e exclamou:

— Pois isso não é assim?

Nancy contou então o que Magdalena lhe havia dito a respeito do valente guerreiro, de faxa branca a tiracollo, que a pobre pequena com o rosto encostado á grade da clausura, tinha visto durante alguns minutos, e a quem dera o seu coração para sempre.

Henique ouvia contentissimo essa narrativa; e, da mesma sorte que Nancy, ficou desde logo convencido de que o heroe em questão não era outro senão elle.

—Pobre rapariga, murmurou Henrique.

— Por consequencia, não se recusará vossa magestade a ir consolal-a quanto antes.

— Sim, mas Henriqueta?

Nancy encolheu os hombros quasi imperceptivelmente.

— Ella é muito ciosa, observou Henrique.

—Ora essa! Vossa magestade adorava a duqueza de Beaufort, e isso não o impedia de fazer a corte á menina d'Entraigues.

— Isso é verdade.

— E vossa magestade possue um coração de sufficientes dimensões para poder amar duas mulheres ao mesmo tempo.

— E mesmo tres. Muito bem, amanhã conversaremos a esse respeito, minha lindinha, tanto mais que antes de oito dias tenho de entrar em campanha.

Mal Henrique acabava de dizer isto, viu-se de novo levantar esse reposteiro que se tinha afastado para dar passagem a Nancy, e entrar no gabinete um personagem que ninguem esperava.

Trazia todos os atavios de cavalleiro, e o fato cheio de poeira, e de lama as botas afuniladas.

— Galaor! exclamou Henrique.

—Sim, meu senhor, respondeu o recem - chegado, cumprimentando Nancy, e beijando a mão do monarcha. Seria bom que vossa magestade ordenasse aos seus guardas e pagens que sejam mais polidos. Julguei por momentos necessario desembainhar a espada, para poder chegar aqui!

— Meu amigo, disse Henrique rindo, não se entra no Louvre como em qualquer moinho.

— Mas quando se tem negocios a tratar com o rei...

—Ah! Tens algum a tratar commigo?

Galaor, recuando um passo, redarguiu:

— Com os demonios! Parece-me que é tempo perdido fazer uma viagem de cento e vinte leguas a galope, em serviço do rei, visto que sou recebido deste modo!

E dizendo isto tomou um aspecto imponente.

Henrique não se enfadou com isso, e limitou-se a olhar para Epernon, a quem disse:

— Has de convir meu pobre duque, que sou um rei bem pouco grave, e muito menos dado ao respeito! Nancy fala commigo como falaria com um veterano, e este cadete gascão, que teima em se julgar meu filho, o que eu nego...

— Oh! meu senhor! exclamou Galaor em tom de exprobração.

—Este gascão entra aqui sem tir'-te nem guar'te, empurrando toda a gente, e queixando-se ainda em cima!

Entretanto, como o monarcha dizia tudo isto sorrindo sempre, Galaor não se perturbou. Permaneceu de pé, com ar altivo e cheio de dignidade, como um fidalgo mais ou menos primo do Cid Campeador.

— Ah! Então tu caminhaste cento e vinte leguas a galope?

— Sim, meu senhor, e quasi sem comer nem beber.

— Queres ver, duque? O tratante vae demonstrar-me que devo convidal-o a ceiar, disse Henrique para Epernon.

— Estou certissimo que vossa magestade me convidará.

—Ah! julgas isso?

— Logo que eu lhe tenha contado a minha viagem.

— Uma historia mal se pode contar quando se tem a guela secca, ponderou Nancy, e sobretudo quando se está de pé. Queira pois sentar-se, Galaor, sua magestade dá licença.

Nancy offereceu ao mesmo tempo o seu copo ao gascão.

Este despejou-o de um trago, e proseguiu:

(Continúa)

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, com duas janelas de frente; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias, em casa de uma pequena familia, á rua Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Getulio n. 303, Caxamby.

ALUGA-SE a metade de uma casa e mais dependencias, em casa de pequena familia; na rua Linse de Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE metade de uma casa e mais dependencias, em casa de familia; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

110$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo arejada sala e bons quartos, com todas as commodidades para casal sem filhos ou moços do commercio decentes; entrada independente; casa de familia.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE um predio recentemente construido, com duas salas, dois quartos e bom quintal; trata-se na rua da Alegria n. 384.

ALUGA-SE, para pequena familia, o chalet assobradado da rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, com vista para o largo da Lapa, a uma familia ou a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa casa, na villa de Cintra de Chaves; rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE, a casal ou a senhoras, a metade da casa n. 101 da rua Suzano, ao sair do Tunnel Novo, tendo sala, dois quartos, corredor, area com banheiro, sentina e tanque; tudo independente.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74, casa de familia.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Polixena n. 84, III, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque e chuveiro.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, á villa de Cintra de Chaves; na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457, Madureira.

150$000

ALUGA-SE uma sala independente, de frente, a casal ou pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com chacara e jardim, tendo tres salas e seis quartos; na rua da Alegria n. 539.

ALUGAM-SE dois bons sobrados, novos; na rua Evaristo da Veiga numeros 142 e 144; tratam-se na loja.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE o predio da travessa Derby Club n. 29, com bons commodos, porão habitavel; pelo aluguel mensal de 162$; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

PRECISAM-SE de dois carpinteiros; na travessa de S. Salvador numero 188.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua Senador Alencar n. 118, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 252.

VENDE-SE uma casa proximo á rua do Riachuelo; trata-se na ladeira do Senado n. 1.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades; informam-se sempre, á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE dois bons folles de ferro, duas bigornas francezas e machinas para encalcar e virar ferro; na rua Evaristo da Veiga numeros 142 e 144.

VENDE-SE um cachorrinho, raça fina e pequenino, muito bonito; na rua do Rezende n. 180.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

TRASPASSA-SE uma casa, por 250$, de bilhetes postaes e jornaes, fazendo de 150$ a 200$, por dia; na rua de S. Clemente n. 353, Botafogo.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Todos os preparatorios, pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores; perdeu-se a cautela n. 78.961 desta casa.

JOÃO ABRAHÃO perdeu uma licença para vender roupas brancas no hombro; caso alguem a achar fará o favor de trazer á praça da Republica n. 78, que será bem gratificado.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

PERDEU-SE a carteira do cocheiro Miguel Antonio Dias da Costa; gratifica-se a quem entregal-a á rua Santa Luiza n. 26.

ERYSIPELA, descoberta maravilhosa, cura infallivel, segredo de um sertanejo; não é beberagem; quem soffrer desse mal dirija-se á rua Camerino n. 99, das 12 ás 3 horas.

BRILHANTINA TRIUMPHO, para acastanhar o cabello banco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos; na rua de S. José n. 34, 1º andar.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, e c. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações.

11, Praça Tiradentes — Teleph. 103

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

CONTINENTAL! Vencedor na terra e nos ares! Na terra, é o pneumatico que leva os corredores á victoria; no ar, é o tecido que leva as aeronaves á conquista de um mundo novo.

Comprem pneumaticos "CONTINENTAL"

CARLOS SCHLOSSER & Comp.

UNICOS DEPOSITARIOS

63 AVENIDA RIO BRANCO (Antiga Avenida Central)

CASA FILIAL EM S. PAULO: 12, RUA YPIRANGA

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

BUTEIRO

Precisa-se de um bom para obra fina. Trata-se no PARC ROYAL na secção de Alfaiataria.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

NOVA DESCOBERTA

6 DIPLOMAS DE HONRA

8 MEDALHAS DE OURO

JUVENIA de GUESQUIN

PHARMACEUTICO-CHIMICO

112, rue du Cherche-Midi - PARIS

A **JUVENIA** devolve aos Cabellos brancos e ás Barbas grisalhas a côr natural desde a **CASTANHA** até a **PRETA** mais **FORMOSA**.

A **JUVENIA** não contem nenhum sal metallico; é completamente inoffensiva.

Rio-de-Janeiro: **ABEL & C.ª** e em todas bôas casas.

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, da para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde: RUA DO HOSPICIO, 93

Carta patente n. 19

COFRES FICHET

de fama universal

a prestações de 9$000

A casa **Fichet**, fundada em 1825, é hoje a mais afama a e mais importante do mundo inteiro em seu genero! Seus cofres, quer modelos imitação de moveis, quer modelos commerciaes, são de uma perfeição e de uma segurança absolutas! A casa **Fichet** fabrica actualmente perto de dez mil (10.000) cofres por anno, sem contar as grandes installações de casas fortes em todos os paizes do mundo!

Aproveitem as ultimas inscripções que restam para o club B.

DIVISA:

DORME... FICHET VELA!

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

HOJE — HOJE

40:000$000

POR 10$000

Tem duas terminações

Grande loteria do Natal em 24 de dezembro

200:000$000

Por 40$000

Jogam só 15.000 bilhetes

BILHETES A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS DO ESTADO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

UVAS BRANCAS HESPANHOLAS

SUPERIORES

Chegadas em frigorifico

VENDEM-SE A'

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 4

Ferreira Irmão & C.

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE

231 — 30ª

50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 25 DO CORRENTE

227ª — 15ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

COLLEGIO FARIA

Praça da Republica

AULAS DE GEOGRAPHIA E HISTORIA

Das 7 ás 9 horas da manhã

Professor, HORACIO MAISONNETTE

Mensalidade, 10$000

CASAL DE CÃES

Vende-se um esplendido casal de cães da raça King Charles; tem certificado *pedigree* do Stud Boock inglez O macho foi premiado por diversas vezes em differentes exposições. Preço, 800$. Para ver e tratar, na rua Torres Homem n. 38. Villa Isabel.

SANTA CRUZ

Acção entre amigos, de um relogio de ouro, a se extrair em 16 do corrente, é transferida para sabbado, 23—F. O.

Leilão de penhores

21 de novembro de 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

O SABONETE de sáes de LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE de sáes de LA TOJA

E' o SABONETE mais completo, mais perfeito, tanto para fins medicinaes, como de "toilette", que até hoje tem-se fabricado.

E' de aroma agradabilissimo.
Purifica, amacia e embelleza a cutis.
Evita as molestias da pelle e cura muitas dellas.
Combate a caspa, evitando, assim, a quéda do cabello.
Corrige a irritação produzida pela transpiração.
Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que póde ser usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINHOS.

Depositarios:
De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 80.

EMPREGADO

Preciza se de um portuguez, recemchegado, para tratar de passaros e mais serviços; paga-se bem; na rua Senador Nabuco n. 19, Villa Isabel.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$400
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á verminose. O ... não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

EMILIO DEZONNE -- Dentista

Diplomado na Belgica e no Brazil, com longa pratica, á rua da Carioca n. 60, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 horas; em outros dias, á rua Dr. Dias da Cruz n. 177, Meyer. Trabalhos garantidos. Preços modicos. Operações sem dor.

SALÃO NOBRE DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JENEIRO

AVENIDA RIO BRANCO NS. 118 E 120

HOJE 16 de novembro HOJE

A's 8 1|2 horas da noite

A DANSA DE SALÃO

através dos seculos

RECITAL DE PIANO

Pelo pianista

CHARLEY LACHMUND

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castelões, e á noite na portaria da associação.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sabbado, 16 de novembro **HOJE**

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo

SORELLE FLORIDA

Duo Palmers

LA BELLE ROSALBA

Cline and Clank

The GREAT VERLIND

Jane Cléo

Colombi-Peris

Etc. Etc.

AMANHÃ, domingo, 17 — Grandiosa matinée familiar — A's 2 1|2 da tarde.

Segunda-feira, 18 do corrente

4 SENSACIONAES ESTRÉAS 4

Circo Tschernoff's—Cavallos, pombas, gatos e cachorros amestrados. **Mlle. Hero**—Tableaux vivants. **Hall and Earle**—Acrobatas comicos. **The Sogar Brothers**—Equilibristas sobre perchas.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
EMPREZA SUBVENCIONADA
ED. VICTORINO

HOJE — **HOJE**

A'S 9 HORAS

3ª representação da peça em tres actos, de COELHO NETTO

O DINHEIRO

Tomam parte Maria Falcão, Luiza d'Oliveira, Gabriella Montani, Judith Saldanha, Martha de Souza, Ferreira de Souza, A. Ramos, João Barbosa, C. Abreu, A. Costa, Castello Branco e Sampaio.

Na sala deste theatro ha sempre uma agradavel temperatura, obtida pela renovação do ar frio.

Amanhã, ás 2 1|2, «matinée» — **O DINHEIRO.**

Terça-feira, 19, récita de gala para solemnizar a FESTA DA BANDEIRA. Pela 1ª e unica vez A SAUDAÇÃO A' BANDEIRA, original de Coelho Netto.

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brasil*.

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131-Central — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! Novo programma -- Grande successo!! **HOJE!**

Maravilhoso e empolgante programma novo de que faz parte o grandioso film dramatico da poderosa fabrica Nordisk.

A LUCTA DOS CORAÇÕES

Soberbo trabalho dividido em tres actos e 207 quadros. Basta o impressionante titulo dado a essa producção perfeita e impeccavel da NORDISK, para julgar de antemão todo o valor e toda a belleza de que está eivado esse delicadissimo drama que sem duvida agradará em toda a linha aos innumeros espectadores do PARIS.

UM ESTROPIADO QUE CAMINHA

Agradavel comedia de AMBROSIO

CAMPOS ROMANOS

Encantadora fita do natural e cheia de bellissimos panoramas

COMO EXTRA, NA MATINÉE

EXERCITO VICTORIOSO **Irresistivel film comico de espirito finissimo e de graça esfusiante.**

Segunda-feira --- QUANDO A MASCARA CAI sublime drama pela grande artista dinamarqueza ASTA NIELSEN.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra **Paulino do Sacramento.**

HOJE -- Sabbado, 16 de novembro de 1912 -- HOJE

3 sessões -- A's 7,30, 9 e 10,30 da noite -- 3 sessões

35ª, 36ª e 37ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro **DR. RAUL PEDERNEIRAS**, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro **RAUL MARTINS**

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, **Augusto Campos** — PRAXEDES, **João Colás**

— **Toma parte toda a companhia** —

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor **BRANDÃO**. A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de **Jayme Silva** — Machinismos de **João Lopes**.

Amanhã—MATINÉE, ás 2.30 da tarde.

Em ensaios: MORREU O NEVES, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE! HOJE!

A TOMADA DA BASTILHA

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scene de Eduardo Pereira

QUADRO APOTHEOTICO do scenographo brazileiro **A. Poggio**, representando a Bastilha em chammas e os povos invadindo os palacios dos fidalgos, effeitos de luz de magnifico realce.

Pela excellente orchestra composta de professores sob a regencia do maestro **Alfredo Lima**, será executada A MARSELHEZA, cantada por toda a companhia e corpo de córos.

Preços populares -- Cadeiras, 2$; geraes, 1$000

Em 30 de novembro:

Os dois proscriptos, ou a restauração de Portugal.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

HOJE — HOJE

ESPECTACULO NOVO

Unica representação da celebre opereta allemã

A PRINCEZA DOS DOLLARS

A's 8 ¾ da noite

Entrada geral... 1$000

AMANHÃ — Matinée ás 2 horas.

Segunda-feira — A bella zarzuela — **As duas princezas.**

Quarta-feira, 20 — Récita da 1ª tiple **Elena Parada.**

Quinta-feira, 28 — Estréa da grande Companhia Juvenil de Opereta Città di Roma.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A'S 7 3|4 E 9 3|4 HOJE

Espectaculos de fantasia!

GARGALHADA E LUXO!

O GATO PRETO

Peça fantastica — SUCCESSO!

Grande corpo de córos de senhoras

Amanhã — Matinée ás 2 1|2

Na proxima semana—A opereta portugueza

O FADO

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e ás 9 3|4

ULTIMAS representações ULTIMAS

CONTAS DO PORTO

Revista portugueza

Amanhã — Matinée ás 2 1|2

Segunda-feira — Primeira da revista portugueza — **Que ha de novo?**

PREÇOS DE CINEMA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE -- Sabbado, 16 de novembro -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO**. Direcção scenica do actor **DOMINGOS BRAGA**—Maestro director da orchestra, **JOSÉ' NUNES.**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a hilariante burleta-revista, em tres actos

O cachorro da mulata

Que linda musica! Espirito fino! Scenarios novos

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — Em matinée e a noite — **O cachorro da mulata.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Partindo a companhia para São Paulo nos primeiros dias da proxima semana, estão se realizando os ultimos espectaculos, com a engraçadissima revista fantastica

Venus no Rio

A's 8 e ás 10 horas da noite

Montagem deslumbrante.
A mère Louise!
O palpite do bicho para o dia seguinte!
As copias do sorvete!

Amanhã, em matinée e a noite

VENUS NO RIO

Adeus da companhia!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz brazileira APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE! 3 SESSÕES 3 HOJE!

A's 7 1|2, 9 e 10 1|4

22ª, 23ª e 24ª representações da esplendida burleta de costumes nacionaes, em tres actos e cinco quadros, original de Tito Deviano, musica em parte original de Archimedes de Oliveira e parte compilada.

Ultimas representações

O CACHORRO DA MADAMA

Tomam parte todos os artistas da companhia

A SEGUIR — **Casamento na aldeia** e **Delegado da zona.**

Amanhã e todas as tardes — **O cachorro da madama.**

3 SESSÕES 3

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA IDEAL

Carioca 60 e 62 - Empreza M. Pinto—Teleph. 1937

HOJE --- Sensacional programma --- **HOJE**

Composto dos melhores films das producções desta semana

PRIMEIRA PARTE

A febre do ouro

Obra prima do renomeado fabricante PATHE' FRÉRES, em cores naturaes, desempenhada pelos mais celebres artistas do theatro francez, tendo a extensão de 1.400 metros, tres actos e 297 quadros.

A FEBRE DO OURO

E' um drama moderno, envolvido em multiplas peripecias, que traz em seu bojo ambições, mentiras, audacias, paixões e crimes. As scenas evoluem num crescendo de interesse, que faz estremecer a alma do espectador.

SEGUNDA PARTE

A LAGARTIXA (La dame de chez Maxim's)

Celeberrimo vaudeville de GEORGES FEYDEAU, transportado para a tela cinematographica pela grande fabrica franceza ECLAIR, concatenado em 1.200 metros, tres partes e 184 quadros.

Como extra na matinée --- **OS COSSACOS DE OUREL**

Interessante e maravilhoso film documentario, que nos mostra os mais arrojados exercicios dos celebres cossacos.

AVISO IMPORTANTE—Esta empreza, dispondo de grande quantidade de novidades por semana, e querendo sempre corresponder á preferencia que o publico dá ao seu cinema, communica que de SEGUNDA-FEIRA em diante passará a exhibir PROGRAMMAS NOVOS TODOS OS DIAS—Segunda-feira, COLOSSAL SUCCESSO... ??? Vejam annuncios do dia.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées 127 RUA DO OUVIDOR 127

CINEMA OUVIDOR

Centro da élite carioca

HOJE --- Sumptuoso programma novo completamente americano, composto de quatro films da importantissima fabrica **Kalem Film** --- HOJE

PRIMEIRA PARTE

O VELHO PORTO DE JAFFA

Esplendidas scenas do natural, que nos dão encantadores panoramas do bello porto de Jaffa, em que se vê o corpo scenico da fabrica Kalem.

SEGUNDA PARTE

O PARASITA

Concepção finissima americana, que synthetiza um superior enredo, delicado e magistral

TERCEIRA E QUARTA PARTES

DUAS PARTES **O CERCO DE S. PETERSBURGO** DUAS PARTES

Grandioso film historico, exposto com fidelidade e perfeição pela *KALEM-FILM*, que nos dá um episodio cheio de emoção e sentimento, que se desdobra acceso da peleja, entre o ribombar das baterias e o fuzilar da infanteria. Maravilhoso em seu conjunto, superior pelas photographias e incomparavel na interpretação. Mais de duzentas pessoas em representação! O "record" dos films americanos.

QUINTA PARTE

A CANTORA DA RUA

Hilariante comedia de bellas passagens.

Brevemente JACK BROWN e novidades americanas! — End. telegraphico *Stamile* — Caixa postal 428 — Telep. 3.551, cinema.

TODO O PROGRAMMA AMERICANO!!!

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Sabbado, 16 de novembro de 1912 **HOJE**

Grandioso espectaculo de variedades e attracções

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DAS ESTRÉAS DE HONTEM

TROUPE WERNOFF

Mlle. DORA

Original numero de quadros plasticos

Troupe Wernoff
(5 pessoas)
Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

Los Gitanos
Cantos e bailes internacionaes

Amanhã, domingo — Grandiosa matinee familiar

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE --- VERDADEIRO "TOUR DE FORCE" CINEMATOGRAPHICO --- HOJE

Reproducção ao vivo, apenas 24 horas depois dos POMPOSOS FESTEJOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Onde se vêem entre outros, os seguintes quadros: Festa no Corpo de Bombeiros, Recepção em palacio, O Corso, a batalha de CONFETTI, etc., etc. — Ainda perdura de certo na memoria do povo o écho das festas; e, eis que a Companhia Cinematographica Brazileira apresenta-lhe a revista animada, nitidamente impressa, destinada a alcançar o mais franco successo

ANGUSTIOSA SUGGESTÃO

Nova e empolgante concepção cinematographica sobre o maior desastre maritimo

1.250 metros, 300 quadros, dois actos — Film de Gaumont, de Paris

COSSACOS DO CUREL -- Instructivo film de Eclair.

CORAÇÃO DE MÃE -- Comedia dramatica muito sentimental, de Cines.

DRANEN STENO-DACTYLO -- Vaudeville burlesco de Pathé Frères.

AVENIDA

HOJE O MAIOR ASSOMBRO DA ÉPOCA **HOJE**

UM VAUDEVILLE

NA TELA CINEMATOGRAPHICA!!!

Apresentação da obra prima de GEORGES FÉYDEAU

A LAGARTIXA

(LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

1.200 metros, tres actos e 184 quadros. Magistralmente interpretado pelos celebres artistas:

Mr. Moret, do Th. de L'Ambigu	PETITPONT.
Mlle. Betty Daussmond, do Vaudeville	MÔME CREVETTE.
Mr. Duquesne, do Vaudeville	O GENERAL.
Mme. Nazaire, du Palais Royal	MME. PETITPONT.
Mr. R. Saldreau, du Palais Royal	MONGICOURT.

Film da laureada fabrica **Eclair—Paris** (direito exclusivo)

SORRENTO -- Bello Film do natural — Cines,

QUEM É O LADRÃO -- **Delicadissimo episodio sentimental de Gaumont.**

SEGUNDA-FEIRA --- **A EXPIAÇÃO** (Eclair).

ODEON

HOJE — **Solemne reabertura ao publico** — HOJE

Ornamentações ricas... Feerica e intensa illuminação... Gosto na decoração... Rico mobiliario nos salões

NO AMPLO SALÃO DE ESPERA MUSICA, CANTO E GRANDE ORCHESTRA

Na tela o sensacional film da vida real

A FEBRE DO OURO

O titulo por si encerra uma recommendação. Film de muita emoção em que numa promiscuidade macabra se condensam: a familia, o jogo, a ostentação desmedida, a cubiça, o luxo, as paixões e os delictos...

Desempenho artistico das maiores celebridades do palco francez. Actores todos da COMEDIE FRANÇAISE.

1.400 metros, 289 quadros em tres actos. O maior monumento cinematographico!!

ALPES PITTORESCOS --- Film colorido de Gaumont.

SOGROS INIMIGOS --- Comedia de Gaumont.

AMANHA -- 12ª matinée infantil